ANO 37.º SÁBADO, 27 DE JULHO DE 1957 N.º 12.442

# Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

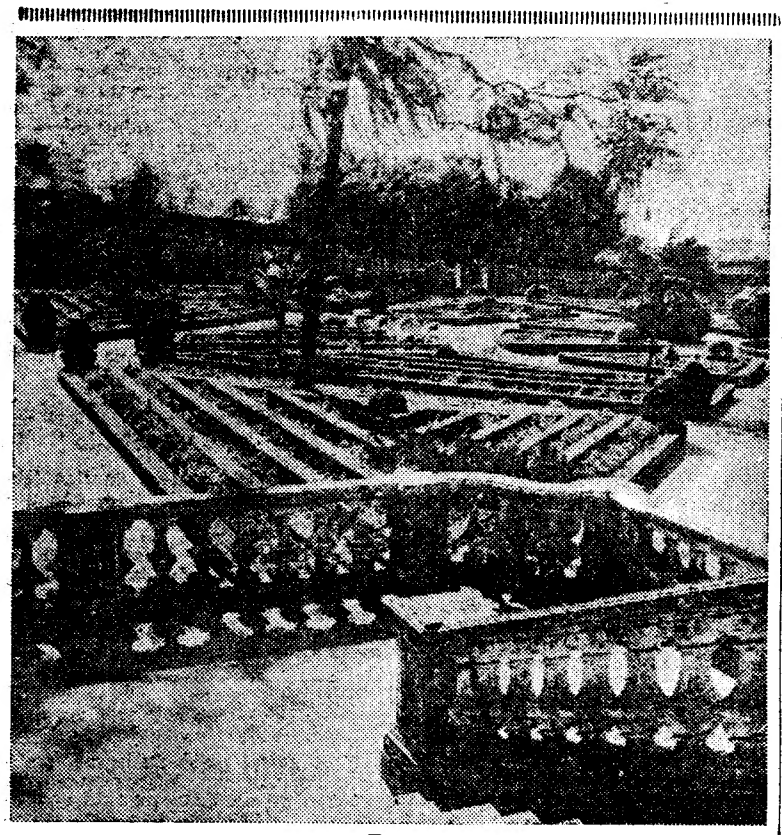
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

# Não há em Portugal problema de regime

## — disse o prof. Marcelo Caetano a um jornalista americano

### em comentário ao recente discurso proferido pelo Chefe do Governo



*RIO DE JANEIRO, 27—Declarações do ministro português da Presidência, prof. Marcelo Caetano, ao representante da «United Press» em Lisboa, Roy Buckingham, que o interrogou sobre os rumores que têm corrido no estrangeiro quanto a uma eventual mudança de regime político em Portugal, foram ontem publicadas, com relevo, por quase todos os jornais do Rio de Janeiro.*

*—Não existe em Portugal problema de regime e tudo quanto se diga em contrário carece absolutamente de fundamento — disse o prof. Marcelo Caetano, que acrescentou: — No seu recente discurso político, o dr. Oliveira Salazar, depois de condenar certas exteriorizações monárquicas, afirmou que os receios do lado republicano, de que tais exteriorizações se revestissem de qualquer significado, eram infundados. Por outro lado, posso garantir que nas conversações de Ciudad Rodrigo não foi abordado qualquer problema relativo á evolução da política interna portuguesa.*

*O «Diário de Notícias» inseriu estas declarações na primeira página, sob um título: «Salazar não pensa em restaurar a Monarquia— esclarece o dr. Marcelo Caetano».*

*Por sua vez, o «Jornal do Brasil», na sua página de informação internacional, reproduz as declarações do ministro português da Presidência sob um título a três colunds: «Não existe a intenção de restaurar a Monarquia em Portugal».*

*Alguns jornais acompanham a publicação das declarações com o retrato do ministro português. — (A. N. I.).*

**Esta imagem pode ser considerada uma página de História. Churchill e Eden pertencem já ao passado, um passado recente, desigual cheio de glória e também de amargura. Churchill e sua mulher visitaram os Edens na sua casa de campo em Broadchalke, Wiltshire. Os dois «ex», um envelhecido e outro exausto e ainda doente, mantêm, no entanto, o seu prestígio. Passearam-se no jardim da «cottage» discutindo altos problemas sobre os quais já não podem decidir — mas em que podem ainda influir...**

## Nota do dia

### Sentido profissional

Das mãos amigas de Francisco Xavier Echarri, que com tanta inteligência como simpatia exerce as funções de adido de Imprensa á Embaixada da Espanha em Lisboa, recebemos a «Gaceta de la Prensa Española», util publicação que se consagra inteiramente a assuntos respeitantes á vida da Imprensa. Nela descobrirá o jornalista curioso a feliz oportunidade de se familiarizar com os temas mais aliciantes relacionados com a sua profissão. Habituados como estamos a ocupar-nos de todos os assuntos que possam interessar o maior numero possível de leitores, esquecemo-nos com frequência de dedicar um pouco de atenção áqueles que devem interessar-nos a nós próprios e á profissão a que nos consagramos. «Gaceta de la Prensa Española» vem lembrar-nos, e em boa hora, que existe uma profissão de jornalista com as suas misérias, as suas grandezas, os seus problemas próprios. O jornalista, que se preocupa habitualmente com os problemas que interessam ás outras classes, esquece-se por via de regra de tratar daqueles que dizem respeito á sua. Por isso se nos afigura da maior utilidade e de um interesse capital para o esclarecimento dos problemas relacionados com o nosso olício esta revistazinha que deles se ocupa com tanta lucidez como sentido profissional. Considerados principes de uma magistratura reconhecida de utilidade publica, a verdade é que somos muitas vezes tratados como mendigos. E ocorre perguntar se, em grande parte, não nos caberá a culpa desta ingratidão e desta flagrante injustiça.

**A base dos jardins renascentistas é o desenho geométrico, empregando-se para tal, principalmente, o buxo. Este é um aspecto actual da reconstituição do Jardim Botanico da Ajuda, onde hoje foi inaugurada uma opulenta exposição de flores**

(Ler notícia na página central)

# Concentra-se num diploma único

## *o conjunto de disposições dispersas*

### relativas a infracções contra a economia e a saúde pública

Pelos Ministérios do Interior, da Justiça, da Economia e das Corporações e Previdência Social, foi hoje publicado, no «Diário do Governo», ouvida a Camara Corporativa, o decreto-lei 41 204, que insere disposições relativas ás infracções contra a saude publica e contra a economia nacional e revoga determinadas disposições legislativas.

O relatório que antecede o importante diploma começa por estas palavras:

«A disciplina relativa ás infracções contra a saude publica e contra a economia nacional encontra-se actualmente dispersa por uma série de diplomas de diversa natureza. Grande parte da tutela penal correspondente a esses tipos especiais de infracções foi, como de todos é sabido, organizada fragmentàriamente, sob o império de circunstancias que reclamaram em muitos casos a adopção de medidas

(Continua na 4.ª pág.)

# Vieram aviões americanos

## *especialmente aos Açores*

### para saudar o Presidente da República que hoje visita a ilha Terceira

ANGRA DO HEROISMO, 27—Por séculos capital política e militar dos Açores, hoje ainda capital eclesiástica do arquipélago, a ilha Terceira—terceira a ser descoberta, depois de Santa Maria e de São Miguel—tal importancia teve que no século XVI chegou a dar o seu nome a todas as outras ilhas e tanto Lope da Vega como Cervantes falam das «islas Terceras», aonde pelo menos o primeiro veio de certeza, soldado de uma das expedições espanholas contra os Terceirenses, fieis á causa do infortunado Prior do Crato.

A história da Terceira corre, aliás, paralela, sob muitos aspectos, da própria História de Portugal: a padeira de Aljubarrota tem a sua réplica terceirense na figura da lavradeira Brianda Pereira, que armou as outras mulheres e

(Continua na 11.ª página)

# O ladrão queria ser polícia

**DETROIT, 27. — A Polícia apanhou em flagrante Roger Young, o qual assaltou uma estação de serviço. Ao ser preso, foi-lhe encontrada no bolso uma convocação para ir prestar provas no concurso para ser admitido na corporação policial. — (A. N. I.).**

# 642 mortos

### pela «gripe asiática», em Java

*DJAKARTA, 27 — Estatísticas oficiais indicam, hoje, que 642 pessoas morreram na Java Ocidental de «gripe asiática», tendo 561 casos ocorrido num só bairro.*

*A epidemia continua a grassar intensamente nalgumas áreas da ilha. — (A. N. I.).*

**O coronel Castillo Armas, presidente da Guatemala, que se anuncia ter sido assassinado esta noite**

(Ler notícia na ultima página)

*Diário de Lisboa»*
publica hoje
**20 páginas**
oito das quais incluem
**«Diário de Lisboa Juvenil», Desportos, Conto Policial, «Página da Mulher» e a crónica semanal «Diz o médico...», do dr. Augusto d'Esaguy.**

**Visado pela Comissão de Censura**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

### O EPÍLOGO DA BATALHA

ASSIM passou à posteridade aquela refrega digna da pena de um Camilo ou de um Aquilino: a «batalha» de Cetos. E' que não foi uma vulgar sarrafusca das que, com umas pingas de sangue, umas cabeças partidas e algumas bilhas escaqueiradas, gloriosamente rematam as tradicionais romarias da Beira Alta, coroadas de preces e de pampanos. Não, desta vez trata-se de uma verdadeira batalha campal, em que intervieram dezenas de beligerantes (só 89 pessoas vão ser ouvidas no tribunal judicial de Castro Daire), armados com cacetes, espingardas caçadeiras, sachólas e pedras. Foi no ultimo dia do ano de 1956 que os dois campos contrários vieram às mãos e às armas no vilarejo, até então tranquilo, de Cetos, na freguesia de Pinheiro. A povoação que foi teatro da peleja espera com ansiedade o resultado do julgamento. Deu-se isto em 1356 ou em 1956?

### PORTUGAL DO ULTRAMAR

ENCONTRA-SE em Luanda o sr. eng. Carlos Abecassis, subsecretário de Estado do Ultramar, que acaba de visitar as ilhas de S. Tomé e Príncipe, onde se inteirou de obras em curso e visitou os principais centros populacionais, interessando-se vivamente pelos trabalhos da Missão do Instituto de Medicina Tropical na cidade de Santo António. A provincia de São Tomé e Príncipe, com as suas roças produtivas de café, a sua luxuriante vegetação, o seu clima tropical, o seu povo simples e ainda primitivo, é bem no seu exotismo, uma parcela viva da Pátria portuguesa. Felizmente que dela não se esquecem os responsáveis pela gestão dos territórios ultramarinos.

### O CORTEJO DO FOGO

POR todo o lado irrompem as chamas. E' o calor inclemente que as propicia, monstro invisível, irresponsável, palpitação cruel da atmosfera ardente. Pode o motivo ser outro — uma ponta de cigarro, um foguete, a faulha de um comboio —, não deixa de ser o calor que favorece o incêndio e reduz a água para o combater. O dia de ontem teve o mau sestro do fogo. Alguns exemplos, de entre os mais graudos: 600 metros quadrados de restolho e algumas oliveiras arderam em Santarém; muita lenha, vinhas e oliveiras foram pasto das chamas em Arazede, assim como centeio, palhais e uma debulhadora, em Vila Nova de Paiva; em Arraiolos, o fogo destruiu uma eira perante uma corporação de bombeiros, impedida de trabalhar por falta de água; faulhas de locomotivas provocaram incêndios nas vizinhanças do Crato e próximo de Meinedo; em Lagoaça, ardeu uma debulhadora e todo o cereal espalhado numa eira, o qual pertencia a gente pobre, que assim fica na miséria. Este é o cortejo do fogo: os gritos, as lágrimas e o fantasma da miséria que deixa atrás de si.

### REVERSO DA MEDALHA

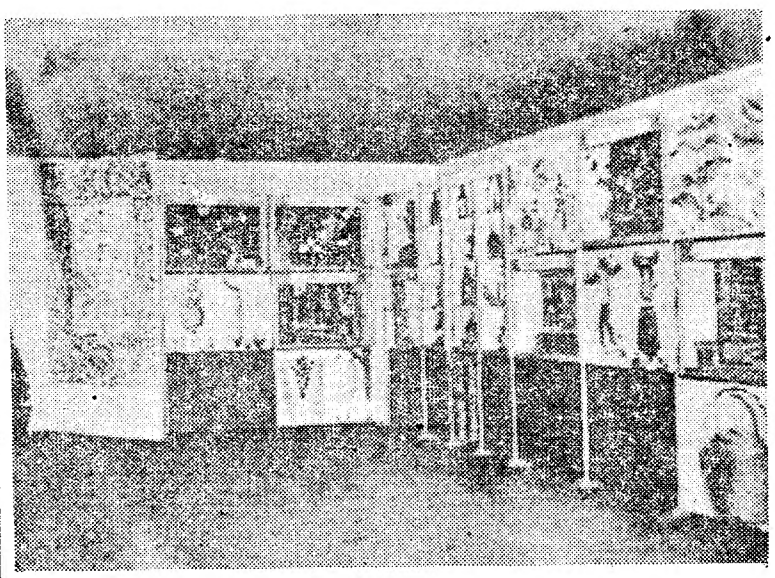
DIVINIZADOS nas religiões antigas, elementos primeiros da natureza — o fogo e a água — são contrários que ambos nascem da fonte da vida, ambos necessários ao homem, fascinantes em certos momentos e capazes de dar a morte. Nestes dias de calor esmagador, de calor que amolece e entorpece, de calor opressivo que pesa na atmosfera, o fogo e a água são perigosos: ele, como inimigo que espreita e ameaça, ela como promessa dulcíssima. Mas melodia traiçoeira também. Senão veja-se o numero de afogados que enluta a memória destas tardes calmosas. Entre os casos mais patéticos de ontem, encontramos duas crianças, uma de 8 anos (José Ventura Martins), de Marmeleira (S. João da Ribeira) e outra de 4 anos (uma menina, filha de um jornaleiro), na Quinta da Ferraria. Em Padreiro (Arcos de Valdevez), morreu afogado, quando se banhava no rio Lima, o sr. Joaquim Gomes, de 63 anos. Até a ribeira Lima, a suave inspiradora dos poetas, reclama as suas vítimas.

### LISTA NEGRA

UM dos acidentes mais espectaculares foi provocado por uma abelha, que apoquentava o condutor do veículo (Albano Pires de Sousa), zumbindo-lhe em torna da cabeça: ele distraiu-se a enxotá-la e o automóvel foi contra um muro. Mais banal e também mais horrível é o caso de Joaquim Mateus, de Retaxo, trucidado por um comboio numa passagem de nível. Sempre as passagens de nível... A caminho do Hospital de S. José, morreu uma pequenita de 10 anos (Julia da Conceição Neves Costa), atropelada por uma camioneta e esmagada contra um poste na Rua de Campolide. De entre muitos outros desastres avulta ainda o choque de um automóvel com uma árvore, em Alpiarça (um morto — Manuel Vital Rosa — e dois feridos). Pouco varia, de dia para dia, a lista negra, excepto nos nomes, que amanhã serão diferentes. Não deixem os condutores que estas linhas lerem de reflectir um momento.

### JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. ✱ O sr. presidente da Assembleia Nacional recebeu ontem, no seu gabinete do Palácio de S. Bento, o sr. embaixador da Dinamarca, que lhe foi apresentar cumprimentos. ✱ O Conselho dos Suplentes da O. E. C. E. procedeu hoje ás suas eleições para o exercício de 1957-58, a contar de 1 de Agosto. O representante de Portugal será o relator geral. ✱ Reuniu-se ontem o conselho geral da Ordem dos Advogados. ✱ A comissão de verificação de poderes da Camara Corporativa validou os poderes do sr. brigadeiro João Faustino Albuquerque de Freitas, que fica fazendo parte da 2.ª subsecção (Defesa Nacional). ✱ Em nome dos jornalistas brasileiros, o dr. Newton de Barros, redactor do «Mundo Ilustrado» do Rio de Janeiro, que hoje regressa ao Brasil, esteve ontem no Sindicato Nacional dos Jornalistas, apresentando cumprimentos aos seus confrades portugueses. Em nome destes, agradeceu o presidente do sindicato, Alfredo Gandara.



O interior do «stand» de Portugal na Feira de Bordeus

# Os acontecimentos de Oman representam uma corrida entre a Inglaterra e a Arábia Saudita para o domínio dos xecados do Golfo Pérsico

SHARJAH (Oman Trucial), 27. Um dos principais xeques do Oman Trucial declarou que, se não fosse a protecção da Grã-Bretanha ,todos os xecados do Golfo Pérsico teriam sido já invadidos pela Arábia Saudita.

Numa conferência de Imprensa, numa sala sobranceira ao porto de Dubai (os 40.000 habitantes de Dubai representam mais de metade da população total de todos os Estados truciais), o xeque Rachid Bin, actual regente do Estado de Dubai e que está a substituir seu pai, velho e doente, afirmou que se o imã de Oman teimar em se opor ao sultão de Mascate, arrisca-se a vir a ser, ao fim e ao cabo, subjugado pelos governantes da Arábia Saudita.

Declarando que, como beduino, preferia antes falar em caçadas do que em política, Rachid Bin recusou-se a comentar, directamente, a rebelião de Oman, mas afirmou, de maneira categórica, que, se a Inglaterra retirasse a sua protecção, o território seria imediatamente «ocupado pelos Sauditas».

Referindo-se á situação económica do Estado de Dubai, á testa do qual se encontra, devido á doença de seu pai, o caíde Bin Maktum, o xeque Rachid Bin declarou aos jornalistas que o xecado de Dubai não possui, como outros do Golfo Pérsico, ricos jazigos de petróleo, mas o seu tesouro nacional beneficia das percentagens que lhe cabem da exploração de algumas instalações petroliferas e, além disso, o porto de Dubai encontra-se em franco desenvolvimento como centro comercial, sendo já importantes as suas receitas alfandegárias.

Mais adiante, depois de informar que Dubai tem sido ligeiramente afectado por influências egípcias, Rachid Bin citou os factos de ter sido expulso, recentemente, um professor palestiniano que incitava á rebelião os alunos de uma escola primária, e de haver sido descoberta uma rede de contrabandistas que utilizava o porto de Dubai como ponto de passagem de armas destinadas aos rebeldes de Oman.

Antes de terminar a conferência, um jornalista perguntou se haveria o risco de vir a eclodir no Estado de Dubai rebelião idêntica á do Sultanato de Mascate e Oman, tendo o xeque Rachid Bin respondido, prontamente:

— Não! Estamos em franco progresso, graças ao auxilio da Grã-Bretanha, e o nosso povo mostra-se satisfeito. — (A. N. I.).

### Os rebeldes estão a ser dominados pelos ataques da R. A. F.

LONDRES, 27. — Sabe-se que a bandeira escarlate do sultão de Oman e Mascate acaba de ser içada no mastro da fortaleza de Izki, praça forte rebelde no centro do território de Oman e que foi alvo de vários ataques de canhão e de bombas dos aparelhos da R. A. F.

Sabe-se, também, que as forças revoltosas, que marchavam sobre Ibri, fizeram meia volta e que em Nizwa, capital dos rebeldes, houve manifestações a favor do sultão.

Depois de ter intensificado a sua acção, durante todo o dia, a R. A. F. resolveu deter as suas operações até amanhã, mas limitando-se a redobrar a distribuição de panfletos que serão lançados nomeadamente em Nizwa e Tanuf. — (F. P.).

# Tribunais

### O incidente no Plenário com o advogado dr. Manuel João da Palma Carlos

O advogado sr. dr. Manuel João da Palma Carlos pede-nos a publicação da seguinte carta:

*Sr. director:* — Na notícia publicada no jornal que V. distintamente dirige, sobre incidentes ocorridos no Tribunal Plenário Criminal de Lisboa, na noite de 23 do corrente, há referência ao próprio incidente comigo ocorrido e a frases que eu teria pronunciado e que o tribunal considerou ofensivas. A decisão condenatória contra mim proferida está em recurso e essa circunstancia leva a abster-me de quaisquer comentários á razão e ao mérito da sentença proferida. O que considero, porém, essencial, e é razão determinante desta minha carta para V., é que se não deixe no vácuo a afirmação de que eu produzi «frases», sem que se esclareça que eu fui incriminado por proferir uma unica frase, depois de o sr. juiz presidente considerar que «não interessava» um requerimento por mim formulado e sem que se diga qual o teor dela. Este esclarecimento impõe-se tanto mais urgentemente quanto é certo que referências feitas de forma tão vaga, nas notícias publicadas, a frase ou frases que eu teria proferido podem permitir a alguns supor que eu teria abandonado as normas da correcção e cortesia a que me subordino, tanto na minha vida particular, como na minha vida publica. Assim, comunico a V. que a frase que o tribunal *me atribuiu*, e que determinou a minha condenação, foi a seguinte: «VV. Ex.as julgam como lhes apetece, com e sem prova». Nada, e nada mais».

### O empresário teatral Matias Palma foi absolvido

No 3.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, que durou cinco sessões, concluiu-se ontem o julgamento do empresário teatral sr. Matias Celorico Palma, o qual foi absolvido das acusações de que era arguido, por se ter provado que havia já saldado, em devido tempo, as suas contas com todos os seus credores.

## Festa regionalista

Esta noite, pelas 22 horas, realiza-se na Casa dos Açores mais uma reunião de confraternização açoriana, que se iniciará com uma palestra intitulada «O rumo dos Açores», pelo professor e escritor Vitorino Nemésio, seguida de um filme colorido, «Ilha Verde». O serão terminará com um baile até de madrugada.


RESIDENCIA DORIS
(PENSÃO DE LUXO)
Flats independentes, com quarto de cama, sala, casa de banho, T. S. F. e telefone.
Av.ª António Augusto Aguiar. 3 — P. P. C. 52391.

Exames de admissão

A segunda chamada das provas escritas do exame de admissão á Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, inicia-se nos dias 29 e 30 do corrente mês, com o seguinte horário: dia 29, redacção, ás 9 horas; ditado, ás 10 e 30; dia 30, desenho, ás 9 horas; e aritmética e geometria, ás 10 e 30.

CASINO ESTORIL
HOJE — DESPEDIDA de
SANDY STEWART
EM RITMOS AMERICANOS (17 anos)
AMANHÃ — DOMINGO
No SALÃO RESTAURANTE, ás 17 horas, «Chá-Dançante»

EMAGRECER... comendo o que lhe agradar

Regime são
CARRUGAN, o regime lácteo, descoberto na Suécia, liberta, natural e inofensivamente, o organismo do seu peso supérfluo.

Sem fome
6 ou 7 copos, de leite, com CARRUGAN, devem substituir, dia sim, dia não, as refeições habituais. Podendo ser aromatizado, a gosto, o leite, com CARRUGAN, é melhor tolerado e mais fàcilmente digerível que o leite ordinário e satisfaz maravilhosamente o apetite.

3 quilos por semana
A perda de peso pode atingir, 3 quilos, na 1a semana. A obesidade fatiga o coração e envelhece antes do tempo. O seu espelho e os seus amigos confirmarão o magnífico resultado do regime CARRUGAN, e Você descobrirá uma nova alegria de viver.

Economizará
As refeições habituais ficam mais dispendiosas. Documente-se junto do seu farmacêutico ou do distribuidor CARRUGAN. A caixa de 60 g custa 45$ e a de 120 g 85$

graças ao regime lácteo sueco
CARRUGAN
DISTRIBUIDOR PORTUGAL E ULTRAMAR ANGELO H.V. PINTO PORTO
SOB LICENÇA DE RABRO COMPANY N.V. NIJMEGEN

DESCONFIE DAS IMITAÇÕES. EXIJA CARRUGAN QUE É ÚNICO EM TODO O MUNDO E EM CUJO NOME MILHÕES NÃO TÊM CONFIADO EM VÃO

# A exploração do Universo
## acima da atmosfera terrestre
### *Um satélite artificial vai descrever várias voltas em torno do nosso planeta*

pelo prof. **JOSEPH KAPLAN**
director da comissão americana do «Ano Geofísico Internacional»

Considerando-se o progresso do conhecimento humano em relação á atmosfera terrestre e os seus muitos e complexos fenómenos, assim como a respeito do Sol e do Sistema Solar, é natural que o anunciado lançamento de um «satélite» artificial durante o Ano Geofísico Internacional desperte grande interesse entre os cientistas do mundo inteiro.

Por meio de espectroscópios e observações de «radar» da Aurora Boreal; estudos da débil radiação atmosférica conhecida por «inflamação do ar», observações de meteoros e experiências de propagação do som em diferentes altitudes atmosféricas, tem sido possível tirar conclusões acerca da estrutura, composição e propriedades eléctricas destas regiões, e até mesmo dos complexos movimentos da alta atmosfera.

Mais ainda: os nossos conhecimentos actuais a respeito do Sol foram conseguidos graças a essas deduções, pois o astro através de suas variadas e complicadas radiações, controla grande parte da estrutura e muitos dos processos atmosféricos.

A curiosidade do homem, no entanto, nunca está satisfeita. Observações indirectas da Aurora Boreal, feitas do solo e limitadas a determinadas regiões geográficas, da mesma forma que as observações cósmicas realizadas por meio de balões com capacidade para grandes altitudes, deixam ainda um largo campo para ser observado e estudado. A solução adoptada, há cerca de dez anos, de empregar foguetes para os estudos da alta atmosfera da Terra, confirmou muitas observações verificadas anteriormente por métodos indirectos. Mas o aperfeiçoamento das técnicas e teorias de observação ultrapassaram a própria utilidade prática dos foguetes, e hoje estes cálculos indirectos já são mais precisos do que os captados por meio de «rockets».

### O Emprego de Foguetes nas Observações Estratosféricas

Baseando-se no permanente esforço humano para aumentar as fronteiras do seu conhecimento, e nas notáveis conquistas assinaladas no emprego de foguetes, estão sendo feitos planos para o lançamento de instrumentos de pesquisas geofísicas em «satélites» artificiais da Terra, dentro do programa da Academia Nacional de Ciências durante o Ano Geofísico Internacional.

Os Estados Unidos procederão ao lançamento de centenas de veículos aéreos durante o Ano Geofísico Internacional, variando dos pequenos balões aos foguetes de diversos estágios, capazes de atingir a altura de 320 quilómetros. Estes instrumentos serão lançados de diversos locais, desde o Árctico até a Antárctica. Outros países participarão nas pesquisas relacionadas com o lançamento de foguetes, ampliando portanto a cobertura dos estudos.

Como salientamos, a ideia do lançamento de foguetes baseia-se no propósito científico de conseguir dados sobre os fenómenos atmosféricos, que não podem ser conhecidos apenas por meio das observações do solo. Por falta destes dados, por exemplo, deixámos de possuir teorias completas a respeito das auroras boreais ou das flutuações dos campos magnéticos.

Acredita-se que as auroras sejam causadas por cargas de partículas do Sol. No entanto, não se conseguiu ainda formular uma teoria que simultaneamente explique como estas partículas são emitidas pelo Sol, atravessam o espaço interplanetário, entram na atmosfera através do campo magnético terrestre e se apresentam na mesma atmosfera em forma da aurora. Alguns acreditam ser ainda prematuro fazer suposições acerca da origem das Auroras, uma vez que não se sabe ao certo nem ao menos de que constam estes fenómenos.

A importancia dos raios ultravioletas provenientes do Sol, dos raios Xo e das parotículas de radiações formadas na ionosfera, também está por determinar. Existem ainda muitas incógnitas sobre a interpretação exacta das observações e medições feitas de postos localizados na Terra, no que diz respeito á ionosfera.

No campo das relações entre a Terra e o Sol, os foguetes aparelhados com instrumentos especializados podem fornecer grande parte dos dados desejados.

Os aparelhos de observação colocados no solo não podem, por exemplo, indicar se as radiações solares são responsáveis pela formação das diferentes camadas da ionosfera; a resposta ao problema talvez possa ser conseguida por meio dos foguetes. Diversas outras questões podem ser solucionadas, por meio da colheita de dados pelos foguetes, tais como: efeitos dos raios do Sol nos disturbios da ionosfera; aumento da radiação cósmica; disturbios magnéticos; e a relação entre as auroras, as correntes ionosféricas, os ventos das grandes altitudes e flutuações do campo magnético da Terra.

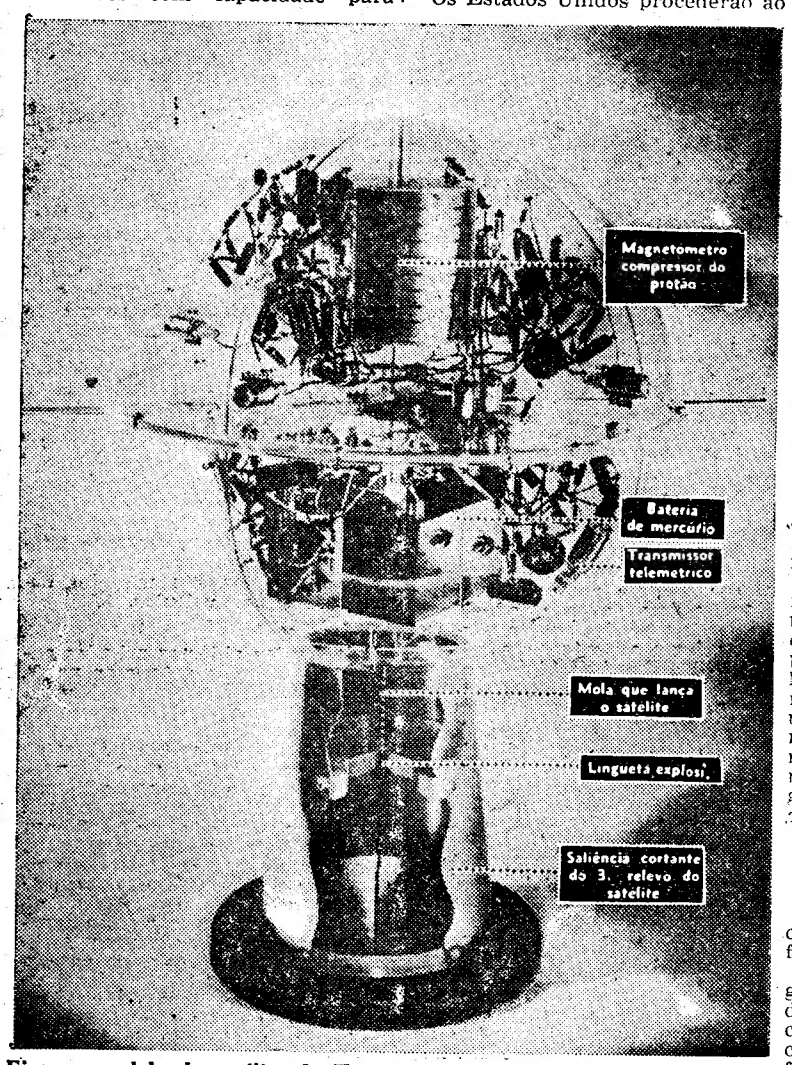
### O Programa de Lançamento de Foguetes

Estes são alguns dos muitos e complexos problemas da alta atmosfera que aguardam solução.

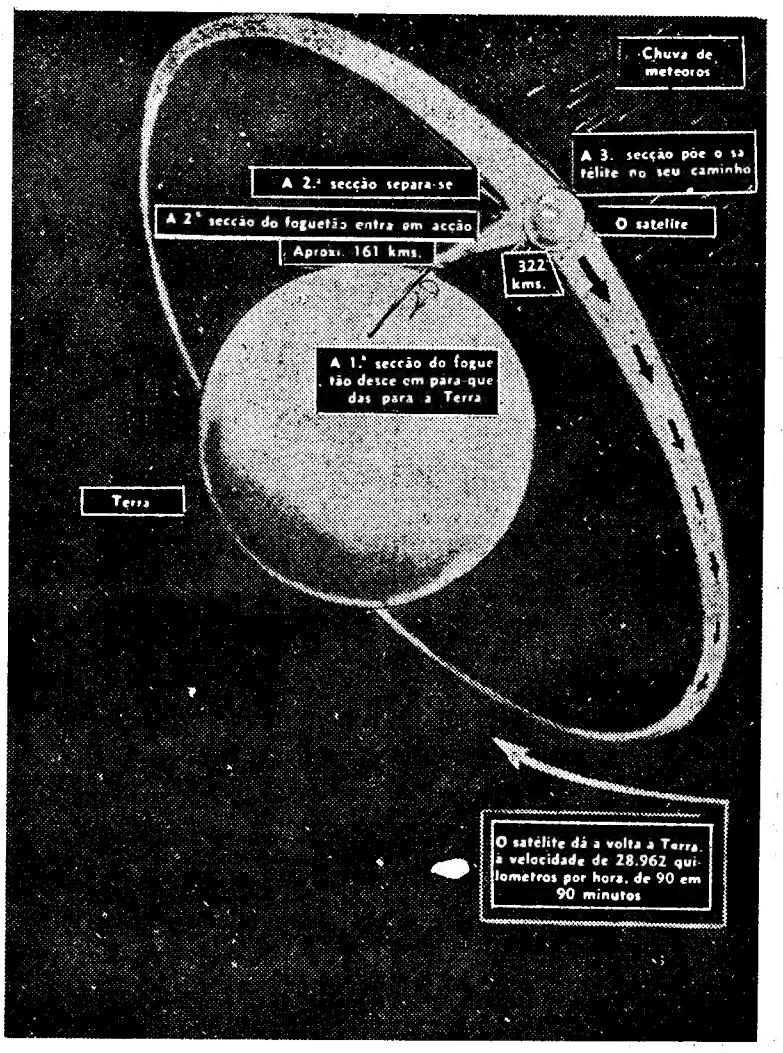
O propósito fundamental do programa de lançamento de foguetes durante o Ano Geofísico Internacional é justamente procurar esclarecer tais incógnitas. Para esse fim, ás experiências serão realizadas com o seguinte critério:

1) Estudo da Estrutura Atmosférica—Por meio de lançamento simultaneno, em diferentes pontos, de foguetes dos tipos existentes

(Continua na 10.ª página)




**Eis um modelo de satélite da Terra — ou pequena «lua» feita pelo homem — do tipo que os cientistas norte-americanos lançarão para a estratosfera durante o Ano Geofísico Internacional de 1957-58. De acordo com os planos actuais, será lançado um grande numero de satélites, que darão a volta á Terra todos os 90 minutos. Os satélites serão equipados com instrumentos científicos que registarão condições e fenómenos que o homem nunca até agora pôde investigar**




**Este pequeno satélite da Terra correrá á volta do nosso planeta na órbita projectada no desenho, que no-lo mostra, fazendo um trajecto de 200 milhas (320 kms.) em torno da Terra. Será lançado por três foguetões, que o levarão, por degraus, através do espaço, e o colocarão no seu caminho circular, que ele percorrerá á velocidade de 18.000 milhas (28.800 quilómetros) por hora. Os satélites terão equipamento electrónico, que os ligarão á Terra por sinais. É através destes sinais que os cientistas esperam vir a saber muito das condições da atmosfera a grande distancia da Terra**

# Uma cena de pugilato
## *em cima de um telhado*
## na altura de um segundo andar

*O serralheiro Firmino Pacheco Rocha e o pintor José Fernandes, dois rapazes bastante novos com aspecto de pessoas sossegadas e amigos um do outro ainda por cima, envolveram-se em desordem, por razões de que nem eles já se recordam. Talvez uma palavra de mau humor. O certo é que essa insignificante questão de «lana caprina» originou uma cena de pancadaria pouco vulgar. Estavam ambos sobre um andaime de um prédio em construção, na altura de um 2.º andar, e transformaram-no em ringue de boxe. As pessoas que passavam na rua e presenciaram o caso ficaram aterrorizadas, soltando gritos de aflição ao verem o espectáculo. Este era, na realidade impressionante pois de um momento para o outro ambos os contendores podiam despenhar-se no solo. Mais do que uma luta, parecia uma tentativa de duplo suicido. Chamada a Polícia, para servir de árbitro da luta, que continuava emocionante, logo um guarda trepou, lepido, ao andaime. Mal viram o guarda, os dois adversários ficaram estáticos, calados, um em frente do outro. Foi-lhes dada ordem de prisão. Obedeceram prontamente, descendo do andaime. No dia seguinte, responderam no Tribunal de Policia. Declararam, com ar simplório, que não queriam nada um do outro. Como não havia ferimentos o delegado do Procurador da Republica, declarou que, uma vez que não havia ferimentos e os arguidos não desejavam constituir-se parte em juizo um contra o outro, o tribunal não podia tomar conhecimento, á face da lei, da agressão mutua entre os reus.*

*O juiz dispensou-os da instancia e dirigiu-lhes algumas admoestações, aconselhando-os a continuarem amigos e a não repetirem nunca mais proezas daquelas.*

# A projectada extinção
## da secção portuguesa da B B C

*O jornal «Times», de Londres, publicou anteontem uma carta de protesto contra a projectada decisão de se abolir os Serviços Portugueses da B. B. C. A autora da carta é a grande poetisa Edith Sitwell, que escreve:*

«Ex.mo senhor — Foi para mim grande choque saber que o Governo britanico tenciona abolir a Secção Portuguesa da B. B. C. Em minha opinião, esta decisão seria extremamente para lamentar. Sei que é um facto que o povo português ouve com o maior interesse o noticiário transmitido por esta secção, pois é completo, imparcial e fiel á verdade; profissionalmente, tenho todos os motivos para saber que a secção é um elo cultural extremamente valioso entre os dois países. De facto, o seu valor não poderá ser exagerado.

Também me parece algo descortês bater com a porta, desta forma, na cara de um amigo. Resta-me esperar que o Governo modifique a sua decisão. De V. Ex.ª, atenciosamente—*Edith Sitwell.*

Renishaw Hall, Renishaw, near Sheffield, 23 de Julho».

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS TODO O VERÃO
Hospede-se no hotel Fonte Santa

BEBA BRANDE
A QUALQUER HORA
MAS BEBA BOM
BEBA
KOPKE !..
1638

# O que diz o novo decreto

## sobre o regime das infracções

## contra a saúde pública e a economia nacional

(Continuação da 1.ª pagina)

legislativas rápidas e enérgicas, destinadas a combater a actividade ilícita de quem, nos momentos de maior apuro para a vida económica do País, não hesitava em sacrificar á obtenção do maior lucro possível os interesses superiores da economia nacional ou a própria saude do publico consumidor.

Numa regulamentação criada em semelhante clima são naturalmente mais frequentes do que é usual as lacunas e as demais imperfeições da lei, como são inevitáveis também as repetições escusadas dos mesmos princípios e as contradições com regras definidas em diplomas anteriores.

O intuito de castigar exemplarmente os prevaricadores, a fim de impedir, numa época de profunda perturbação dos espíritos e de grave desregramento dos costumes, que a onda de oportunismo e a ansia insaciável de lucro se propagassem a outros menos ousados, imprimiu ainda ao sistema punitivo próprio das infracções antieconómicas um cunho de acentuado rigor — plenamente justificável, sem duvida, no período de mais intensa actividade legislativa sobre a matéria, mas desnecessário, e em certo aspecto contraproducente até, logo que o efeito preventivo da legislação, devido á normalização da conjuntura económica, deixou de revestir igual interesse».

### A responsabilidade penal

Quanto á responsabilidade penal em geral, dispõe o referido decreto-lei:

«E' equiparado ao comerciante, para os efeitos deste diploma, todo o indivíduo ou colectividade que, mesmo acidentalmente, compre para revenda, por grosso ou a retalho.

Presume-se que aqueles que actuam em nome e por conta de outrem procedem em virtude de instruções recebidas, sem embargo da responsabilidade que pessoalmente lhes possa caber.

As sociedades civis e comerciais são solidáriamente responsáveis pelas multas e indemnizações em que forem condenados os seus representantes ou empregados, contanto que estes tenham agido nessa qualidade ou no interesse da sociedade, salvo a prova de que procederam contra ordem da administração.

Além das fixadas no artigo 34.º do Código Penal que sejam inerentes ao agente ou que se mostrem adequadas á especial natureza do ilícito, só constituem circunstancias agravantes as seguintes; ter a infracção influído na subida anormal dos preços do mercado; ter o arguido favorecido interesses estrangeiros em detrimento da economia nacional; ter a infracção sido praticada em estado de carência ou insuficiência de produtos ou mercadorias para o abastecimento do País, desde que o seu objecto tenha sido algum desses produtos ou mercadorias; ter a infracção sido praticada encontrando-se o País em estado de guerra ou de mobilização preventiva; ter o agente aproveitado o estado de premente carência do comprador com conhecimento desse estado; ser manifesto o perigo da saude do consumidor; ter a infracção permitido alcançar lucros excessivos ou ter sido praticada com intenção de os obter; ser grande o volume de negócios ou existências do infractor.

A pena complementar de multa relativa a cada infracção será graduada nos termos seguintes: no crime de especulação terá como limite mínimo o dobro do lucro ilegítimo que se obteve ou tentou obter, mas em nenhum caso será inferior a 100$; nas outras infracções não será inferior ao dobro do valor da mercadoria que constitui objecto da infracção; em qualquer dos casos não será superior a 1.000 contos.

Serão declarados perdidos a favor do Estado os produtos ou mercadorias que constituam objecto das infracções dolosas previstas nos artigos 13.º, 14.º, 17.º, 18.º e 20.º.

São aplicáveis, no domínio das actividades ilícitas a que se refere este decreto, as medidas de segurança fixadas pelo artigo 70.º do Código Penal.

A medida de interdição do exercício da profissão pode ser imposta a qualquer comerciante, industrial ou, com as necessárias adaptações, ás sociedades civis e comerciais, e, além dos efeitos e consequências prescritos no § 5.º do artigo 70.º do Código Penal, importa: o encerramento do estabelecimento; a cassação das licenças ou autorizações relacionadas com o exercício da profissão e, para os vendedores das feiras ou mercados publicos, a perda da concessão ou a proibição de ocupação dos locais de venda; a suspensão do exercício dos direitos provenientes da inscrição no grémio respectivo.

O encerramento do estabelecimento em consequência da aplicação da medida de segurança não constitui justa causa para o despedimento dos empregados ou assalariados nem fundamento para a suspensão ou redução do pagamento das respectivas remunerações.

As medidas de segurança podem ser impostas cumulativamente com as sanções de carácter penal ou ser isoladamente decretadas, nos termos da legislação respectiva, podendo a sua aplicação ser proposta quer pelo Ministério Publico, quer pela Intendência-Geral dos Abastecimentos.

### As infracções contra a saúde

Os que abaterem reses impróprias para consumo e a este as destinarem, conhecendo o seu estado, serão punidos com prisão de três dias a dois anos e multa, se pena mais grave lhes não couber nos termos da lei geral.

Em igual pena incorrem aqueles que, por qualquer modo, aproveitarem para alimentação de outrem a carne das reses impróprias para consumo ou das que hajam morrido de doença, desde que, num ou noutro caso, conheçam o seu defeito.

Comete o crime de matança clandestina, punível com prisão de três dias a seis meses e multa, aquele que abater para consumo publico animais das espécies bovina, ovina, caprina, suína ou equína sem a competente inspecção sanitária.

Em igual pena incorrem os que adquiram para alienação ao publico ou com destino ao consumo publico em hoteis, restaurantes, pensões ou estabelecimentos análogos a carne das reses abatidas clandestinamente ou produtos com ela fabricados, desde que tenham conhecimento do carácter clandestino da matança.

Considera-se género alimentício toda a substancia ou preparado usados como alimento ou bebida humana, exceptuadas as drogas medicinais, bem como toda a substancia utilizada na preparação ou composição dos alimentos humanos, sem exclusão dos simples condimentos.

A falsificação compreende a substituição dos géneros alimentícios por substancias, alimentares ou não, que imitem fraudulentamente as qualidades daqueles (contrafacção), e bem assim a modificação, capaz de induzir o consumidor em erro, da sua natureza, composição ou qualidade (alteração).

A venda ou exposição á venda, bem como a aquisição, transporte ou armazenamento para comércio de géneros alimentícios falsificados, avariados ou corruptos, são puníveis: com prisão de três dias a dois anos e multa, se os géneros forem, por sua natureza, susceptíveis de prejudicar a saude do consumidor; com prisão de três dias a seis meses e multa, se forem simplesmente impróprios para consumo; com multa de 500 a 10.000 escudos, se o defeito for ignorado do respectivo responsável por negligência.

Pelo art. 28.º são consideradas como contravenções, puníveis com a pena de multa de 200$ a 500$, quando não constituam crime de açambarcamento ou especulação:

*a*) A falta de exposição no estabelecimento do comerciante retalhista dos géneros ou produtos de consumo cuja exibição corresponda aos usos do comércio ou seja superiormente determinada;

*b*) A falta de afixação nos estabelecimentos da mesma natureza da relação dos preços constantes da lista elaborada pela Intendência-Geral dos Abastecimentos ou outro organismo competente ou a de afixação de etiquetas nos artigos, contràriamente á determinação dos organismos competentes.

Além disso, o fabrico, comércio ou existência para comércio de produtos que, salvo os requisitos de sanidade, não satisfaçam as características legais constitui contravenção, punível com multa de 500$ a 3.000$.

Etsabelece-se que aquele que, em prejuízo do abastecimento publico, destruir quaisquer produtos ou mercadorias ou lhes der aplicação diferente da normal será punido com a pena de multa de 500$ a 20.000$.

Quando houver mera negligência, a pena aplicável será a de multa de 200$ a 3.000$.

Considera-se sempre feita em prejuízo do abastecimento publico a aplicação dos produtos ou mercadorias que for diferente da imposta por lei.

### As infracções anti-económicas

Comete o crime de açambarcamento aquele que, com prejuízo do abastecimento regular do mercado, ocultar as suas existências de mercadorias ou produtos, se se recusar a vendê-los segundo os usos normais da actividade agrícola, industrial ou comercial ou exigir por eles um preço que manifestamente exorbite dos preços correntes do mercado.

O crime de açambarcamento é punível com prisão de três dias a dois anos e multa. Quando houver mera negligência, a pena aplicável será a de prisão de três dias a seis meses e multa, podendo a multa excepcionalmente ser reduzida a metade. A tentativa de açambarcamento, bem como a frustração, serão sempre puníveis.

### As infracções disciplinares contra a economia nacional

Constitui infracção disciplinar no domínio da actividade económica toda a conduta ofensiva, por acção ou omissão, dos princípios reguladores da vida económica inscritos na Constituição Política e no Estatuto do Trabalho Nacional ou dos deveres especiais que para o exercício de determinadas actividades sejam impostos pela lei.

A's infracções disciplinares relacionadas com a actividade económica são aplicáveis as seguintes penas: mera advertência; advertência registada; censura; multa até 5.000 escudos; encerramento do estabelecimento comercial ou industrial ou suspensão da actividade exercida pelo infractor até três meses; suspensão até dois anos do exercício dos direitos provenientes da inscrição nos organismos corporativos e de coordenação económica; eliminação da inscrição nos organismos corporativos e de coordenação económica.

A pena 5.ª só será aplicada quando do encerramento não resulte vantagem para o infractor e sujeita este a regime especial.

Das decisões que apliquem sanção mais grave do que a 3.ª do artigo 48.º cabe recurso para a corporação ou, na falta desta, para o Ministro competente, e das decisões destes que apliquem sanções mais graves do que a 4.ª do artigo 48.º cabe recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, nos termos da lei geral.

Na falta de regulamento disciplinar especial devidamente aprovado pelo Governo, a organização dos processos relativos a faltas disciplinares cometidas no exercício da actividade económica reger-se-á pelas disposições aplicáveis aos processos disciplinares instaurados contra os funcionários publicos.

### Disposições legais revogadas

Fica revogada por este diploma toda a legislação em contrário e especialmente: Decreto n.º 8724, de 21 de Março de 1923; Decreto n.º 15 982, de 31 de Agosto de 1928 (artigos 1.º, 6.º, 8.º e 9.º); Decreto n.º 20 282, de 31 de Agosto de 1931 (artigos 31.º, 32.º, 3.º, a 37.º; 53.º a 60.º e 62.º); Decreto-Lei n.º 29 964, de 10 de Outubro de 1939; Decreto-Lei n.º 31 328, de 21 de Junho de 1941; Decreto-Lei n.º 31 564, de 10 de Outubro de 1941; Decreto-Lei n.º 31867, de 24 de Janeiro de 1942; Decreto-Lei n.º 32 086, de 15 de Junho de 1942; Decreto-Lei n.º 32 300, de 2 de Outubro de 1942; Decreto-Lei n.º 32 334, de 20 de Outubro de 1942; Decreto-Lei n.º 35 562, de 28 de Março de 1946; Decreto-Lei n.º 35 809, de 16 de Agosto de 1946 (artigos 1.º a 11.º e 20.º e seguintes); Decreto-Lei n.º 36 104, de 18 de Janeiro de 1947; Decreto-Lei n.º 37047, de 7 de Setembro de 1948 (artigos 40.º e 41.º); e Decreto-Lei n.º 40.083, de 10 de Março de 1955 (artigos 2.º, 4.º e 6.º a 8.º).

# Aumenta o vespeiro humano

## e complica-se o problema alimentar

**GENEBRA, 27. — Se a população do Mundo continuar a crescer nas proporções até agora registadas, no ano 2.000 e em relação ao censo actual, o numero dos habitantes duplicará — declarou o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, J. M. A. H. Luns, no debate geral do Conselho Social e Económico das Nações Unidas.**

**Acentuou que tal aumento determinará a necessidade de se fomentar a produção dos cereais, de forma que as produções mundiais, naquela data, sejam superiores em 43 por cento ás actuais, pois, de outra forma, não serão suficientes.**

**Salientou, ainda, que, de acordo com as estatísticas, dentro de um século, metade da população mundial viverá em cidades de mais de 100.000 habitantes. — (A. N. I. ).**

*

**ROMA, 27. — A população italiana continua a aumentar. No período de Janeiro a Abril de 1957, o numero de nascimentos era superior ao de óbitos em 141.915, o que representa um acréscimo de 41.555 em relação a igual período do ano anterior. — (A. N. I.).**

# Pequenas noticias

### PELA POLICIA

DOIS FATOS E QUATRO RELOGIOS — Há tempos, a firma Aveirense, Lda., queixou-se á Polícia Judiciária de que do vestiário dos seus empregados haviam desaparecido dois fatos, quatro relógios, uma aliança de ouro, uma caneta de tinta e algumas quantias em dinheiro, suspeitando-se dum servente de estucador que ali andou a trabalhar, cujo paradeiro se desconhecia. Há dias a Polícia de Segurança Publica prendeu, por suspeita João Domingos Fonseca, na mata do Aeroporto, que se confessou autor daquele furto. A Polícia Judiciária a quem o preso foi entregue conseguiu apreender os quatro relógios e a aliança. O processo com o preso foi enviado ao tribunal.

### PELOS HOSPITAIS

QUEDA NA ESCADA — Esta manhã, quando descia a escada da sua residência na Rua Artilharia 1, n.º 24, 2.º, o sr. eng.º-agrónomo Angelo Joaquim Silva Leitão, de 37 anos, caiu e sofreu contusões na cabeça e pelo corpo. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Quando o sr. Artur Abel Pinto, de 40 anos, funcionário publico e residente em Moncorvo, atravessava a Avenida da Liberdade, no cruzamento com a Praça da Alegria, ao desviar-se de um automóvel, foi embater com outro, sofrendo várias contusões. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

COM UMA PERNA FRACTURADA—Quando esta manhã a sr.ª Deroteia Maria de Jesus Correia, de 55 anos, residente na Calçadinha de Santo António, 7, porta 12, estava, á porta da rua, a discutir com uma vizinha, de nome Palmira, esta deu-lhe um valente pontapé, que lhe fracturou uma perna. Conduzida á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internada.

QUEDA DUM ANDAIME — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, o servente de pedreiro Horácio Henriques Oliveira, de 16 anos, Cachoeiras, Vila Franca de Xira, que caiu dum andaime numa obra em Marvila, onde trabalhava, e sofrendo contusões pelo corpo.

MOTORISTA QUE SE PÕE EM FUGA—Quando esta madrugada o soldado da G. N. R., n.º 129, João José Matos Calambo, residente no Quartel do Carmo, passava á paisana no Largo da Misericórdia, em direcção ao quartel, foi atropelado por um automóvel, cujo motorista não lhe prestou socorro e se pôs em fuga. O ferido, muito contuso na cabeça, foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

ACIDENTE NO TRABALHO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, gravemente ferido na mão direita por uma serra mecanica com que trabalhava na Fábrica de Vidros da Marinha Grande, o serrador António Santos, de 35 anos, residente na Pucariça, Maceira-Leiria.

ENGOLIU UM ALFINETE — A apanhadeira de malhas Maria Amélia, de 16 anos, residente na Caparica, deu entrada na sala de observações ao Hospital de S. José por ter engolido um alfinete.

ATROPELAMENTO GRAVE — Na Rua Ventura, junto ao frigorífico de Santos, foi esta manhã atropelado por uma camioneta o sr. Luisandro Luís de Macedo, de 71 anos, 2.º oficial da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, residente na Rua da Bela Vista, á Lapa, 65, rés-do-chão, o qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça e com uma perna esfacelada. O seu estado é grave. O motorista Urdino Oliveira Matos, residente na Rua do Arco do Cego, 8, 1.º, foi preso.

VITIMA DE ATROPELAMENTO —Faleceu no Hospital de Arroios, para onde entrara há tempos, o jornaleiro JJosé de Jesus, de 54 anos, natural de Terras do Bouro, e morador na Rua A, n.º 174-A, ao Bairro da Liberdade, que fora vítima de atropelamento na Avenida de Ceuta.

QUEDAS MORTAIS — Faleceram no Hospital de S. José, vítimas de quedas, Palmira Sales Moreira, de 87 anos, moradora na Rua Estácio da Veiga, 11, 1.º; e Guilhermina de Oliveira, de 92 anos, Travessa da Costa, Alcantara, n.º 93-A.

QUEDA NO TRABALHO—Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, o jornaleiro José Emílio, de 44 anos, residente em S. Brás, Odemira, que deu uma queda quando andava a trabalhar, e sofreu várias contusões nas costas.

### AS INFRACÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. procedeu ontem, em Lisboa, ás seguintes autuações por motivo de infracções ás regras do transito:

*Veículos*—por estacionamento irregular, 55; excesso de velocidade, 1; ultrapassagens irregulares, 1; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 3; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 45; fumos e escape livre, 5; uso desnecessário do sinal sonoro, 14; impedimento da circulação de outros veículos, 7.

*Peões* — por atravessamento irregular, 196; estacionamento irregular nos passeios, 49; menores dependurados nos veículos, 17.

### QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; um estojo com uns óculos de sol; uns óculos fumados; uns óculos graduados; os bilhetes de identidade de Manuel Gomes Correia e António de Matos; uma combinação de senhora; um tampão de depósito de gasolina; um tampão de depósito de gasolina e uma argola com chaves; um porta-moedas de senhora e outro de criança; a cédula pessoal de Guilherme Silva de Oliveira; um envelope com duas gravatas; um ferro galvanizado; uma chave de parafusos; uma Licença Internacional de Condução e um livro de cheques em nome de George Francisco Bradford; um boné de fazenda; dois sapatos de criança; uma porção de fio de antena; uma corda; um «claxon» de automóvel; uma caneta esferográfica; um relógio de pulso para senhora; uma luva de senhora; e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

# Fogo numa viatura

Esta manhã, declarou-se incêndio numa viatura de transportes do Batalhão de Artilharia 1, devido a inflamação de gasolina no carburador. O fogo foi apagado momentos antes dos Sapadores Bombeiros ali terem chegado. Ardeu parte da cabina da referida viatura. Receberam queimaduras na mão esquerda o soldado 268/56 Rafael Fonseca, e na mão direita o soldado-recruta 15/57 António Ruivo. Este recebeu tratamento no quartel e aquele foi transportado numa viatura ao Hospital Militar Principal.

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Hoje e amanhã, realiza espectáculos na Baía o actor João Villaret, que propositadamente se desloca do Rio de Janeiro áquela cidade. Representará a peça «Esta noite choveu prata» e um recital de poesias, regressando na segunda-feira ao Rio, para prosseguir a sua actuação na «boite» Beguin.

—O Teatro Experimental do Porto já não se deslocará a Angola, conforme chegou a estar previsto.

—Confirma-se o grande êxito da companhia brasileira de revistas a actuar no Teatro Manuel Rodrigues de Lourenço Marques. Há possibilidades da sua deslocação a algumas cidades da África do Sul.

—Em Agosto, vai realizar-se em Viena de Áustria um congresso internacional de ilusionistas, para o qual foi convidado o ilusionista português Conde d'Aguilar.

—No Teatro Maria Vitória iniciaram-se já os trabalhos de montagem cénica da nova revista «Curvas perigosas».

—O tenor Morgado Mauricio está a actuar na Baía em programas de Rádio, estando em negociações para seguir para a Venezuela.

—Até Setembro, continuam contratados do Circo Altenberg, da Suécia, os artistas portugueses Família Muñoz.

—Para a sua casa de Fontanelas seguiram ontem os artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro.

## Primeiras exibições

### «Um dia de vida», no Condes

O assassinio de Zapata, o general dos *descamisados*, enche de revolta o peito de um oficial. E' preso e condenado á morte. «Um dia de vida» trata das ultimas horas de vida de um condenado. Emilio Fernandez não é um realizador vulgar. A sua camera penetra dentro dos homens. A fotografia é de Figueiroa e está repassada de um clima estranho de angustia.

Columba Dominguez, Roberto Canedo, Fernando Fernàndez e Rosaura Revueltas são intérpretes plenos e vivem intensamente este tempo de dor. A sua forma de representar é espessa, violenta, um pouco barroca. Mas atingem momentos altos e empolgantes de emoção. O publico seguiu a acção da película com vivo interesse, subjugado pela sua força dramática e pela sua humanidade.

Entre os documentários devemos apontar «Cravo de Espanha», colecção de imagens de Granada — *Visor 18.*

### «O cão milionário», no Avis

Eis aqui uma sátira formidável á metempsicose. Por motivos vários um cão e uma égua regressam ao Mundo metidos dentro da pele de homens. E então é o delírio, o desenrolar de uma comédia norte-americana, caudalosa de situações fantásticas e grotescas. Há aqui imaginação, originalidade e arrojo. Os autores do argumento, Lou Breslow e David Chandler tocaram realmente numa tecla nova, especularam com ela, e levaram até ao fim uma das troças mais terriveis que Hollywood tem feito.

A interpretação, a cargo de Dick Powel e de Peggy Dow é risonha e amável. A intriga nunca desfalece de comicidade e as soluções finais são inteligentes e felizes.

Bons complementos. — *Visor 100.*

## Morreu o filho

### de Daniel Gelin

BAYONNE, 27. — O filho do conhecido actor de cinema Daniel Gelin faleceu esta manhã no hospital de Bayonne. O pequenito envenenou-se ingerindo uma quantidade de comprimidos contra o reumatismo, julgando que eram rebuçados. Foi ontem submetido a uma transfusão total do sangue, mas o coração não resistiu. Os pais que estavam em San Sebastian, assistiram ao falecimento. A criança tinha 14 meses.—(F. P.).

## As estreias de hoje

### No Trindade

*Título* — «A mulher X».
*Produção* — Sul-americana.
*Intérprete* — Libertad Lamarque.
*Argumento* — Uma mulher que tudo sacrifica pelo seu filho.
*Processo* — Normal.
*Distribuição* — Imperial Filme.
*Classificação* — 17 anos.

# VIDA MUSICAL

### Tardes Culturais para a Infancia

Adriana De Vecchi, cujo nome ficará gravado, para sempre, na lista dos grandes pedagogos que se dedicam ao culto da criança e dos seus problemas, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa e um grupo de excelentes artistas, deu-nos mais uma das suas já célebres «Tardes Culturais para a Infancia», desta vez no ambiente delicioso do novo Salão de Festas da Estufa Fria, valorizado por um feliz cenário da autoria do ilustre artista Raul de Campos e uma montagem sonora a cargo da competência técnica da Emissora Nacional.

Foi a 3.ª deste 2.º Ciclo e constou de um feliz programa em que a musica, por um lado, e, por outro, o numeroso publico de palmo e meio foram maravilhosamente servidos. Numa palavra fácil e atraente, cujo segredo lhe pertence, Adriana De Vecchi contou ás crianças passos da vida de Franz Schubert, de quem se ouviu, depois, essa magnífica obra que é o «Quinteto, op. 114, chamado «das Trutas», executado esplendidamente em piano, violino, violeta, cello e c. baixo, por Noémia Sarmento, Lídia de Carvalho, Luís de Almeida, Fernando Costa e Alvaro Silva. Só a citação destes nomes basta para termos a certeza de que a sua interpretação foi modelar. Pormenor curioso e que bem demonstra o carinho de Adriana De Vecchi pelas crianças, foi a apresentação de um «Quarteto Infantil» da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», essa utilissima instituição particular que pela excelencia dos seus métodos de ensino e pela eficácia da protecção aos minusculos cultores da arte dos sons, futuros artistas, já mereceu a cuidadosa atenção dos dirigentes da «Fundação Gulbenkian».

O pequeno e minusculo agrupamento composto por Anabela Gonçalves e Isabel Monteiro (violinos), Fernando Jorge (violeta) e Leonardo Rodrigues (violoncelo), de nove, oito, sete, executou um «Quartetin» de Alfredo David, com uma afinação, sonoridade e sentido ritmico notáveis em executantes de palmo e meio.

Um «bravo» por esta iniciativa, pois é com o exemplo vivo que melhor se ensina e se cultiva a alma infantil. Uma curiosa e atraente apresentação e explicação verbal e musical dos vários instrumentos foi realizada por Adriana De Vecchi e pelos cinco magníficos intérpretes do bem elaborado programa.

Iniciativas destas honram quem as realiza e são como um bálsamo nesta perturbação que assola todo o Mundo.

H. NAVARRO


**PIANOS**
Verticais e de Cauda
Alugam-se
**CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª**
Rua do Carmo, 11

**BOITE** — RESTAURANTE CONCHA
**PISCINAS PRAIA DAS MAÇÃS**
RESERVE A SUA MESA PELO TEL. 090067
A MAIS BEM FREQUENTADA DO TRIÂNGULO TURÍSTICO
(ENTRADAS GRÁTIS A PARTIR DAS 20 HORAS)

**UMA PEGA 6$50**
UM SCALABIS 7.50—CAFE DE TIMOR—DOCARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã às 3,30 do dia seguinte


## Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — **A mulher X** — TRINDADE

**SÃO LUIZ** — TEL. 27173
A's 15.15 e 18.15 (preç. red.) e 21.30 (17 anos)
**O CASO PARADINE**
com **Gregory Peck — Alida Valli — Louis Jourdan — Charles Laughton — Ethel Barrymore**

**EDEN** — TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
**ANASTASIA ROMANOFF**
A ULTIMA PRINCESA RUSSA
com LILLI PALMER
que na interpretação deste filme obteve o 1.º prémio do Festival de Berlim de 1957
Um filme diferente da versão americana
(Para maiores de 12 anos)

**IMPÉRIO** — Telef. 55134/35
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
Em Technicolor
Um êxito mundial que revive
**AS MINAS DE SALOMÃO**
com **Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson**
— AR CONDICIONADO —

**MONUMENTAL** — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
**TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS**
**Eleonora Rossi Drago — Antonella Lualdi**
— AR CONDICIONADO —

**TRINDADE**
HOJE, ás 21.15 (17 anos)
A grande actriz **Libertad Lamarque** no drama mais intenso e humano de todos os tempos
**A MULHER X**
Pela honra do seu filho foi capaz de tudo... até de se deixar condenar.
No programa a pedido:
**6 CORAÇÕES A COMPASSO**
com **Pedro Infante**

**ALVALADE** — TEL. 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
**DIFAMAÇÃO**
com **Ingrid Bergman — Cary Grant**

**AVIS** — TEL. 67163
A's 15.30 (p. r.) 21.45 (12 anos)
A comédia original e hilariante
**O CÃO MILIONÁRIO**
com **Dick Powell — Peggy Dow**
Inicia o espectáculo a reposição do filme: **NUNCA DIGAS ADEUS**—com **Rock Hudson.**

**ROMA** — TEL. 727778
A's 15.30 - 18.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
A farsa mais hilariante dos ultimos anos!
**Abbott e Costello Polícias**
com **Fred Clark e Lynn Bari**
Aventuras inesquecíveis nos velhos tempos do cinema.

**TERRASSE** — TEL. 20917
A's 21 (12 anos)
**D. CAMILO E AS ELEIÇÕES**
**PIGMALIÃO**

**POLITEAMA** — TEL. 26305
15.15-18.15 e 21.30
**Grandioso êxito**
do vibrante filme em louvor das mulheres de coração fiel
**HISTÓRIA DE UM AMOR**
com **Libertad Lamarque e Emilio Tuero**
Canções maravilhosas. — (Para 12 anos)

**CONDES** — TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Um argumento altamente emocionante como poucas vezes o cinema tem apresentado!
**UM DIA DE VIDA**
com **Columba Dominguez e Robert Cañedo**

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Uma comédia refrescante
**SARILHO NA TELEVISÃO**
com **Peter Finch e Kay Kendall**
As desavenças de um casal moderno
**Vistavision e Technicolor**

**ODEON** — TEL. 26283
A's 15,15 e 21,15 (17 anos)
**O MONSTRO DO OCEANO PACÍFICO**
com **Takashi Shimura e Akira Takarada**
Em complemento: A deliciosa comédia **AS GRANDES MANOBRAS**, com **Michel Morgan.**

**TERRAÇO CAPITÓLIO**
A's 21.30 (17 anos)
Um filme de brutal realismo
**MÃOS PERIGOSAS**
com RICHARD WIDMARK
22.45 — Uma aventura sensacional em Cinemascope: **OASIS** — com **Michele Morgan.**

**RISTELO** — T I 610375
A's 21.15 (12 anos)
**DUELO NO DESERTO**
Cinemascope
c/ **Ralph Mecker**

**CINEMA IDEAL**
A's 21 (12 anos)
**HORIZONTES DESCONHECIDOS**
**TRIPOLI**

**ESPLANADA PORTUGALIA**
A's 21.30 (12 anos)
**AMEAÇA DE MORTE SEDUTOR DE GRANADA**

**RAVILHÃO PORTUGUÊS** — Telefone 36783
A's 21.30 (12 anos)
**VIDAS TURBULENTAS FRANCIS NA MARINHA**

**LIZ** — TEL 28566
A's 21.15 (17 anos)
**O BELO SEXO**
Cinemascope
com **June Allyson**
**Complementos seleccionados**
**(Ar condicionado)**

**ROYAL**
21 (17 anos)
Em continuação de estreia, 2.ª semana dum êxito
**UM SALTO PARA A VIDA**
Complemento: **O MONSTRO DO CÉREBRO ATÓMICO.**

**CASINO ESTORIL**
As 21.30 (17 anos)
**O LEÃO AFRICANO**
Um filme de WALT DISNEY

**5.ª FEIRA, 1 às 22 Horas**
**INAUGURAÇÃO DAS NOCTURNAS**
**TOIROS DE COIMBRA na CORRIDA DA ÉLITE**
com a élite dos toureiros da actualidade: A CAVALO
**D. José Atayde e Pedro Louceiro**
gentilmente tomam parte os FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitaneados pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO
ESPADAS:
Miguel Báez **LITRI** // Chico **MENDES**
**GREGORIO SANCHEZ**
Espectáculo para maiores de 12 anos

**ARCO-IRIS**
RESTAURANTE-BAR
Pr. do Areeiro, 8
Telef. 72 53 49 — LISBOA
Fernando Santos, cumprimenta os seus estimados Clientes e participa-lhes que se encontra, aos jantares, no seu estabelecimento da **FEIRA POPULAR,** servindo as suas especialidades: **SALADA DE LAGOSTA E BIFE À ARCO-IRIS.**
Agradece a honra da v/ visita.

Só **TEATRO MONUMENTAL**
ÁS 21.45 HORAS — (17 ANOS)
**HOJE E AMANHÃ**
**UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA**
DR. GUILHERME DE FIGUEIREDO
Pelo elenco do Teatro Experimental do Porto
Dirigido por: ANTÓNIO PEDRO
Amanhã, ás 16.00, espec. á Tarde
PREÇOS desde 5$00
A SALA TEM AR CONDICIONADO

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

**PAMPILHO**
Uma organização FAIA
ao serviço da boémia
FADOS e GUITARRADAS
CALÇADA DE CARRICHE
Telefone 779777

# Prosseguiu hoje
## O CONGRESSO DA HIDRÁULICA

Continuaram esta manhã, pelas 9 horas, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, os trabalhos do Congresso Internacional de Pesquisas Hidráulicas, com a apresentação de comunicações. A sessão foi presidida pelo eng.º Rebelo Pinto, director dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, e apresentaram comunicações os srs.: Forsberg (Suécia), Angelin (Suécia), Faure (França), Ito (Japão), Boreli (Jugoslávia), Flagestad (Suécia), Thomas (U. S. A.), Castex (França), Villatte (França), Biesel (França), Pinto da Silva (Portugal), Escande (França) e Kammerlocher (França). Simultaneamente, realizou-se noutra sala do laboratório um seminário sobre «cavitação», presidido pelo eng.º Pierre Danel, e no qual participaram cerca de duas dezenas de especialistas no assunto. Na discussão intervieram os srs. Escande, Nougaro e Duranton (França).

A's 15 horas, os congressistas e suas esposas embarcaram no «Rio Tejo» para uma visita ao porto de Lisboa.

Os trabalhos do congresso prosseguem na segunda-feira.

## «Semana do Livro»
### no Funchal

FUNCHAL, 27 — Sob a presidência do poeta dr. João Brito Camara e com a presença do escritor Assis Esperança, reuniram-se os sócios da Sociedade Portuguesa dos Escritores, tendo sido resolvido, realizar em Outubro próximo, nesta cidade, a «Semana do Livro» e o ciclo de sessões cinematográficas, subordinadas ao título «Literatura e Cinema». — (L.).

## Hotel de luxo
### para ratos...

**BAR HARBOR (Maine), 27 — Vai ser construído, nesta estancia de repouso, um luxuoso hotel, que custará cerca de 15 milhões de escudos, para uso exclusivo de hóspedes especiais — os ratos.**

**Terá dois pisos e, além dos quartos de alojamento, haverá uma sala onde os «clientes» receberão assistência médica.**

**A «Mansão dos Ratos» é um prolongamento do célebre «Jackson Memorial Laboratory», o qual fornece cerca de 1.200.000 desses pequenos roedores por ano á investigação científica. As autoridades esperam aumentar a produção em 300.000, pelo menos.—(A. N. I).**

## Uma criança
### despedaçada por um urso no «Zoo» de Nápoles

*NAPOLES, 27 — Uma pequenita de 7 anos, Maria Chanese, caiu no fosso dos ursos brancos, no Jardim Zoológico da Exposição do Ultramar, que visitava com o avô.*

*Um dos animais atirou-se á criança, mas um guarda correu para o fosso e, armado com uma simples barra de ferro, travou renhida luta com a fera conseguindo obrigá-la a largar a criança. A chegada de outros guardas permitiu afastar o animal enfurecido e tirar de ali a pequenita, que foi internada, em estado desesperado. — (F. P.).*

# No belo Jardim Botânico da Ajuda
## *restaurado na sua forma renascentista*
## é esta tarde inaugurada
## *a encantadora e rica exposição anual*
## de floricultura do Instituto Superior de Agronomia

*No cenário maravilhoso do Jardim Botanico da Ajuda, ao alto da Calçada do mesmo nome, que pertence ao Instituto Superior de Agronomia, será esta tarde inaugurada, ás 18 e 30, pelo dr. Baltazar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, a exposição anual daquela escola.*

*O director do Instituto, professor André Navarro, querendo dar-nos uma antevisão do que vai ser, durante oito dias, aquele encantador certame, convidou os representantes da Imprensa para uma visita, que se realizou esta manhã, ao referido Jardim, restaurado na sua forma renascentista, com base, portanto, em figuras geométricas, utilizando, principalmente, o buxo, em piramides concêntricas, que vão aumentando de altura desde as periféricas.*

*Explicou-nos, que, salvo em Itália, raros são os jardins botanicos de tal natureza, nos Países da Europa. Basta que se diga que nele se criam e vivem, ao ar livre, a par de árvores e arbustos da Africa, do Brasil, da Austrália e da Península Ibérica, espécies do Norte da Europa. Deve-se isso á junção dos climas atlantico e mediterranico que nos dá em Sintra a mais maravilhosa demonstração dos seus efeitos. Depois de salientar o trabalho e as despesas que dão as estufas, principalmente quando o calor começa a fazer estalar-lhes os vidros, foi-nos mostrando, sucessivamente, as das avencas e fetos (num total superior a dez mil), as dos cóleos, dos anturios, das variadíssimas gloxínias, das begónias tuberosas, das begónias Rex, das bougainvílias (que também cobrem um muro de 400 metros de extensão), das «Hibiscus-rosa sinensis», das orquídeas (esta chamada «D. Luís I», porque foi aquele rei que esculpiu a fachada do recinto onde a rainha Dona Maria Pia cultivava aquelas belas flores, aproveitando o facto de o jardim estar anexado ao Palácio Real da Ajuda).*

*Ao fundo do jardim inferior — que tem ao centro, no meio dum lago, uma fonte, com esculturas de animais em pedra, que levaram o arquitecto paisagista italiano Domingos Vandell, construtor do jardim, a dizer que, ela, só por si, demonstrava as altas qualidades artísticas dos operários portugueses — eleva-se uma alta e extensa sebe de loureiros que, quando estiver mais crescida, tapará a vista de algumas casas velhas ali existentes, mostrando-nos, por cima dela, apenas o azul do Tejo e do céu e as colinas da Outra Banda.*

*Quando, em 1768, construiu este jardim e o de Coimbra, por ordem do rei D. José, Vandelli mandou vir o grande jardineiro Mateazi, também italiano. E o primeiro director-botanico foi o célebre sábio Félix Avelar Brotero, que logo plantou numerosos exemplares de árvores, entre os quais se conta um gigantesco dragoeiro, oriundo das Canárias, que tem o nome do grande cientista, e que está ali há 189 anos...*

*Como o nosso Renascimento teve um carácter eminentemente ultramarino, vêem-se ali—e muito bem —diversas palmeiras, bem como árvores da borracha.*

*O jardim—que, com o andar dos tempos, foi também, sucessivamente, museu e fábrica para melhorar produtos tropicais, como o anil e o rapé — está valorizado zoológicamente, pela existência, em liberdade, de cisnes, pavões, gansos do Egipto e patos bravos, e, em grandes recintos, com rede dentro das estufas, de periquitos, pintassilgos, bicos de lacre, peitos celestes e outros pássaros que alegram o ambiente com o seu chilrear constante...*

*A exposição — que estará aberta até de amanhã a oito dias, das 9 ás 19 e 30, com o pagamento simbólico» de um escudo por entrada — realizar-se-á nas próprias estufas, devidamente iluminadas.*

*Como em todos os jardins renascentistas da Itália, da França e de outros países, existe neste um bosquete, com quartos e recintos, ao ar livre, para concertos musicais, recitações, jogos e outros divertimentos dos príncipes que ali estudavam Botanica, no ambiente mais próprio.*

## O CALOR APERTOU ONTEM
# Elvas e Mora:
## 39° sem sombras
## Sintra: 24° á sombra

O dia de ontem foi, sem duvida, tanto em Lisboa como noutros pontos do País, o dia mais quente do ano. Na capital, registou-se, conforme ontem noticiámos, a temperatura máxima de 35°,2, raras vezes alcançada, mesmo nos anos em que se tem feito sentir mais calor.

Por esse País fora, registaram-se, igualmente, temperaturas que vão desde os 39° — a mais alta que se verificou em observatórios oficiais — até aos 24°, ou seja desde o inferno de Elvas e de Mora ao paraíso de Sintra, passando pelo purgatório de Beja (38°) e suas sucursais: Santarém, Coimbra, Régua, Évora e Portalegre, onde o termómetro subiu para 37°.

Viana do Castelo e Caldas da Rainha, sucursais do paraíso, foram depois de Sintra as terras do País que beneficiaram de uma temperatura mais amena: 25°. Nas duas cidades trasmontanas registaram-se temperaturas sensivelmente iguais: 34° em Vila Real e 33° em Bragança. No Algarve, enquanto Tavira suportou 32°, Faro, 31° e Praia da Rocha, 31°, Sagres beneficiou da máxima de 26°. No Porto, a coluna de mercurio não ultrapassou os 29° (Serra do Pilar) — exactamente a mesma temperatura das Penhas Douradas.

Noutros pontos do País, porém, as máximas não foram tão modestas, como se verifica pela seguinte lista amavelmente fornecida pelo Serviço Meteorológico Nacional: Figueira de Castelo Rodrigo, 35°; Pedras Salgadas, 34°; Anadia, 34°; Viseu, 33°; Monte Estoril, 33° e Montalegre, 31°.

Quanto ao dia de hoje, alegrem-se os encalmados: o tempo refrescou sensivelmente e a previsão anuncia para amanhã «pequena descida de temperatura».

### AS TEMPERATURAS DE HOIE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,7; minima, 19°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,7; minima, 16°,7.*

—Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 10 horas (T. M. G.) de hoje: no ar, 23°; na água do mar, 17°,7.


Um novo sabor para os velhos cozinhados!

* *Melhora as sopas caseiras*
* *Dá mais gosto aos legumes*
* *Serve de base para molhos*
* *Enriquece os pratos de carne*
* *Melhora os pratos de todos os géneros*

**O auxiliar mais precioso da dona de casa**

Feito à base de extracto de carne de primeira qualidade, o caldo de carne KNORR-SUÍÇA possui um alto valor nutritivo. De composição natural deixa aos alimentos a sua côr e sabor próprios. É um produto excepcional e de emprego muito fácil.

Deite numa terrina os dois cubos duma embalagem

Cubra com 1 litro de água a ferver

E está pronto o seu caldo de carne!

Caldo de carne **Knorr-Suíça**

**Melhora os pratos tornando-os mais saborosos!**

Agentes gerais para Portugal Continental e Ultramarino
IRMÃOS COSTA DIAS LDª

Rua António Enes, 21 - Lisboa
Telef. 43160 - 43169 - 44965

Rua do Bonjardim, 217 - Porto
Telef. 31979

**Cooperativa de Construção de Casas Económicas**

**«O MEU MUNDO»**

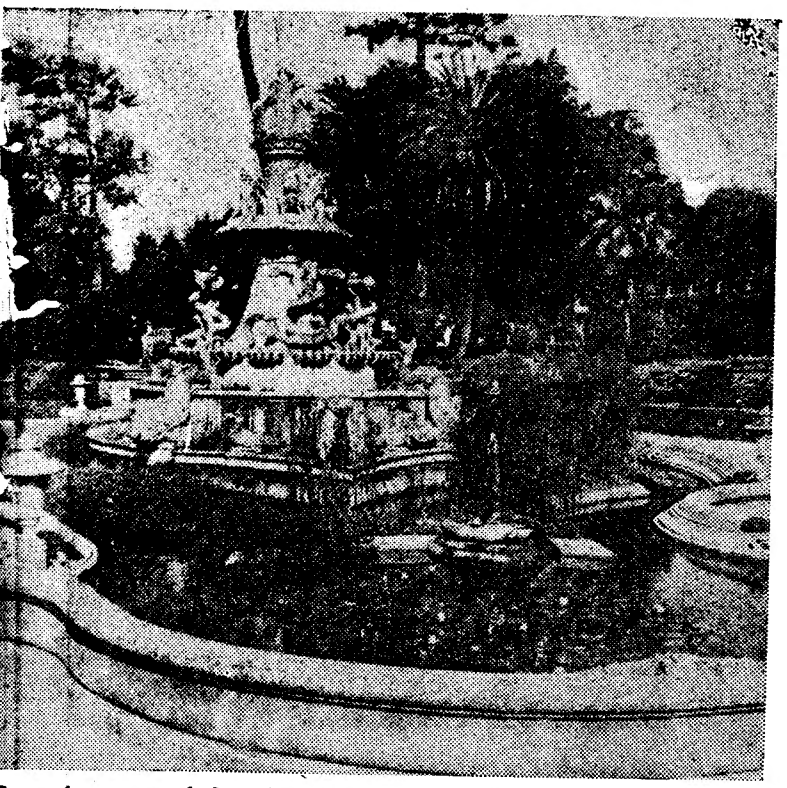
**Rua Alexandre Herculano, 48, 1.º Dt.º**
LISBOA — Telefone 732749

**INAUGURAÇÃO**

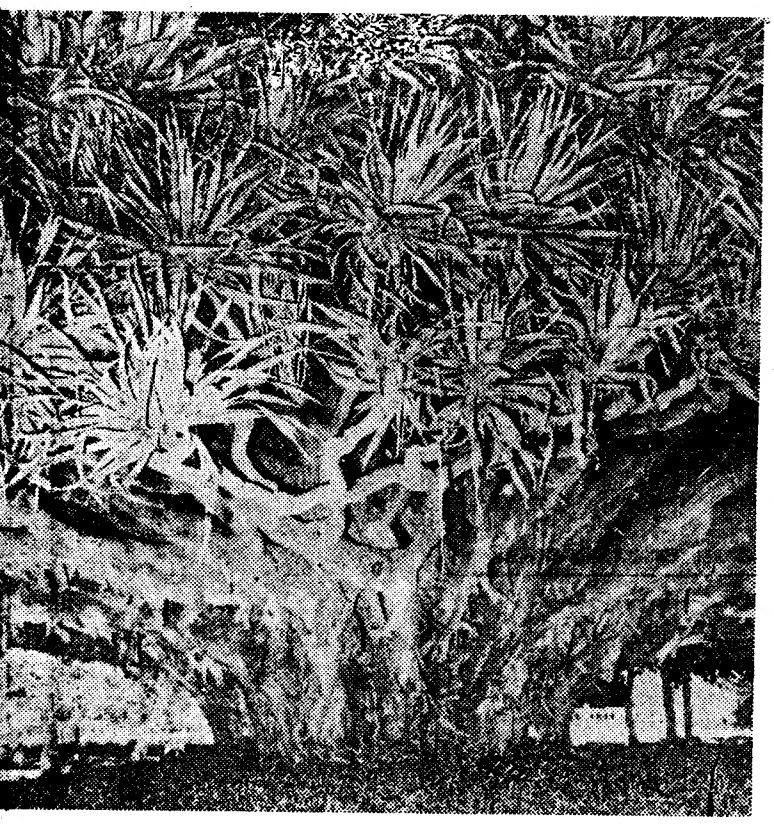
A Direcção da Cooperativa, tem o prazer de comunicar aos seus associados, que amanhã, pelas 11 horas, será inaugurada uma moradia destinada ao seu associado n.º 709, Ex.mo Sr. José António de Oliveira Fernandes, pelo que convida todos os interessados a assistirem ao referido acto.

A moradia fica situada no Bairro de Santo António de Tercena—Barcarena—na linha de Sintra.

A DIRECÇÃO



Desta fonte central disse Vandelli que ela, só por si, demontra o valor artístico dos operários portugueses



Este dragoeiro tem o nome de Brotero, por ter sido por ele plantado no ano da fundação do jardim: 1768

# O segundo dia de exercícios

## das tropas da guarnição de Lisboa foi constituído pela rendição dos destacamentos de segurança

Os exercícios das escolas de recrutas do Governo Militar de Lisboa, que há dias se desenrolam na região a Sul da serra de Sintra, têm constituído uma demonstração eloquente do valor dos metodos da instrução ministrada aos novos soldados, que, em todas as armas e serviços, têm por isso mesmo estado á altura das obrigações exigidas em campanha, de dia e de noite.

Realizada, ontem, a segunda fase da Operação Lança, com a rendição dos destacamentos de segurança pelos dois agrupamentos tácticos regimentais, na madrugada de hoje, a operação, sempre melindrosa e que decorreu na melhor ordem, todas as tropas em exercício se manterão nas posições defensivas, só regressando aos bivaques quando for dada ordem para neutralizar a operação em curso.

Durante o dia de hoje, foi facultada á Imprensa percorrer a zona dos exercícios.

Foram visitadas as instalações do Serviço de Intendência em Albarraque, nas quais funcionam o Local de Distribuição de géneros, o local de distribuição de gasolina, uma cantina móvel e uma padaria de campanha que fabrica o pão para todas as tropas. Todos estes serviços estão a cargo do 2.º G. C. Subsistências.

Ali encontrámos, também, o serviço de verificação dos alimentos inspeccionando o estado dos géneros em distribuição e a higiene das vasilhas em que os mesmos eram recebidos.

Na Colónia Penal de Sintra encontrámos o bivaque do Comando de Artilharia Divisionária e de um Grupo de Artilharia de Campanha, pertencente ao Reg. de Artilharia 6, de Santarém.

Na região da Lagoa Azul visitámos os estacionamentos da Escola Prática de Infantaria de Mafra e Regimento de Infantaria n.º 5, de Caldas da Rainha, unidades que constituem um regimento em exercícios.

Estas unidades sairam dos seus aquartelamentos na manhã do dia 25 e só na madrugada de ontem chegaram ao local do bivaque, após uma noite de marcha, encontrando-se actualmente instalados numa posição defensiva a 7 km. do estacionamento.

Na região de Malveira da Serra, encontrámos o estacionamento do Batalhão de Metralhadoras n.º 1, no qual apenas estavam as tropas dos trens em virtude de toda a unidade estar em posição.

Na região da praia do Guincho estava um esquadrão de carros de combate do Reg. de Cavalaria n.º 7 a fazer tiro para alvos colocados na praia. Para este tiro de instrução, não integrado em qualquer situação táctica os 22 carros do esquadrão estavam alinhados numa colina a 1.500 metros da praia que lhes serviu de espaldão. E' a terceira vez que o Governo Militar utiliza esta zona para exercícios de tiro real, sendo anteriormente uti-

(Continua na 9.ª página)

## EM 3 LINHAS

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de delegados do procurador da Republica do Ultramar.

///

Durante o mês passado a Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário fez pagamentos no valor de 8.246 contos.

///

O engenheiro Manuel Barata Gagliardini Graça foi provido no lugar de director dos Serviços Industriais da Administração-Geral dos C. T. T.

///

Foi aberto, em Angola, um crédito especial de 155.842 contos, para reforçar encargos com comunicações e transportes, referentes á execução do Plano de Fomento.

///

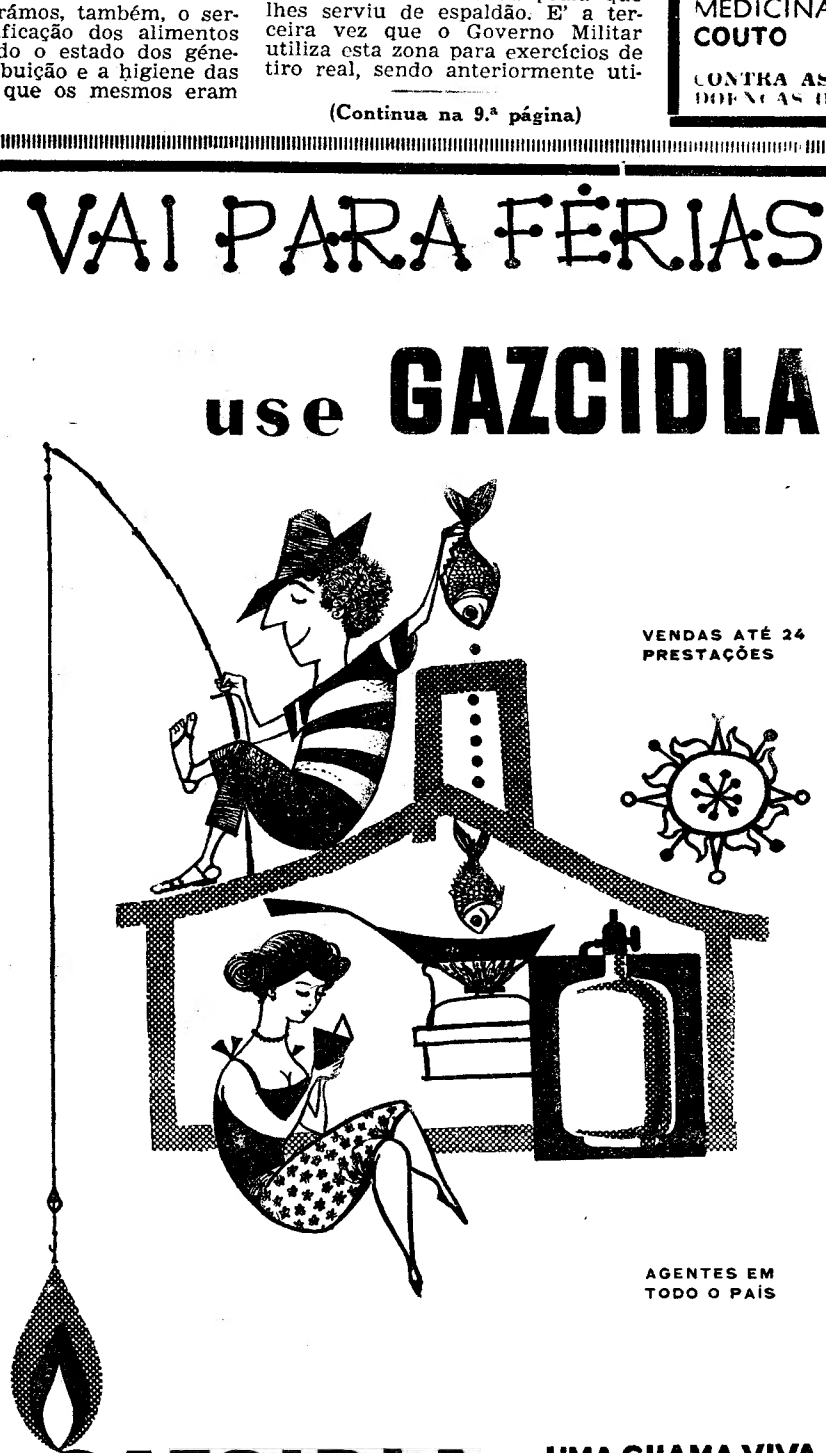
Foram reforçadas, num total de 4.220 contos, diversas verbas referentes a despesas com serviços militares na provincia de Moçambique.

///

A folha oficial publicou a constituição dos juris dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e na Universidade Técnica de Lisboa.

PALAVRAS PARA QUÊ?
DENTES COMO ESTES SÓ COM
PASTA MEDICINAL COUTO
CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

VAI PARA FÉRIAS?
use GAZCIDLA



VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES
AGENTES EM TODO O PAÍS
GAZCIDLA
UMA CHAMA VIVA
ONDE QUER QUE VIVA

TERMAS DE MONTE REAL
Estancia dos hepáticos e intestinais
HOTEL MONTE REAL
O maior e melhor da Estancia
FAÇA O SEU TRATAMENTO DE ÁGUAS EM MONTE REAL

PARA COMPRA VENDA e HIPOTECA de PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DINHEIRO sobre AUTOMOVEIS
Emprestamos qualquer quantia
Transacção efectuada em menos de 1 hora
MÁXIMO SIGILO.
14 R. Passos Manuel
Telef. 27011-28721 PORTO
Rossio 3 LISBOA
Telefones: 21391-30257

# Mocidade Portuguesa

## Escola Central de Graduados

A Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que está a funcionar na Quinta da Graça no Vale do Jamor, é frequentada actualmente pelo curso de comandantes de castelo, reunindo cerca de oitenta rapazes, que iniciam amanhã, 27, o seu acampamento para prestação final de provas. No dia 4 de Agosto começará outro curso de comandantes de castelo, bem como o curso de comandantes de bandeira, frequentado por rapazes de todas as províncias da Metrópole.

Entre os dois cursos realizar-se-á o 1.º Encontro Nacional de Graduados.

## O 20.º aniversário do Centro de Vela

Já se encontram instalados no Abrigo de São Bruno, em Caxias, os filiados dos Centros de Vela da M. P. do Porto, Setubal, Faro, Portimão, Olhão, Esposende, Murtosa, Tavira e Lagos, que juntamente com os seus camaradas da capital começaram a disputar hoje, entre Algés e o Dafundo, o II Torneio Anual de Lusitos.

O torneio integra-se nas comemorações do 20.º aniversário do Centro de Vela da M. P. de Lisboa, cujo festival se efectua no próximo domingo ás 9 horas, junto do pavilhão do Centro, em Algés.

Depois da missa e da benção da frota do Centro far-se-á a distribuição de prémios aos vencedores do torneio de lusitos e aos de outras competições promovidas pelo Centro nos ultimos anos. Por ultimo realizar-se-á a cerimónia do baptismo de seis novas embarcações — dois «snipes» e 4 «cadetes».

Hoje, os jovens velejadores reunidos no Abrigo de São Bruno, receberam a visita do comissário nacional adjunto, dr. Joaquim Romão Duarte, que jantará na sua companhia. A's 21 e 30 nas instalações do Reformatório de Caxias, haverá uma sessão cultural com exibição de filmes e uma palestra do Inspector de Vela, engenheiro Rogemmouser Lourenço. Assiste o director dos Serviços de Instrução Náutica da M. P., comandante Soares de Oliveira.

Os proprietários dos iates de recreio surtos no Tejo foram convidados para o festival do Centro de Vela, o que dará mais brilho á cerimónia de amanhã, em Algés.

# Homenagem a empregados

## da Mobil Oil Portuguesa

Na sede do Mobil Clube, na Rua das Chagas, 20, s/l., realiza-se na segunda-feira, ás 18 e 15, uma reunião para galardoar com emblemas de serviço, em manifestação semestral, os empregados da Mobil Oil Portuguesa que completaram, este ano, mais de 20 e até 35 anos naquela organização.

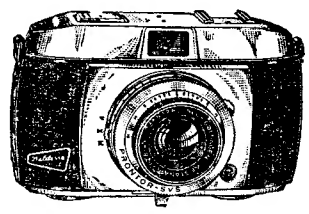
Estarão presentes, além do sr. eng.º Anselmo Pinto Basto, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que fará, pessoalmente, a entrega dos valiosos emblemas, todos os chefes dos homenageados.

Será servido um «cocktail» — aproveitando-se o ensejo para encerrar o curso preparatório de novos vendedores — onde comparecerão todos os que nele tomaram parte, bem como os respectivos instrutores.


# Balda

**A famosa marca alemã de máquinas fotográficas apresenta a mais sensacional camara de pequeno formato (24x36 mm.)**

# Baldessa



**BONITA!** — As suas linhas modernas e graciosas, o pequeno tamanho e leveza permitem transportá-la em qualquer parte — quase não ocupa espaço!

**ROBUSTA!** — Imaginada por técnicos especializados, é uma máquina de alta precisão, compacta e de uma impecável construção.

**RÁPIDA!**—Graças á chave de transporte do filme, á posição excepcional da tecla do disparador e á profundidade de campo da sua óptica, a **Baldessa** não perderá nunca um assunto que exija rapidez e agilidade de execução!

**PERFEITA!** — Equipada com objectiva **Isco-Westanar 1:2,8 de** 45 mm., de quatro elementos, fluoretada, corrigida para as cores e obturador **Prontor SVS**, totalmente sincronizado e com escala de valores luminosos, visor óptico amplo e muito brilhante, porta-acessórios, contador de exposições, manivela para rebobinar o filme exposto, a **Baldessa** é realmente o aparelho perfeito que o amador aguardava ansiosamente.

Procure no seu fornecedor habitual a extraordinária máquina

# Baldessa

VEJA-A E COMPRE-A

**Custa apenas Esc. 1.380$00 com estojo de luxo**

Terá feito a escolha mais acertada da sua vida porque o capital empatado na **Baldessa** dar-lhe-á largos juros numa moeda excepcionalmente rara

**CONTENTAMENTO !**
**ALEGRIA !**
**SATISFAÇÃO !**

Representante: **M. Simões Jr.**, R. da Conceição, 46, 1.º, Lisboa.

**GRAFITE E DIAMANTE SÃO AMBOS CARBONOS MAS SO' KOH-I-NOOR REUNE EM SI OS DOIS**

KOH-I-NOOR



# É ESTA A PANELA DE PRESSÃO COM QUE EU SONHAVA!

# DURO-matic

*Porque:*

É construída em «PERALUMAN 30» um material 3 vezes mais resistente que o alumínio de que são fabricadas as outras panelas de pressão.

Por isso **DURO-matic** é de absoluta segurança!

O seu manejo é muito fácil e o seu preço moderado.

**VENDE-SE EM TODAS AS LOJAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS. NÃO ENCONTRANDO PEDIMOS O OBSÉQUIO DE SE DIRIGIREM AOS**

*Representantes:*

**AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA**

**AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEF. 59181 • LISBOA**

**EM EXPOSIÇÃO NOS N/ PAVILHÕES DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO**



# BANCO DA AGRICULTURA

S. A. R. L.

**CAPITAL E RESERVAS: 47 MIL CONTOS**

**LISBOA — Rua da Assunção, 74**

**SERVIÇOS DE COFRES FORTES**

ALUGUER DE COFRES EM 4 MEDIDAS A' ESCOLHA

*

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

*

**CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS**



# ÁFRICA

**IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO COMERCIAL PROCURA ELEMENTO MUITO COMPETENTE COM EXPERIENCIA BANCÁRIA, DE PREFERENCIA COM CURSO DE ECONÓMICAS E FINANCEIRAS. NECESSÁRIO SABER PERFEITAMENTE FRANCÊS E TER CONHECIMENTOS DE INGLÊS. LUGAR DE FUTURO. CARTA INDICANDO ESTADO, IDADE, CURRICULUM VITAE, AO N.º 90. R. CONCEIÇÃO, 147.**



## PRÉDIOS

**POR 1.750 CONTOS,** ao Jardim Zoológico, 3 inq. por piso, construção de 1.ª qualidade, bons acabamentos, a render 120.480$00 isento 6 anos de contribuição, facilita 650 contos ao Montepio.

**POR 3.000 CONTOS,** no melhor local de Campo de Ourique, gaveto, com 3 inq. por piso, a render 190.800$00, isento 6 anos de contribuição, acabamentos de 1.ª qualidade.

VENDE
**PREDIAL RUICAR**
R. de St.ª Marta, 27-G-1.º
Telefone 732662 — Lisboa



**O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.**


## Recintos de diversões

E' amanhã, ás 15 e 30, que se efectua no Salão Luso a festa artística de Manuel Pereira, á qual dão a sua colaboração mais de 30 artistas, entre os quais os da empresa António Cipriano.


**Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites.**



# Bombas de injecção Electricidade Mecânica geral

Prec. praticantes 1/2 oficiais, etc. Entre os candidatos será escolhido um chefe e um encarregado. Serviço até ás 0 horas

**SPICA**

**Av. da Republica, 99 - B**

Junto aos Correios

NOTA — Os candidatos podem apresentar-se até ás 0 horas de sábado.



# S. O. S.

BOMBAS DE INJECÇÃO — REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS

ELECTRICIDADE — MECÂNICA GERAL

**ATÉ ÀS 0 HORAS**

# SPICA

**Av. da Republica, 99-B**

**JUNTO AOS CORREIOS**



## CAFÉ CORUJA

**Restaurante típico**
Coruche — Telefone 14

**Pratos regionais**
**Caldeirada á Sorraia**
**Ensopado de Enguias**
**Lombo de porco no espeto**
**Caril á Indiana**
**Lombo de vaca á Coruja**

# Exercícios militares

(Continuação da página central)

lizada nos anos de 1950 e 1954.

Continuando a nossa ronda pelas unidades, encontramos os estacionamentos do Grupo de Reconhecimento, da Policia Militar a cavalo e do Serviço veterinário do Reg. de Lanceiros n.º 2, no Monte Estoril; na região de Alcabideche o Bat. de Sapadores de Engenheria, o Serviço de Aguas, que tem Locais de Reabastecimento espalhados por toda a zona de exercícios, o Serviço de luta contra incêndios, todos eles do Reg. de Engenharia n.º 1.

Junto á Escola Primária de Alcabideche, visitámos o posto de socorros divisionário do 1.º Grupo de Companhias de Saude, dispondo de uma enfermaria, um posto de socorros de pequena cirurgia e uma secção de ambulancias.

Passamos depois por Bicesse, onde encontramos o serviço de transporte e de manutenção auto com os grandes carros-oficinas do Grupo de Companhias de Trem Auto. Entre Bicesse e o Estoril passamos pelos estacionamentos dos Reg. de Infantaria n.º 1 e 11 e do Bat. de Caçadores n.º 5, que em conjunto constituem um dos Reg. de Infantaria dos exercícios.

Em Manique, vimos as peças do Reg. de Artilharia Pesada n.º 1 que estavam a preparar-se para ocupar as suas posições de tiro e em Caparide passamos pelo bivaque do Reg de Artilharia Ligeira n.º 1.

Finalmente, na região de Oeiras, onde o Quartel-General dos exercícios se encontra em funcionamento no antigo Quartel-General do Wellington junto ao Reg. de Artilharia de Costa, encontramos ainda a Policia Militar de Lanceiros n.º 2 e o Bat. de Transmissões fornecido pelo Bat. de Telegrafistas.

Nesta nossa ronda pela zona dos exercícios, em todos os agrupamentos importantes deparamos com os novos agentes da Policia Militar e por todo o lado, vimos pessoal das transmissões com o seu caracteristico braçal azul e branco, montando linhas e servindo postos de T. S. F..

### O dia de amanhã

Vai registar-se, na madrugada, de amanhã, a saida das tropas que guarnecem as posições defensivas retirando-se para os seus primitivos estacionamentos e ficando assim neutralizados os exercicios para permitir a efectivação dos serviços religiosos, de manhã e de tarde, excursões pela região onde se desenvolvem os exercicios, e sessões recreativas de tarde e á noite, constando estas de cinema e de espectáculos com a actuação de praças. Serão celebradas 12 missas nos diferentes estacionamentos, em que serão celebrantes os srs. major Arnaldo Duarte, capelão-chefe do G. M. L., e tenente Manuel Maria Henriques, da Guarnição de Santarém, auxiliados por vários sacerdotes.

### Depois de amanhã

Na segunda-feira, começam os preparativos para os exercicios de ataque os quais constituem a segunda fase dos exercicios finais, que serão culminados com um ataque ás posições inimigas no Guincho na próxima quarta-feira, exercicio este que será realizado com fogos reais de todas as armas ou sejam Artilharia, Infantaria e Cavalaria.

# O PORTO pelo telefone

### A popularidade de Yustrich

PORTO, 27. — Desde que o conhecido técnico brasileiro Yustrich chegou a esta cidade, têm sido constantes as provas de simpatia que tem recebido das massas desportivas, tanto das do Futebol Clube do Porto, como de outras colectividades. Assim, Yustrich recebeu, ontem, ofícios de saudação do Salgueiros e do Leixões, que lhe manifestaram a sua alegria por estar de novo em Portugal.

Yustrich conferenciou largamente com a direcção do Futebol Clube do Porto e, segundo julgamos, as negociações para a continuação do seu contrato inicialmente feito em 1955 parecem decorrer em bom entendimento, pelo que é de esperar que a direcção se apresente na assembleia geral extraordinária, convocada para a próxima segunda-feira, perfeitamente habilitada a tratar do caso, pondo-o á consideração dos associados.

# Vão ser expostos

## os arreios artísticos destinados ao cavalo oferecido á rainha Isabel

Os arreios artisticos á portuguesa, mandados executar pelo Estado para o cavalo oferecido á rainha Isabel de Inglaterra, por ocasião da visita da soberana a Portugal, vão ser expostos publicamente, no salão de vendas da firma Pratas de Arte, na Travessa Guilherme Cossoul, 18 (entre o Largo Barão de Quintela e a Rua da Emenda).

As aplicações de prata, estilo Sec. XVIII, foram executadas na oficina da referida firma; a sela e os arreios, na oficina de Joaquim Martinho da Silva, de Vila Franca de Xira; e a arca, para os guardar, na casa Sousa Braga, de Lisboa.

O acto inaugural da exposição efectua-se na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, e estão convidados para a ele assistirem os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador de Inglaterra e secretário nacional da Informação.

### Uma cerimónia no Entrocamento de juramento de bandeira

ENTRONCAMENTO, 27. *(Pelo telefone)*. — Com a assistência do chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Miltar e doutras altas patentes do Exército, do presidente da Camara Municipal do Entroncamento, de vários funcionários superiores da C. P. e de muitas outras entidades, houve hoje, no quartel do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, desta vila, a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas da referida unidade. A's 8 horas, celebrou-se missa campal, na parada do quartel, seguida de formatura geral e da cerimónia do juramento. A leitura dos deveres militares foi feita pelo sr. tenente Tição, e a fórmula do juramento, pelo sr. capitão Freitas de Morais, comandante do centro de instrução. Depois, houve um almoço oferecido a todas as entidades presentes, findo o qual se seguiram exercicios de adestramento de armas, provas desportivas, e visita ás casernas.

A' noite, na «sala do Soldado», haverá um sarau recreativo, interpretado por cabos e praças.

TRÊS INCENDIOS

# Fogo numa quinta

## onde ficaram destruidos 15 mil metros de restolho

Hoje, pouco depois das 13 horas, declarou-se um incêndio ao ar livre na Quinta de Santo António, na Azinhaga da Musqueira, á estrada da Torre, de que é proprietário o sr. Roque da Fonseca, morador na Avenida Visconde Valmor, 70.

O fogo alastrou rápidamente por uma grande área, ardendo 15 mil metros quadrados de restolho e ervas secas.

Compareceram, pessoal e material do Batalhão de Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia e Centro de Instrução de recrutas, bem como os Voluntários Lisbonenses.

No ataque, dirigido pelos chefes Mário de Almeida e Cardoso, tomaram parte seis agulhetas.

Atribui-se o fogo a qualquer brincadeira de menores.

### Uma fábrica de fiação e cardação destruida pelo fogo

CASTELO BRANCO, 27. — (Pelo telefone). — Um violento incêndio destruiu completamente, esta madrugada, a moderna fábrica de fiação e cardação de lãs existente em Cebolais de Cima, propriedade da firma Matos & Romãozinho, Limitada. Muitas dezenas de operários ficaram sem trabalho, pois do edifício da fábrica, que fora inaugurado apenas há cinco anos, e do seu recheio, incluindo as matérias primas, ficaram apenas os escombros calcinados.

A corporação dos bombeiros voluntários desta cidade fez seguir para o local três viaturas com pessoal e material, mas a falta de água impediu que se salvasse qualquer coisa. Aliás, a fábrica já era um braseiro quando os bombeiros chegaram junto dela. Os prejuizos montam, segundo se calcula, a 3 mil contos. A fábrica estava no seguro, mas este não cobria os riscos que pudessem correr as matérias primas, as quais pertenciam a diversos fornecedores.

Presume-se que o fogo tenha irrompido precisamente das matérias primas devido a combustão espontanea.

### Prejuizos de 1.300 contos no incêndio de uma serração de madeiras na Covilhã

COVILHÃ, 27. *(Pelo telefone)*. — Próximo da estação do caminho de ferro e a Sul da central eléctrica, um violento incêndio consumiu totalmente a serração e armazem de madeiras do sr. João dos Santos Neves e dois barracões de outra serração pertencente ao sr. João da Costa Riscado. Salvou-se um terceiro barracão, bem como cinco camiões pesados e um automóvel pertencentes á firma Acessórios da Covilhã, Limitada.

Compareceram imediatamente os bombeiros, que montaram dez agulhetas.

As labaredas atingiram grande altura devido á explosão de barris com ácidos e combustiveis.

O guarda-nocturno, sr. Bernardo Lopes, que se encontrava a dormir quando o incêndio irrompeu — eram 11 horas — foi tirado a muito custo, embrulhado apenas num casaco de ganga.

O mesmo aconteceu a dez operários que foram surpreendidos pelas chamas e que só salvaram as roupas que vestiam.

Cinco tambores de gasolina que estavam próximos do local não explodiram. Muitas residências contíguas sofreram prejuizos.

Os prejuizos causados ao primeiro proprietário, que não tinha seguro, estão calculados em 1.100 contos. Os restantes prejuizos são da ordem das duas centenas de contos e estão cobertos pelo seguro.

Os bombeiros, que lutaram com falta de água, procedem ao rescaldo, á hora a que telefonamos.

O incêndio foi provocado por faulhas saídas da lareira de uma barraca habitada por José Pereira dos Santos, o «José de Leiria», as quais pegaram fogo a uma pilha de madeira e depois aos barracões.

# Marechal Montgomery

O marechal Montgomery, que como hóspede do sr. ministro da Defesa se enocntra, há dias, na Fortaaleza de S. Julião da Barra, almoçou hoje com os oficiais da tripulação do seu avião pessoal.

O marechal deixa amanhã Portugal.

# DE LUTO

### Guilherme Ferreira Pinto Basto

Realizou-se esta tarde, da igreja de Santa Catarina, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto, ontem falecido, no seu palacete da Rua de Santa Catarina n.º 16, e que era uma figura de grande destaque na sociedade portuguesa. Comerciante e industrial, de grandes iniciativas, o seu nome fica ligado principalmente ás casas E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª, de Lisboa, e Kendall Pinto Basto & C.ª Ld.ª, do Porto. Mas foi especialmente como desportista que se tornou mais conhecido, gosto que lhe ficou provávelmente da circunstancia de ter sido educado em Inglaterra, após os 14 anos, no colégio de Dowside, dos frades beneditinos.

De regresso a Portugal, em 1882, entrou para a casa comercial E. Pinto Basto, então dirigida por seu pai, Eduardo Ferreira Pinto Basto, e por seu tio, Teodoro Ferreira Pinto Basto, exercendo o cargo de cônsul-geral da Dinamarca (mais tarde nomeado cônsul-geral honorário, e encarregado de Negócios da Islandia e do Sião).

Juntamente com seus irmãos, Eduardo e Frederico, Guilherme Ferreira Pinto Basto introduziu, pode dizer-se, o futebol em Portugal, fundando o Clube Internacional de Futebol. Praticou, no entanto, também apaixonadamente, outros desportos, sendo muito agradável, nos ultimos tempos da sua vida, ouvi-lo recordar as provas desportivas (ciclismo, automobilismo, patinagem, pugilismo, ténis, remo, esgrima) em que participou, brilhando sempre.

O seu exemplo de prática desportiva foi seguido, aliás, por todos os membros da sua família, contribuindo para a expansão dos jogos em Portugal. Além de tudo, o sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto, que tem o seu retrato na sede da Associação de Futebol de Lisboa, como seu fundador e presidente, era uma pessoa de extrema bondade, e de convivio encantador, granjeando em cada conhecimento uma amizade.

O extinto possuia as seguintes condecorações: comendador da Ordem de Cristo; da Legião de Honra, de França; da Real Ordem de Donnsbrog, da Dinamarca; da Coroa do Sião e do Falcão da Islandia.

O sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto contava 93 anos, era viuvo de D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, pai dos srs. Fernando, Luís, Anselmo, Vasco, Henrique e Tomás Ferreira Pinto Basto e de Eduardo Luís Ferreira Pinto Basto, já falecido; e tinha vários netos e bisnetos.

Esta manhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Catarina, foi rezada missa de corpo presente.

A's 16 horas, com grande acompanhamento, o funeral saiu para o cemitério dos Prazeres.

O «Diário de Lisboa» apresenta á família enlutada sentidas condolências.

### Florencio Gonçalves Pureza

Faleceu o sr. Florêncio Gonçalves Pureza, de 80 anos, natural de Melgaço, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Monteiro Pureza. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av.ª Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério de Benfica.

### D. Maria Ernestina Ferreira Lacerda de Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Maria Ernestina Fernanda Lacerda de Carvalho, de 77 anos, natural de Lisboa, tia das sr.ªs D. Maria Luisa de Araujo Lacerda Carvalho Rato e D. Manuel de Araujo Carvalho e do sr. Vasco de Araujo Carvalho, sócio gerente da firma E. Costa e Carvalho, Ld.ª, proprietária do Cinema Ideal.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Igreja de S. João de Deus, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

### Vasco da Silva Brasão

Faleceu anteontem na Beira (Moçambique), o sr. Vasco da Silva Brasão de 43 anos, natural do Funchal, funcionário superior dos Serviços Aduaneiros. Era casado com a sr.ª D. Maria Manuela de Borja Araujo Teixeira da Cunha Silva Brasão, a quem deixa seis filhos menores, e irmão dos srs. dr. Jorge Silva Brasão, José dos Reis Silva Brasão, Francisco Augusto Silva Brasão, comerciante no Congo Belga, D. Maria Augusta da Silva, Brasão Torquato de Freitas e D. Cecília da Conceição Silva Brasão.

### Romano Freitas

FUNCHAL, 27. — Faleceu, nesta cidade, Romano Freitas, de 21 anos e idade, natural de Lisboa, aluno do Instituto Superior Técnico.

Era filho do sr. Luís Augusto de Freitas, proprietário em São Martinho, e a notícia da sua morte causou a maior consternação em toda a cidade. — (L.).


Agência «SARAIVA»
Funerais — Trasladações — Jazigos
Facilidades de pagamento
das Portas Negras, 5 — Tel. 27288

BEIRA

Vasco Silva Brasão

FALECEU

Maria Manuela de Borja Araujo Teixeira da Cunha Silva Brasão, seus filhos e mais família participam o falecimento no passado dia 25 na cidade da Beira, do seu muito querido marido, pai, irmão, genro, cunhado e parente e que o seu funeral se realizou ontem.

João Correia Ruivo

FALECEU

Sua esposa, filhas, filhos, genros, nora, netos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido esposo, pai sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 11 horas, saindo da sua residência, na Rua do Quelhas, n.º 7-2.º, para o Cemitério do Alto S. João.

Florêncio Gonçalves Pureza

FALECEU

Maria da Luz Monteiro Pureza, Adelaide Monteiro Madruga Vilas Boas e seu marido Fernando José Vilas Boas, Maria Luisa Madruga Vilas Boas, Maria da Trindade Teixeira dos Santos e seu marido, sobrinhos e mais família participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério de Benfica.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telf.: 51586

Florêncio Gonçalves Pureza

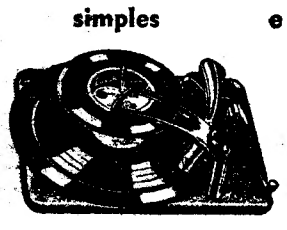
FALECEU

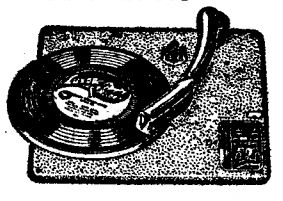
A SOCIEDADE DE ACESSÓRIOS PARA ESCRITÓRIOS, LDA. (SAPEL) cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu fundador e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo, no cemitério de Benfica.

GIRA-DISCOS LUXOR

Construidos com a mais perfeita técnica da actualidade (patentes LUXOR)

simples e automáticos





Preços verdadeiramente moderados

# O primeiro lançamento dos satélites artificiais

actualmente, serão levantados dados sobre condições meteorológicas na atmosfera, tais como pressão, temperatura, densidade do ar e ventos.

2) Estudo da Composição Atmosférica—Por meio da espectografia e da espectrometria, as composições químicas e iónicas da alta atmosfera serão determinadas. Neste sector, será dedicada atenção especial á natureza dos *ions* nas diferentes camadas da ionosfera, o que é de importancia vital para futuro desenvolvimento da teoria ionosférica.

3) Estudo da Radiação — Métodos de espectografia por meio de foguetes serão usados para medições da fluorescência do ar.

4) Estudo das Partículas — Medições em função da latitude geomagnética, da energia dos raios cósmicos e da natureza e intensidade das partículas auroreais.

5) Ionosfera e Medições Geomagnéticas—A variação das cargas e densidade na ionosfera serão determinadas nas zonas das auroras boreais por meio de uma variedade de técnicas. Por outro lado, procurar-se-á um meio para distinguir ions de electrons.

### O Programa dos «Satélites»

Um veículo que, em forma de «satélite», se mantenha dando voltas em torno da Terra poderá colher observações amplas a respeito das mencionadas questões. As bases técnicas para o lançamento de tal instrumento já estão elaboradas; e estão sendo presentemente planeados diversos «satélites», como parte da programação do Ano Físico Internacional.

O «satélite» circulará em torno da Terra, a uma altura calculada entre 320 e 1200 quilómetros. Durante o seu circuito será observado em vários países e por diversas estações de medição estabelecidas pelos organizadores do Ano Geofísico em diferentes pontos do nosso planeta. A fim de serem aproveitadas ao máximo as referências conseguidas por estas observações, todos os dados científicos obtidos serão colocados á disposição de qualquer país ou organização científica que os desejar.

O «satélite» servirá para determinar resultados sobre as seguintes observações:

1 — Determinação da densidade nas altas camadas atmosféricas, por meio da observação da rota seguida pelo veículo.

2—Obtenção de dados mais precisos sobre o raio equatorial da Terra, das distancias intercontinentais e de outras referências geodésicas já conhecidas.

3 — Observações prolongadas sobre a radiação ultravioleta do Sol.

4 — Estudos sobre a intensidade e flutuações cósmicas e outras partículas radiadas na alta atmosfera.

5 — Determinação da densidade dos átomos de hidrogénio e dos ions no espaço interplanetário.

6 — Determinação da distribuição da massa da Terra ao longo da órbita do «satélite».

Se a órbita do veículo puder vir a ser seguida com precisão, o «satélite» poderá ser de utilidade também para medições geodésicas, da mesma forma que a Lua é empregada habitualmente. Observações realizadas simultaneamente de diferentes pontos da Terra, poderão ser uteis para a determinação de distancias entre pontos da superfície terrestre.

### Instrumentos a serem empregados nos «Satélites»

Os instrumentos a serem empregados no «satélite» para tais observações serão dos mais variados, tais como transmissor telemétrico, equipamento para orientação do veículo no espaço e aparelhagem de medição e registo.

Os raios cósmicos serão estudados por meio de registradores Geiger. Como se sabe, os rais cósmicos são compostos por partículas de alta carga, 80 por cento de protons, 18 ou 19 por cento de partículas alfas e o restante composto pelo seu próprio nucleo. As partículas dos raios cósmicos movimentam-se através do campo magnético da Terra de maneira deflectiva. Portanto, as partículas de carga baixa perdem-se antes de chegar ao solo. A observação destas partículas, realizadas acima da atmosfera, possibilitará a constatação das cargas de menor intensidade.

O estudo dos raios cósmicos é de grande interesse científico. O mistério da sua origem tem de ser ainda decifrado, parecendo que está relacionado com alguns dos mais fundamentais aspectos da física e do Universo. No campo prático, o estudo dos raios cósmicos deve vir a ser de grande utilidade para a futura navegação interplanetária, uma vez que eles poderiam constituir uma dificuldade potencial.

Como fonte de energia que afecta a Terra e a atmosfera, a luz solar é de importancia e interesse primordial. As regiões de raios ultravioletas e raios normais possuem relação com as actividades fotoquímicas, com a ionosfera, com o calor e com os ventos. Durante o Ano Geofísico as manchas solares deverão ser aumentadas consideràvelmente, o que proporcionará oportunidades especiais das relações solares e terrestres.

Por meio de registadores de *foton*, colocados no «satélite», as regiões ultravioletas do espectro solar poderão ser observadas acima da atmosfera. Do ponto de vista prático, os estudos da radiação solar deverão contribuir para o melhor entendimento da ionosfera, da metereologia e do clima.

Outros instrumentos do «satélite» serão os detectores de impactos registadores de cintilação e fotocélulas e os analisadores electrostáticos, que servirão para observar os meteoros. Estas observações serão de interesse para os estudos relativos á densidade de átomos de hidrogénio e *ions* no espaço.

### A Ideia e o Plano

O interesse dos Estados Unidos pelo lançamento de «satélites» durante o Ano Geofísico Internacional manifestou-se inicialmente no Verão de 1954, quando em mensagem ao Comité Especial do Ano Geofísico Internacional do Conselho Internacional das Uniões Científicas, os cientistas norte-americanos salientaram que «em vista das grandes e importantes observações durante extensos períodos de tempo, sobre os fenómenos geofísicos da alta atmosfera, e em vista dos progressos no campo das experiências com foguetes, deveria ser dedicada atenção á possibilidade de lançamento de veículos «satélites», dotados de instrumentos para observações mais amplas».

Em vista desta recomendação da Comissão Nacional dos Estados Unidos para o Ano Geofísico Internacional, foi estabelecida uma junta especial para estudar a possibilidade de tal plano. Tomando por base os estudos realizados por este grupo, o Comité Executivo da Comissão Nacional transmitiu ao presodente da Academia Nacional de Ciências e ao director da Fundação Nacional de Ciência o parecer favorável ao projecto, opinando que o mesmo fosse considerado como a principal colaboração norte-americana para o ano dedicado aos estudos científicos. Tal recomendação foi aprovada pelos órgãos competentes a 14 de Março de 1955.

O projecto foi anunciado oficialmente pela Casa Branca na tarde do dia 29 de Julho de 1955, quando se deu conhecimento ao publico dos planos de construção e lançamento do «satélite». Da mesma forma, os cientistas de mais de quarenta nações foram convidados a participar nos trabalhos e usufruir os resultados das observações.

De acordo com o programa, serão lançados dez destes instrumentos, cinco dos quais pelo menos deverão ser bem sucedidos e alcançarão as respectivas órbitas. Os «satélites» manter-se-ão, conforme se espera, durante um período de cerca de duas semanas, durante o qual serão realizadas as observações desejadas.

### Os frutos das experiências

Que poderá dizer-se, afinal, do valor destas observações?

Primeiramente, o «satélite» facultará meios para a aquisição de diversos dados de valor incalculável. Poderão, graças a estes estudos, ser aperfeiçoadas teorias e novos conhecimentos sobre os fenómenos atmosféricos, e até mesmo descobertas características até agora ignoradas sobre a Terra e o espaço interplanetário.

Em segundo lugar, o programa dos «satélites» representará o primeiro passo do homem na exploração do Universo acima da atmosfera terrestre. Progressos de grande alcance poderão esperar-se do futuro, graças a estas experiências iniciais.

Estas possibilidades são assim justificações mais do que ponderáveis para todo o esforço neste sentido, pois nelas assenta a essência da própria razão de ser do espírito humano: a sua eterna curiosidade e sede de saber, na esperança de encontrar o conhecimento e a verdade que torne possível ao homem encontrar-se a si próprio.

## 150 contos de trigo consumidos pelo fogo

FREIXO DE ESPADA Á CINTA, 27 — (Pelo telefone). — Devido á explosão de um motor de uma debulhadora declarou-se ontem, ao principio da tarde, violento incêndio numa eira da freguesia de Lagoaça, deste concelho, pertencente ao sr. Alberto Dinis, a qual se encontrava repleta de medas de trigo e centeio.

Os bombeiros desta vila e os de Moncorvo e de Mogadouro, que não se fizeram esperar, auxiliados pela população local, e embora lutando com falta de água, pois as reservas do sítio esgotaram-se rápidamente, conseguiram, mesmo assim, localizar e extinguir o fogo.

Evitaram os bombeiros que o incêndio tomasse maiores proporções e se propagasse a outras medas de cereal. Todavia, arderam para cima de mil alqueires de trigo e a debulhadora causadora do sinistro, a qual pertencia a duas firmas associadas.

O trigo que ardeu devia valer cerca de 150 contos e não estava coberto pelo seguro.

Para maior infelicidade, o cereal pertencia á gente mais pobre da freguesia de Lagoaça.

## Dois exemplos...

Eis dois factos que, na sua singela eloquência, dispensam comentários, mas que bem merecem ser apontados como exemplos. O comandante de navios sr. José Ferreira Patacão perdeu, no Corpo Santo, a sua carteira, com documentos e 8.300 escudos em notas. Pôs um anuncio nos jornais, a pedir que lhe restituíssem pelo menos a documentação; mas, ao chegar a casa, encontrou o seguinte bilhete: «Ir, das 20 e 30 ás 21 horas, a Algés, procurar por José de Melo, na Rua Dom Jerónimo Osório, letras E. G. E. L., 2.º esquerdo». Dirigiu-se ali, e o sr. José de Melo, que é um modesto empregado de escritório, entregou-lhe a carteira, com todo o recheio. Por sua vez, impressionado com a atitude honrada do achador da carteira, o seu possuidor entregou-lhe, como lembrança, 1.000 escudos.

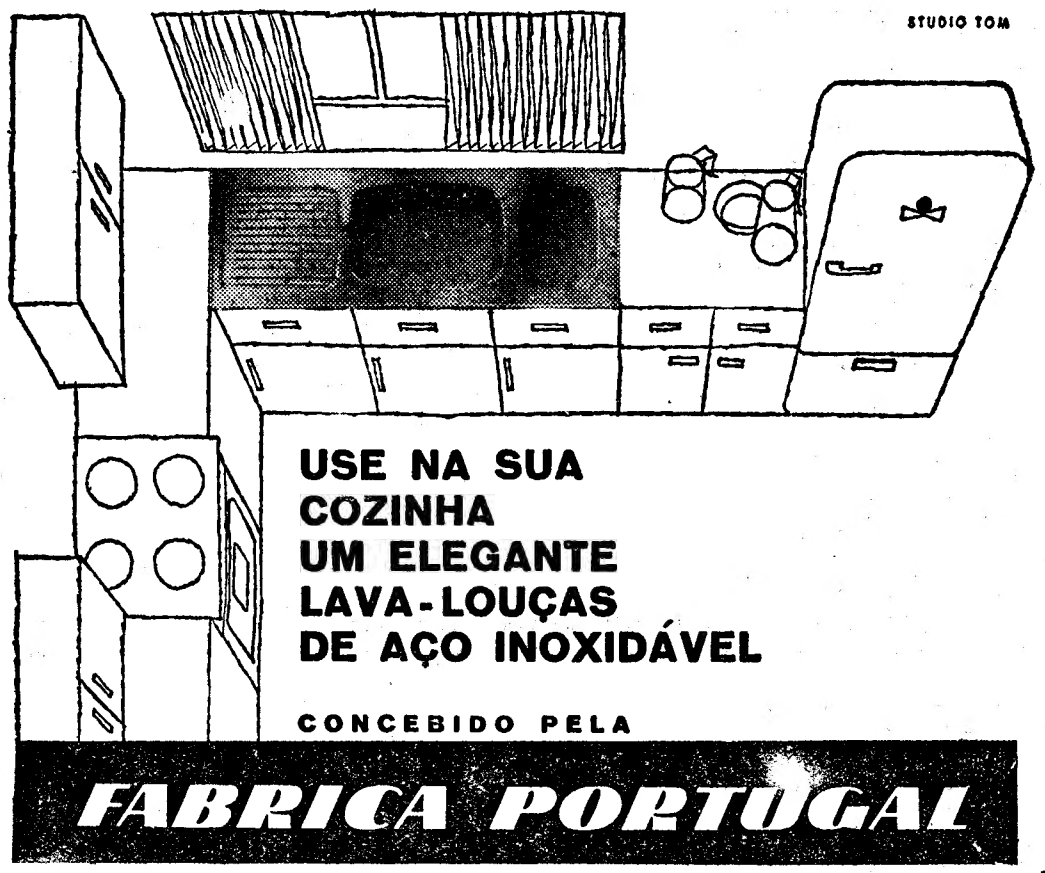
## VIDA MUNDANA

CARLOS RIBEIRO

Acompanhado de sua esposa e filhos, chegou a Lisboa em viagem de férias, o nosso antigo colega de Imprensa Carlos Ribeiro, chefe dos Serviços de Propaganda dos Caminhos de Ferro e Portos de Moçambique.

MARIO DE OLIVEIRA

Ainda em convalescença, mas em via de restabelecimento da grave doença de que foi acometido, quando viajava para o nosso País, regressou, com sua família, ao Rio de Janeiro, o importante capitalista brasileiro, sr. Mário de Oliveira.

# Negociações em Paris para empréstimos á Tunísia e a Marrocos

PARIS, 27.—Estão a decorrer, nesta capital, negociações sobre o auxílio financeiro a Marrocos e á Tunísia, nas quais tomam parte os ministros das Finanças destes países e Calaprède, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

O Governo francês assinou já, em 29 de Dezembro ultimo, uma convenção de auxílio financeiro a Marrocos, para 1956, no valor de cerca de 26 biliões de francos, que foi inteiramente aplicada. Para 1957, o Governo marroquino apresentou um plano de equipamento cuja aplicação necessita 36 biliões e para o qual a França contribuirá com 23.

Quanto á Tunísia, a França atribuiu-lhe um auxílio de 15 biliões, para 1956, tendo a respectiva convenção sido suspensa em virtude da atitude da Tunísia sobre o caso argelino.

As negociações em curso têm por objectivo não só o restabelecimento deste auxílio, como o exame dos pedidos do Governo de Tunis, referentes a 1957.—(F. P.).

### Contrabando de armas da Riviera italiana para a Argélia

SAN REMO, 27.—Segundo informações da Polícia, foram apreendidas, depois de investigações que duraram dois meses, armas de guerra que se destinavam á Argélia, num chalé situado em Impéria, perto de San Remo.

Já algum tempo a Polícia notara que camiões transportavam caixas suspeitas para um chalé pertencente a um Italiano que conseguiu fugir para o estrangeiro. Uma busca efectuada permitiu descobrir 200 pistolas «Beretta», de 7.65 mm., já carregados e 299 carregadores prontos a serem utilizados.

Os motoristas dos camiões foram interrogados mas não se obteve qualquer resultado. A Polícia apurou que essas armas deviam ser levadas para a Argélia por dois contrabandistas seus conhecidos.

As investigações continuam, mas as autoridades recusam-se, por agora, a fornecer mais pormenores.—(France Presse).

# O campeonato nacional de espada (equipas) foi ganho pelo C. N. E.

Nos jardins do Grémio Literário disputou-se o Campeonato Nacional de Espada, por equipas, torneio organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima é ao qual concorreram duas equipas do Centro Nacional, uma do Sporting e outra do Clube Shell.

A equipa A do Centro conquistou já o titulo, pois tendo completado os seus encontros totalizou três vitórias colectivas, batendo a equipa B e a do C. Shell por 9-0, e a do Sporting, num «match» bastante renhido, por 5-4.

O segundo lugar ficou por decidir entre o Sporting e o C. N. E.-B, ambas as equipas com uma vitória e uma derrota colectivas, mas a dos «leões» com a vantagem de quatro vitórias individuais no conjunto dos assaltos disputados. O ultimo lugar pertence á representação do Club Shell, que não registou nenhuma vitória colectiva.

Por dificuldades da equipa do Sporting, o encontro que decidirá o segundo posto não pode efectuar-se hoje, pelo que a F. P. E. resolverá na segunda-feira o assunto.

A equipa vencedora do campeonato estava formada por Alvaro da Cunha Pinto, Mário Mourão e Manuel Pinto Chagas.

Constituição das restantes: Sporting — Correia Pereira, Margalho Soares e Valente Borrego; C. N. E.-B — Oliveira e Sousa, Vasco do Couto e D. António de Almeida; C. Shell — Manuel Peixeiro, Tomás Baltasar, Amado Fernandes e Rui de Santa Bárbara. (sup.).

**Restaurante Clementina**
O MAIS AREJADO E CONFORTAVEL
A MELHOR COMIDA
PREÇOS ACESSIVEIS
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

# Ao deixar a ilha Graciosa o Chefe do Estado foi rodeado pela população que o aclamou com entusiasmo

(Continuação da 1.ª página)

á frente delas lutou na Salga contra os terços de Filipe II até que vieram do interior da ilha manadas de gado bravo que, investindo, consumaram a derrota dos Espanhois; se D. Filipa de Vilhena armou os seus filhos cavaleiros para a arrancada da Restauração, a terceirense D. Violante do Canto deu todos os seus bens para que se prosseguisse na luta a favor do Prior do Crato, que na Terceira foi rei com o nome de D. António I; e quando, séculos volvidos, se desencadeou a luta entre D. Pedro IV e D. Miguel I, entre os liberais e os legitimistas, o povo da Terceira escreveu uma página de glória, ao avançar, armado apenas de foices e varapaus, contra os canhões dos constitucionalistas, no Pico de Celeiros, como filhos desta mesma ilha escreveriam, depois, outras páginas de heroismo, militando nas fileiras do outro partido. E, se a Restauração tardou na Terceira, que os Espanhois haviam transformado na sua grande base naval a meio do Atlantico, não é menos verdade que aos Terceirenses exclusivamente se deveu e que foram sómente os Terceirenses que, ao cabo de sitio memorável, obrigam a render-se a guarnição espanhola, encerrada no então castelo de S. Filipe, hoje castelo de S. João Baptista.

E' esta histórica ilha que hoje recebe a visita do sr. general Craveiro Lopes. Quando o navio dobra a ponta do Monte Brasil, entrando na baía, saem ao seu encontro duzentos barcos, bem como as frotas da Mocidade Portuguesa e da Brigada Naval da Legião Portuguesa. Alguns são portadores de grandes letreiros com saudações. De algumas das embarcações partem girandolas de foguetes, no momento em que lança ferro o navio presidencial, enquanto, em duas lanchas a motor, executam o hino nacional duas filarmónicas do Porto Judeu. Ao mesmo tempo salva com vinte e um tiros o castelo de S. João Baptista.

Entre o local do fundeadouro e o cais da Alfandega, onde o Chefe do Estado desembarca, formam alas as lanchas de carga e todos os barcos de tráfego do porto, também embandeirados e apinhados de gente.

O sr. general Craveiro Lopes vem para terra, acompanhado pelo ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, e pelo governador do distrito, sr. engenheiro José Luís Abecassis, que o foi esperar á Graciosa, na vedeta da Alfandega de Angra.

Ao entrar na baía, o navio presidencial é sobrevoado por caças a jacto, fortalezas voadoras e aviões anfíbios da Base Aérea n.º 4, assim como por alguns aparelhos, a jacto, norte-americanos, vindos expressamente dos Est. Unidos para prestar esta homenagem ao Chefe do Estado português, enquanto na cidade os sinos de todas as igrejas—a da Misericórdia, defronte do cais, a catedral, a preciosa igreja do Colégio, rica de obras de arte, a de S. Francisco, onde está sepultado Paulo da Gama, a do castelo, primeiro templo em terras portuguesas erguido em acção de graças pela Restauração, a da Conceição, a de S. Pedro, a de Santa Luzia, a do Livramento —repicam festivamente.

O aspecto da Rua de Lisboa—já de si uma das mais lindas ruas desta cidade exemplarmente desenhada que é Angra—pode dizer-se sem exagero, que é verdadeiramente deslumbrante. De todas as janelas, de todas as varandas, apinhadas de senhoras e de meninas com açafates de flores que são lançadas á passagem do sr. general Craveiro Lopes, pendem colchas preciosas, tapeçarias antigas, tiras de pano com as cores nacionais. Formados em duas alas, apresentam armas soldados da Base Aérea n.º 4.

Na sessão de boas-vindas, que se efectua no salão nobre dos Paços do Concelho, usam da palavra o presidente do Município e também o da Junta Geral do Distrito, sr. dr. José Leal Armas, depois do que falará o Chefe do Estado, que dali se dirigirá para a catedral. Dali, concluido o «Te Deum», o Chefe do Estado seguirá para o Palácio do Governo, onde fica instalado nos mesmos salões em que viveram, quando por aqui passaram, D. Pedro IV, D. Carlos e o Presidente Carmona.

Haverá apresentação de cumprimentos e banquete de gala.

Nas casas que têm a fachada voltada para o mar haverá renques de lampadas eléctricas. Iluminadas estarão, igualmente, todas as casas da Rua de Lisboa, da Rua da Sé, da Praça da Restauração.—(A.N.I.).

### A travessia das Flores á Graciosa

DE BORDO DO ESCOLTADOR «S. NICOLAU» — O navio presidencial navega a 17,5 milhas num mar calmo. O «S. Nicolau» segue-o mantendo a mesma velocidade. A vida a bordo começou particularmente cedo. A's 6 horas, tinham-se percorrido 151 milhas, desde as Flores. A Graciosa, que parece um prado entremeado de jardins, está na proa, com os seus 17 quilómetros de extensão e os seus 10.000 habitantes concentrados em torno de Santa Cruz, onde o sr. general Craveiro Lopes desembarcará. —(L.).

### A visita á Graciosa

SANTA CRUZ, (Ilha Graciosa), 27.—A população da ilha convergiu toda para esta vila para aguardar o momento de poder aclamar o sr. general Craveiro Lopes. Infelizmente, não permite o programa que o Chefe do Estado se demore mais do que uma hora e quinze minutos.

Logo que o navio de guerra em que viaja o Chefe do Estado fundeou, foram a bordo apresentar cumprimentos de boas-vindas o governador do distrito e o capitão dos portos.

O Chefe do Estado desembarcou e seguiu, a pé, para os Paços do Concelho, onde houve sessão de boas-vindas.

As palmas e os «vivas» foram vibrantes. Da formação das crianças das escolas destacou-se a menina Maria Edith que entregou ao sr. general Craveiro Lopes um lindo ramo de flores.

Numa breve alocução, que foi coroada por uma calorosa salva de palmas, o Chefe do Estado respondeu ao presidente da Camara, exaltando o patriotismo, a perseverança e a coragem do povo graciosense moldadas na fé cristã. Exprimiu seguidamente a satisfação que sentia perante a carinhosa recepção que a Graciosa lhe acabara de dispensar e que guardaria no seu espírito como uma recordação de momentos felizes.

Dali o Chefe do Estado dirigiu-se para a Praia, antiga capital da ilha, onde embarcou, ás 8 horas e 15.—(A. N. I.).

### A partida da Graciosa

SANTA CRUZ DA GRACIOSA, 27 (Pelo telefone) — Cerca das 8 e 15, iniciou-se o passeio á antiga vila da Praia. O sr. general Craveiro Lopes, de pé, no automóvel, não deixou durante todo o percurso, de acenar á multidão que o aclamava. Estrada fora, populares acorreram lançando flores sobre o carro presidencial. Não eram muitos, porque quase toda a gente da ilha, habitantes da Praia e da Luz se comprimiam já, no cais e no Largo Domingos Augusto Borges. Os muros dos caminhos estavam revestidos de peças de finíssimo linho e de colgaduras de seda entremeadas com grinaldas de flores.

Quando o cortejo presidencial chegou ao Largo Domingos Borges, o delírio da população atingiu o auge. E foi rodeado de povo, que o sr. Presidente da Republica percorreu o trajecto até ao cais da Negra, onde se despediu do presidente do Município e uma vez mais acenou á multidão.

Eram precisamente, 8 e 45, quando a lancha presidencial largou de rumo ao escoltador «Funchal», que levantou ferro dez minutos depois. —(L.).

### Em S. Jorge

CALHETA (Ilha de S. Jorge), 27.—É a terceira vez que um chefe do Estado visita esta ilha, mas é a primeira vez que um chefe do Estado vem a esta vila. Dizer isto é dizer o entusismo com que o aguarda toda a população, é dizer da gratidão que todo o povo da Calheta deve ao sr. general Craveiro Lopes por esta sua visita.

Vindo da Graciosa, o sr. Presidente da Republica, e sua comitiva desembarcaram, pelas 11 horas, na Vila das Velas, onde, nos Paços do Concelho, foi cumprimentado pelos presidentes dos dois Municípios da ilha, o das Velas, sr. dr. Duarte Gonçalves de Sá, e o da Calheta, sr. Manuel Faustino Nunes, depois do que o sr. dr. Gonçalves de Sá, em nome de ambos, proferiu algumas palavras de boas-vindas.

Estão engalanadas as ruas das Velas, como engalanadas estão as da Calheta e como o está, igualmente, a estrada que, passando pela Urzelina, liga as duas vilas. O que, porém, o sr. general Craveiro Lopes mais pôde apreciar, além do entusiasmo com que vão recebê-lo os Jorgenses, será, sem duvida, a viagem entre as duas vilas humildes, nascidas ambas ao nível do mar, onde a falésia abriu fenda. A estrada sobe abruptamente das Velas para o planalto da Urzelina e abruptamente desce do planalto para a Calheta. No alto é uma região de pastagens e de humidade. Rios de lava correram em todas as direcções. Além disso, é a terra das hortênsias, que, nesta época do ano, cobrem campos inteiros, como que afogam as casas, transformam em tuneis azuis os caminhos. O deslumbramento azul torna-se, assim, obcessão—mas não deixa, por isso, de continuar a ser deslumbramento. E, se há hortênsias enormes, de grandes que são, maiores do que em qualquer outra ilha, acabamos por nem sequer nos apercebermos do seu tamanho, para só termos a noção da massa de hortênsias que cresce de todas as direcções, como uma inundação de azul.

O programa, todavia, não permitirá que o sr. general Craveiro Lopes admire por longo tempo este incomparável espectáculo. Ás 13 horas o Chefe do Estado tem marcada a sua chegada á Calheta.—(A. N. I.).

# Visitou Coimbra o ministro das Obras Públicas

COIMBRA, 27 *(Pelo telefone)*.—Ao contrário do que estava previsto, só hoje veio a esta cidade, o ministro das Obras Publicas, que chegou no «rápido» e era aguardado na estação do caminho de ferro pelos srs. reitor da Universidade, governador civil e presidente da Camara, pessoal dependente do referido ministério e por outras entidades.

Após a sua chegada, o sr. eng.º Arantes e Oliveira dirigiu-se para Santa Clara, a fim de se informar do plano das obras a realizar no mosteiro velho, verdadeira jóia arquitetónica que começou a ser construída em 1286. Sendo ainda há poucos anos local de instalação de pocilgas, este precioso edifício está cercado de modestas edificações, que vão ser agora demolidas.

Aquele membro do Governo visitou depois as obras da Cidade Universitária e seguiu para o Bussaco, onde jantará e pernoitará, seguindo amanhã para Cantanhede e Figueira da Foz, para inaugurar, nesta ultima praia, o Bairro Bela Vista, destinado a 40 familias.

### Um bairro de casas económicas em S. João da Madeira

Os srs. ministro das Corporações e subsecretário das Obras Publicas visitam amanhã, de manhã, no Porto, o Bairro de Casas Económicas do Ameal, que foi ampliado, e os novos bairros sitos em António Aroso e na Vilarinha.

Ao fim da tarde, os srs. dr. Veiga de Macedo e eng.º Saraiva e Sousa deslocam-se a S. João da Madeira, onde procederão á escolha de terrenos para o novo bairro de casas económicas a construir com capitais da Previdência.

O ministro das Corporações visitará ainda, na referida vila, o novo refeitório para trabalhadores, a fim de estudar com a Camara Municipal a possibilidade do seu breve funcionamento.

# Pode subir a milhares o número de vítimas das inundações no Sul do Japão

**TÓQUIO, 27. — As notícias recebidas hoje, sobre o diluvio catastrófico que atingiu a ilha de Hon-Shu começam a dar uma ideia clara do numero de cidades evacuadas pelos respectivos habitantes, das centenas de casas destruidas e do elevado numero de mortos e feridos.**

**O balanço oficial, provisório, das inundações no Noroeste da ilha de Kyu-Shu, fornecido pelo Comando da Polícia, dá 490 mortos, 350 desaparecidos, 150 feridos, e mais de 100.000 pessoas sem casa. Supõe-se, contudo, que a contagem final do numero de vitimas deverá atingir a casa dos milhares.**

**Milhares de soldados, polícias e voluntários afluiram ás regiões inundadas, procurando os desaparecidos e socorrendo os sinistrados. As chuvas torrenciais pararam, mas sucedeu-lhes uma chuvinha miuda e persistente.**

**As cidades de Isahaya, Omura e Kumamoto, a Noroeste de Nagasaki, estão cobertas de lama e destroços. As duas primeiras foram completamente abandonadas.**

**A cidade de Shimabara, de 6.000 habitantes, foi também totalmente evacuada. Morreram ali 18 pessoas e desapareceram 31. Na peninsula de Shimakara, 70 pessoas foram sepultadas vidas por um desprendimento de terras.**

**Registaram-se quatro desprendimentos de terra em Kumamoto, causados pelas chuvas torrenciais, morrendo 25 pessoas e desaparecendo outras 110.**

**Em Omura a torrente arrastou para o mar 600 casas e outras 4.000 ficaram destruidas na própria cidade. Foram já encontrados 86 cadáveres e são dadas como desaparecidas 154 pessoas. As tripulações de numerosos barcos de pesca procuraram salvar sobreviventes entre os destroços que boiavam nas águas junto á costa.**

**Entretanto, há notícias de se terem verificado salvamentos quase inacreditáveis. Duas alunas de um colégio e uma governanta foram recolhidas no mar Ariake, depois de estarem agarradas a destroços durante mais de oito horas.**

**Elementos das forças navais e aéreas norte-americanas cooperam activamente com as tropas japonesas e civis nos trabalhos de salvamento. Um navio de guerra dos Estados Unidos desembarcou em Nagasaki médicos, enfermeiras e medicamentos. — (A. N. I. e F. P.).**

# João Goulart ameaça demitir-se de vice-presidente do Brasil

RIO DE JANEIRO, 27. — O vice-presidente, João Goulart, declarou, durante uma manifestação de marinheiros e estivadores, em sinal de protesto contra a proposta invasão do capital privado nas companhias nacionalizadas de navegação, que, se a «Lloyd's» e a «Costeira» se transformarem «em companhias económicamente mistas», pedirá a demissão do seu cargo, a fim de «permanecer ao lado dos trabalhadores dos barcos e das docas».

A participação do capital privado foi sugerida como forma de reduzir as perdas anuais das companhias.

João Goulart deu, ainda, a entender que, se o ministro dos Transportes, Lucio Meira, também presente ao comício, aprovasse aquela proposta, um dos dois teria de pedir a demissão. O vice-presidente renunciou ao seu cargo, há anos, quando sobraçava a pasta do Trabalho, por o seu decreto no qual se determinava a duplicação dos salários mínimos, ter sido rejeitado pelo Parlamento.—(A. N. I.).

### PASSEIO FLUVIAL

O Grupo de Benificência «Marialvas da Madragoa» promove na próxima sexta-feira um passeio fluvial á barra, com partida, ás 21 e 30, do Cais do Sodré. Haverá baile e fados e guitarradas. As inscrições podem ser feitas na Rua das Janelas Verdes, 2.

### ROTARY CLUBE DE LISBOA

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, será de puro companheirismo, não havendo qualquer palestra marcada.

# A política americana
## no Médio Oriente
## *não sofrerá qualquer alteração*
## apesar dos ataques de Nasser

WASHINGTON, 27. — Ao tomar o lugar da França e da Grã-Bretanha, como principal objectivo dos ataques mordazes do coronel Nasser, o Governo dos Estados Unidos não parece estar emocionado ou inquieto pelas investidas do chefe do Governo egípcio.

Os funcionários da Secretaria de Estado passam, provàvelmente, o fim-de-semana com a mesma calma e serenidade como se o ditador egípcio não tivesse falado. Os meios informados limitam-se a frisar que as previsões sobre o que o coronel ia dizer no seu discurso não se confirmaram. Nada de importante foi anunciado e, além disso — dizia um funcionário —, «nós próprios perguntávamos o que é que ele poderia, afinal, anunciar»

De facto, apenas se dá ás declarações do presidente egípcio o valor de um discurso de propaganda pessoal, dirigido ás massas que nada sabem das subtilezas diplomáticas. As palavras ditas com veemência, os discursos fortes, são as armas de que os ditadores lançam mão para se impor aos seus fiéis.

Os meios autorizados afirmam que nada será alterado quanto á política americana sobre o Médio Oriente e que só se poderá ficar admirado de que Nasser se tenha mostrado inquieto por causa de uma política que apenas pretende fazer frente á penetração comunista e, em contrapartida, auxilie os países do Médio Oriente que solicitem uma assistência.

As críticas severas que o chefe do Governo egípcio fez aos países árabes, além da Síria e da Arábia Saudita — esta ultima, sem duvida, em virtude do caso de Oman — só vêm confirmar a cisão que se produziu no mundo árabe em matéria de política a longo prazo. Se os árabes se mantêm solidários, pelo menos superficialmente, quando se trata de Israel, o desacordo é mais profundo quando se trata de tomar posição num plano internacional.

Na opinião dos meios informados, o discurso do coronel Nasser, apenas poderá afastar o «leader» egípcio, ainda mais, dos países árabes que nada querem ter com o comunismo. E, finalmente, não são os Estados Unidos que terão isolado o Egipto, mas sim ele próprio que, sob o impulso do seu chefe, criou o vácuo á sua volta. — (F. P.).

### O discurso de Nasser

PARIS, 27. — No discurso pronunciado, ontem, em Alexandria e difundido pela emissora egípcia, o presidente Nasser declarou, nomeadamente, que o objectivo da diplomacia americana é apoderar-se do Médio Oriente, isolar o Egipto antes o incluir, pela subversão interna, num dispositivo militar agressivo. Os Estados Unidos — acrescentou — querem aplicar a mesma política que os Franceses e Ingleses, mas sob outra forma.

«A solidariedade árabe está condenada a permanecer letra morta durante um longo período futuro» —disse Nasser. «Recusamo-nos a colaborar com dirigentes árabes que não são mais do que traidores a soldo dos imperialistas».

«Censuram-nos por apoiarmos o povo argelino — afirmou. — Mas como podemos recusar aos nossos irmãos um apoio indispensável na luta que travam para obter o direito de disporem do seu futuro?». E acrescentou: «O povo argelino acabará por alcançar os seus direitos».

Prosseguindo, o chefe do Governo egípcio afirmou:

«A propaganda ocidental criou inteiramente o mito da superioridade militar de Israel. O livro publicado, recentemente, por dois jornalistas franceses demonstrou que sem a participação activa das forças francesas ao lado de Israel, este jamais teria podido ocupar uma unica polegada do nosso território». —(France Presse).

# Precauções militares
## em toda a Argentina
## por motivo das eleições
## *que se realizam amanhã*

BUENOS AIRES, 27 — Ontem á tarde, as ruas da capital davam a ideia de terem desaparecido sob uma chuva intensa de panfletos de propaganda política de todas as tendências, enquanto os diferentes partidos, ocupados com a propaganda, redobravam de actividade antes do encerramento oficial da campanha eleitoral, hoje, ás 0 horas.

Entretanto, a população não saiu da apatia de que deu provas durante todo o período de propaganda para a eleição de 205 deputados á Convenção de Reforma, encarregada de alterar a Constituição.

Os partidos em presença representam todas as tendências de opinião, desde os comunistas aos conservadores. Só o Partido Peronista, oficialmente, não toma parte nas eleições. No entanto, grande numero de panfletos foi distribuído, com as instruções do antigo ditador: «Deitai nas urnas boletins em branco». Os observadores políticos fazem os seus prognósticos sobre o resultado das eleições, que se realizam amanhã, com enormes precauções. Assim, pensam que o acto eleitoral apresenta numerosas incógnitas, entre as quais a peronista, que pode influenciar enormemente o êxito dos partidos da oposição, especialmente o dos radicais «frondizistas».

De qualquer maneira, crêem que o numero de boletins brancos será muito elevado, podendo mesmo ultrapassar 2 milhões dos 9 milhões e 500 mil eleitores inscritos.

Foram tomadas várias medidas de ordem militar e policial para assegurar a protecção das assembleias de voto e a ordem publica. — (F. P.).

### Os objectivos da reforma constitucional

BUENOS AIRES, 27 — «Criar um equilíbrio entre os poderes executivo, legislativo e judicial é o principal objectivo da reforma da Constituição, com vista á qual o Governo procede amanhã a eleições» — declarou o general Aramburu, presidente do Governo, que acrescentou:

«Quando domina o executivo, cai-se numa forma perniciosa de Governo, que pode transformar-se em ditadura legal. Para evitar esta preponderancia do executivo, é necessário que a Constituição contenha artigos que evitem o desequilíbrio entre os diferentes poderes. Assim, em vez da revolução, teremos a paz; e, em lugar da violência, haverá a união e a compreensão entre os Argentinos».

Quanto aos direitos sociais, o general Aramburu afirmou que deveriam ser incluídos na Constituição, como uma garantia de estabilidade de prosperidade, e disse: «Na reforma peronista de 1949, fez-se pouco da classe operária porque em troca de certas cláusulas, criou-se um executivo com tais atribuições que anulavam as vantagens obtidas».

E, concluindo, afirmou: «A reforma de 1957, reconhecendo os direitos do homem, fará renascer a justiça e evitará que de futuro, os Governos tenham demasiado poder». — (F. P.).

### Declarações de Perón

CARACAS, 27 — O ex-presidente Perón declarou á Imprensa que as eleições de domingo, na Argentina, «são uma nova farsa da série montada pela ditadura, para subjugar o povo argentino», acrescentando: «Estas eleições constituem a fraude mais escandalosa da História da Argentina». — (F. P.).

# Foi assassinado na Guatemala
## o presidente Castillo Armas
## O estado de sítio foi proclamado no país

**CIDADE DA GUATEMALA, 27. — Durante a noite foi assassinado o presidente Castillo Armas.**

**Alvejado a tiro, teve morte imediata. O assassino, Romeo Vasquez Sanchez, que era militante comunista e pertencia á Guarda Presidencial, suicidou-se logo em seguida.—(A. N. I.).**

*O coronel Carlos Castillo Armas encontrava-se á frente dos destinos da Guatemala há três anos, depois de um movimento revolucionário para derrubar o coronel Jacob Arbenz Guzman, que fora eleito presidente com o apoio da extrema esquerda, e de quem fora colaborador.*

*A frente do «Exército da Libertação», o coronel Castillo Armas, que se encontrava exilado nas Honduras, apoderou-se do Poder e teve de enfrentar, a principio, a forte reacção de partidários do regime que derrubou.*

### Foi declarado o estado de sítio

CIDADE DA GUATEMALA, 27. O vice-presidente, Luís Arturo Gonzalez Lopez, prestou juramento como novo chefe do Estado.

Anunciou que serão punidos severamente os responsáveis pela morte do presidente Castillo Armas e que será mantida pelo Governo a política anticomunista e democrática. Foi declarado o estado de sítio.—(A. N. I.).

# O intercâmbio
## entre estudantes
## russos e americanos

CAMBRIDGE (Massachusetts), 27. — A Associação Nacional dos Estudantes Americanos enviou um telegrama a Kruchtchev e á organização das Juventudes da U. R. S. S. pedindo que seja estabelecido um regime de intercambio de estudantes a longo prazo. Esta iniciativa americana foi tomada após uma proposta feita esta semana, em Moscovo, pelo secretário do Partido Comunista da U. R. S. S. a um grupo de turistas americanos.

A Associação sublinhou que sòmente um intercambio a longo prazo a podia interessar e que o convite feito pelo Festival de Moscovo e que não fora aceito pelos estudantes americanos, lhe parecia «pura propaganda». — (F. P.).

## Desastres provocados
### por um motorista embriagado

SAN JUAN (PORTO RICO), 27— O ministro dos Negócios Estrangeiros da Costa Rica, Mário Gomez Calvo, e sua esposa ficaram feridos, ontem á noite, quando um automóvel, conduzido por um marinheiro norte-americano, embriagado, rodando a grande velocidade, embateu violentamente no carro daquele estadista.

Momentos antes, o marinheiro chocara já com dois outros veículos. Foi preso e para sair em liberdade até ser julgado terá de prestar a fiança de 120 contos. — (A. N. I.).

## MAURICE THOREZ
### está em Leninegrado

LONDRES, 27. — Está em Leninegrado o secretário-geral do Partido Comunista francês, Maurice Thorez — segundo anunciou a Rádio de Moscovo, acrescentando que se trata de uma viagem «de férias». —(A. N. I.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo:
Almoço com folclore regional

MUNDO
REVISTA SEMANAL ILUSTRADA
Saiu o n.º 3
MAIS MODERNO!
MAIS ATRAENTE!
NOVO ASPECTO GRÁFICO!
Secções que interessam a toda a gente: CINEMA — TEATRO — LITERATURA — REPORTAGENS — CONTOS — DESPORTO — MODAS — RÁDIO — ASTROLOGIA — ELEGANCIA E BELEZA, ETC.
Pedidos para a Redacção: Rua da Rosa, 252/1.º; Telf. 32245 — Lisboa.

Ens ado de enguias
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

RESTAURANT
"Aquário"
Ar condicionado á temperatura de 20 graus
R. JARDIM REGEDOR, 40
Telef. 36.83.93

UFF — CHEGOU O CALOR!!!
Mas não faltará água em Lisboa.
Neste momento vêm a caminho da CAPITAL numerosos camiões carregados com as afamadas ÁGUAS DE CARVALHELHOS, as melhores águas minero-medicinais e de mesa, recomendadas para todas as idades.
Quem quer gozar boa saúde bebe sempre
ÁGUAS DE CARVALHELHOS
A' venda em todo o País
Distribuidores nas regiões de Coimbra, Lisboa e Sul do País
COIMBRA IMPORTADORA, LDA.
Rua do Forno do Tijolo, 73-F, portas 10-12
TELEFONE 84 02 49

Schlitz
The Beer That Made Milwaukee Famous
English Bar, Ltd., tem o prazer de anunciar a chegada a Portugal da incomparável cerveja Schlitz; «a cerveja que tornou Milwaukee famosa».
Pedidos a English Bar, Cais do Sodré, Lisboa, Tel. 21669

# *Ultimas notícias*

## Conjura malograda
### no Afeganistão

PESAWAR, 27. — Descobriu-se no Afeganistão, uma conjura, na qual parecem estar implicados funcionários do Ministério das Finanças — segundo anunciou a Rádio de Kabul, falando de algumas prisões.

O ministro das Finanças, Abdul Malik, demitiu-se e alguns funcionários foram demitidos. — (F. P.).

## A REDUÇÃO
### de efectivos na Coreia

SEOUL, 27. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul disse aos representantes da Imprensa que o seu país poderia aceitar uma redução dos efectivos das forças armadas, se os Estados Unidos lhe fornecessem «as armas mais modernas e mais eficazes», incluindo as atómicas. — (F. P.).

*

SOUL, 27. — O contingente da Comunidade Britanica deixou hoje a Coreia do Sul, passados sete anos de serviço sob o comando das Nações Unidas. — (F. P.).

## O SERVIÇO MILITAR
### não será reduzido na Holanda

HAIA, 27. — A Holanda não pode reduzir o tempo do serviço militar de 18 para 15 meses, tal como já o fez a Bélgica — afirmou o ministro da Defesa, C. Staf, no Parlamento, acrescentando que, se a Holanda reduzisse o tempo do serviço, ter-se-ia de interromper o treino de duas divisões de combate, as forças aéreas terim de ser reduzidas apreciávelmente e, sobretudo, seria impossivel defender de forma satisfatória o território da Nova Guiné. — (A. N. I.).

## A estadia em Luanda
### do subsecretário do Ultramar

LUANDA, 27. — O subsecretário de Estado do Ultramar, eng.º Carlos Abecassis, visitou, esta manhã, os poços de petróleo: Luanda 2.

A' tarde, aquele membro do Governo, visitará diversos pontos turísticos da cidade, deslocando-se á pitoresca ilha de Luanda. — (L.).

## APOIO SOVIÉTICO
### ás reivindicações dos Cipriotas

ATENAS, 27. — O arcebispo Makários declarou, publicamente, que o embaixador da Russia, em Atenas o visitara recentemente, informando-o de que o Kremlin lhe assegurava o seu apoio ás reivindicações dos Cipriotas, no que dizia respeito á autonomia administrativa. — (A. N. I.).

## FOSTER DULLES
### vai a Londres

*WASHINGTON, 27 — O presidente Eisenhower pediu ao secretário de Estado Foster Dulles, que siga amanhã a Londres, a fim de dedicar a sua atenção pessoal ás conversações sobre o Desarmamento. — (F. P.).*

## QUEDA MORTAL
### de um desconhecido

Caiu esta tarde da janela de um quinto andar na Rua de São Julião um homem cuja identidade se desconhece. Aparenta ter 53 anos. Conduzido ao Hospital de S. José chegou ali já morto.

Diario de Lisbôa

A equipa do Barreirense que esta época conquistou pela 1.ª vez o título de campeão nacional da I Divisão e o trofeu Taça de Portugal

BASQUETEBOL

# O festival de encerramento

## da época de 1956-1957

## efectua-se esta noite

## no Ginásio do Barreirense

*A Federação Portuguesa de Basquetebol, organiza esta noite, no ginásio-sede do Barreirense F. C. um grande festival desportivo para assinalar o encerramento da época de 1956-57.*

*Nesta reunião desportiva, que terá a presença dos dirigentes federativos, far-se-á a distribuição dos prémios dos campeonatos nacionais da presente temporada. Ao mesmo tempo a Federação elaborou um programa muito completo do qual fazem parte um jogo exibição entre duas equipas femininas e o encontro entre as equipas do Barreirense e Belenenses, campeões nacionais da I e II Divisões.*

*Neste festival que reune certos atractivos recebem prémios os seguintes clubes:*

*F. C. BARREIRENSE — Campeão nacional da I Divisão; vencedor da «Taça de Portugal» e campeão nacional de juniores.*

*C. F. «OS BELENENSES»—Campeão nacional da II Divisão.*

*OLIVAIS F. C. — Vencedor do Campeonato Nacional de Escolas de Jogadores (infantis).*

*SPORTING CLUBE VASCO DA GAMA — Vice-campeão nacional de juniores.*

*QUELUZ ATLÉTICO CLUBE — Vice-campeão nacional das Escolas de Jogadores (infantis).*

*SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — Vencedor do «Torneio Dia Olimpico».*

*Independentemente dos clubes, os jogadores que fizeram parte das equipas que ganharam titulos nacionais, são também premiados pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Desta forma receberão medalhas os seguintes jogadores:*

Juniores do F. C. Barreirense — (Campeões): *José Casimiro C. Carvalho, João António Carrasqueiro Cabaço, Viterbo Candido, José António F. Martins, Custódio Manuel Gonçalves, Jorge Sousa A. Silva, José Rosa F. Perneco, Helder S. Nobre Madeira, Daniel João N. Rodrigues, Luís dos Santos e Cipriano Carvalho Rodrigues.*

Juniores do Sporting Clube Vasco da Gama — (vice-campeão): *Manuel Candido Reis, José D. Leite Matos, Mateus V. da Silva, Carlos A. Sousa Guedes, Abilio José C. Martins, Florindo Eugénio B. Morais e João Rosário Vieira Augusto.*

Infantis do Olivais F. C. — (campeões): *António Barreiro M. Ribeiro, António Francisco D. C. Poncio, António Mário Ferreira, José Jorge D. C. Poncio, Armando Marques Ramos, Vitor Fernandes Pereira, António Braz S. Alvaro, Carlos M. S. Assunção Rodrigues, Gil Augusto Vieira da Silva e João Jesus Pereira.*

Infantis do Queluz Atlético Clube — (vice-campeões): *Joaquim Luís S. Morgado, Hernani Manuel C. M. Santos, José Luís L. Gaspar, Manuel Fausto A. Barbosa, Anibal António L. Nobre, Carlos Manuel S. Bicho, António Fernando P. Pereira e Sérgio Luís Alves Cruz.*

*No torneio de lance-livre, o premiado é o jogador da Associação Académica de Coimbra, Angelo Ferreira Pinto de Carvalho, que ostenta o tiulo de campeão nacional.*

*O festival está, na verdade a despertar interesse e reune condições de êxito.*

*

*A Associação de Basquetebol de Lisboa publicou uma circular com instruções referentes á próxima época, das quais salientamos as seguintes:*

*A taxa de filiação encontra-se a pagamento até ao dia 16 de Agosto próximo; as inscrições para os campeonatos de 1957-58 far-se-ão de 1 de Agosto até 13 de Setembro e até 30 de Agosto aceitam-se os pedidos de transferência.*

*A Associação de Basquetebol de Lisboa chama a atenção dos interessados para todos os assuntos focados na circular, pois ela serve de unico aviso aos clubes.*

HOQUEI EM PATINS

# Vitória fácil do Benfica

## e surpreendete derrota do Cascais

*Resta o encontro Sintra-Oeiras para o campeonato regional do Sul, de hóquei em patins, atingir o fim da primeira volta.*

*Ontem, o Benfica, com mais clareza do que podia aguardar-se, venceu o Futebol Benfica, o que dá aos «encarnados» a certeza de que terminarão a primeira metade da prova em primeira lugar, de certo, em igualdade com o Sintra, já que este desfruta de favoritismo em relação ao desafio contra a Associação de Oeiras.*

*Mas, as surpresas continuam a ser a característica predominante da modalidade. Uma equipa em bom plano pode, com mais facilidade do que é de supor, ser desfeiteada por outra, cujas actuações tenham sido, até esse momento, menos certas.*

*Ontem, por exemplo, o Cascais viu-se absorvido, na sua pista, pelo Campo de Ourique, «cinco» que não tem dado boa conta de si, como pode concluir-se em face dos quatro desaires que já regista na tabela. Este desfecho não seria aguardado pela generalidade dos entusiastas dos dois clubes. No entanto, por um lado os Lisboetas alinhando já com Vaz Guedes, na posição de médio; e por outro lado, a má exibição de Raposo, um homem que tem dado á equipa êxitos magnificos, permitiram a soberba vitória dos Lisboetas que, em igualdade com a Mundet, ocupam o meio da classificação geral.*

*A Mundet, mercê da regularidade das suas actuações, parece longe de ter os amargos de boca que experimentou na época passada. Ontem, no seu ambiente, bateu o Paço de Arcos que há bem poucos dias, derrotara o «leader» sem apelo nem agravo.*

*Finalmente, a C. U. F., que já registava um empate, viu os seus esforços coroados de êxito, obtendo o seu primeiro triunfo, ante o Farede. E o certo é que a proeza permitiu que os Barreirenses pensem em melhores dias, porquanto sómente estão afastados do seu competidor imediato dois pontos.*

### Benfica, 7 - F. Benfica, 3

O Benfica apresentou nova formação. Nas redes, apareceu o seu novo recruta — José Ferreira — um elemento que a Académica da Amadora dispensou depois de árduo trabalho. A aquisição, entretanto, afigura-se-nos de esplendida, não só porque José Ferreira é um bom elemento, como ainda porque ele preencherá um dos «calcanhares de Aquiles» da equipa benfiquista.

Reapareceu Cruzeiro, que foi colocado na posição de defesa, continuando Lisboa a ostentar na camisola o numero três. Ambos, porém, dentro da moderna concepção do hóquei patinado e que, quanto a nós, surgiu nas nossas pistas através dos nossos vizinhos espanhois, desempenham a missão de defesa e de médio, com reciprocidade.

Ao fim e ao cabo, os «encarnados», a despeito de não terem ainda feito exibição de bom nivel, estiveram melhor do que em Paço de Arcos, por exemplo. O Futebol Benfica, sem poder contar, efectivamente, com Jaime Figueiredo, não logrou actuação capaz de desfeitear os comandantes da prova.

A marcha do encontro: primeira parte, 2-1. Aos 2 minutos, Mário Lopes, 1-0; aos 4 m., Rogério, 1-1; aos 16 m., Mário Lopes, de «penalty», 2-1. Segunda-parte, 5-2. Aos 2 minutos, Perdigão, 3-1; aos 8 m., Mário Lopes, de «penalty», 4-1; aos 9 m., Mário Lopes, 5-1; aos 10 m., Mário Lopes, 6-1; aos 14 m., Belarmino, 6-2; aos 15 m., Mário Lopes, de «penalty», 7-2; aos 19 m., Belarmino, 7-3.

Em reservas, o Benfica venceu por 9-1.

As equipas, sob a direcção de José Maria Ribeiro, alinharam:

*Benfica* — José Ferreira, Cruzeiro, Lisboa, Mário Lopes e Perdigão.

*Futebol Benfica* — José Ferreira, Rogério, Belarmino, Vítor Perna, Carlos Alberto e Jaime Figueiredo.

*

Outros resultados: Cascais, 4-C. Ourique, 5; C. U. F., 3-Parede, 2; e Mundet, 2-Paço de Arcos, 1.

A classificação actual está assim ordenada:

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica ... ... ... | 9 | 7 | — | 2 | 45-18 | 23 |
| Cascais... ... ... | 9 | 5 | 2 | 2 | 33-24 | 21 |
| Sintra ... ... ... | 8 | 6 | — | 2 | 25-17 | 20 |
| Fut. Benfica ... | 9 | 4 | 2 | 3 | 36-25 | 19 |
| Mundet ... ... ... | 9 | 3 | 3 | 3 | 22-30 | 18 |
| C. Ourique... ... | 9 | 4 | 1 | 4 | 34-27 | 18 |
| Oeiras ... ... ... | 8 | 3 | 2 | 3 | 14-23 | 16 |
| Paço de Arcos... | 9 | 3 | — | 6 | 25-31 | 15 |
| Parede... ... ... | 9 | 2 | 1 | 6 | 24-28 | 14 |
| C. U. F. ... ... ... | 9 | 1 | 1 | 7 | 13-47 | 12 |

### O Sporting venceu o Sacavenense no Regional da 2.ª Divisão

A contar para a primeira jornada do campeonato regional da 2.ª Divisão, o Sporting defrontou o Sacavenense, na pista dos Maristas. O Sporting derrotou o seu adversário, por 8-1. Foram autores dos tentos do Sporting, Gonzaga (2), Angelo (4) e Gonçalves (2). O golo do Sacavenense foi feito por Arlindo.

A equipa dos vencedores alinhou: Luís Almeida, Proença, Gonzaga, Angelo e Gonçalves.

### Várias notícias

*Foi considerado improcedente o protesto apresentado pelo Grupo Desportivo da C. U. F. referente ao jogo Campo de Ourique-C. U. F.*

*Teve igual sorte um protesto feito pela Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, referente ao seu encontro com o Clube Atlético de Queluz.*

*

*A Associação de Patinagem do Sul deliberou interditar o rinque do Sport Lisboa e Benfica por dois jogos oficiais, mas reduziu a pena para um jogo, por se tratar do «primeiro castigo». O jogo do Benfica com o Mundet marcado para o próximo dia 31 efectua-se no rinque do Campo de Ourique.*

*

*A Associação, após inquérito, resolveu punir o sr. Tomé Tavares Dinis, dirigente do Clube de Futebol Benfica, com seis meses de suspensão, devida a factos ocorridos no Pavilhão dos Desportos, após o encontro Futebol Benfica-Cascais.*

*

*Foi deferido o pedido de transferência do patinador Rui Joaquim de Jesus Silva, do Paço de Arcos, para a Associação Desportiva de Oeiras.*

ATLETISMO

# No Estádio de Alvalade

## disputam-se hoje e amanhã

## os Campeonatos Nacionais de Juniores

## com a participação de 150 atletas

A Federação Portuguesa de Atletismo, prosseguindo na realização dos torneios e campeonatos do calendário oficial de pista da presente temporada, faz disputar hoje ao fim da tarde e amanhã, no Estádio de Alvalade, o campeonato nacional de juniores, competição que está a despertar o maior interesse, visto a equipa do Benfica, em franca recuperação, ter alcançado o título regional merecidamente, apresentando-se, assim, com certa dose de favoritismo.

O embate entre as duas equipas rivais — Sporting e Benfica — está, portanto, na «ordem da competição» e proporcionará, sem duvida, gratos momentos aos adeptos da modalidade.

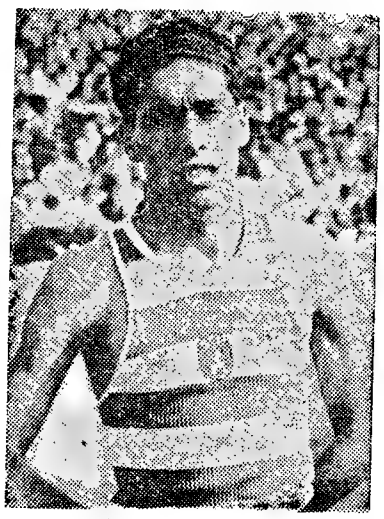
Por outro lado, os conjuntos da Província, principalmente os do Porto e Coimbra, também, em subida de forma, podem dar ao certame uma nota mais atraente. Os Nortenhos e os Conimbricenses possuem elementos jovens, com valor, a revelarem classe, capazes de contrariar os prognósticos melhor arquitectados.

Está, na verdade, reservado aos campeonatos nacionais de juniores um papel de muito realce, considerando os resultados obtidos por alguns atletas nos torneios regionais.

Poder-se-á assistir naturalmente á queda de um ou dois «records» nacionais, pois a boa condição física dos mais experientes esteve já bem patente aquando da competição de carácter lisboeta. Veja-se, por exemplo, os casos de Pedro de Almeida, do Sporting, no salto em altura e de Alberto Xavier, do Ben-

(Continua na página seguinte)

O CAMIÃO PARA TODAS AS CARGAS E FINS
COMMER
CONDE BARÃO, L.da — Av. 24 de Julho, 62 — LISBOA



MANUEL FARIA
**do Sporting, campeão nacional em sete especialidades, e a figura mais prestigiosa do atletimo**

# Manuel Faria

## partiu esta manhã para disputar o «Grande Prémio de Barcelona»

O grande fundista português — Manuel Faria, do Sporting C. P., recordista peninsular da corrida da légua, partiu esta manhã para Barcelona, por via aérea, onde nas pistas do excelente Estádio de Montjuick, disputará o «Grande Prémio de Barcelona» (corrida de 5.000 metros) em competição com alguns famosos corredores ingleses, franceses, suecos, dinamarqueses, belgas e espanhois.

O campeão nacional de sete distancias — milha, 1.500, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000 e 10.000 metros—alcançou o ano passado nesta extraordinária competição o título de recordista ibérico, correndo a légua em 14 m. e 33,4 s.

Manuel Faria, começou a sua carreira desportiva em 1948, iniciando-se, então, no torneio denominado «I Passo», organizado pelo Sporting Clube de Portugal. Na corrida de 2.000 metros, na qual participou obteve o 5.º lugar com o tempo de 6 m. e 28 s. Naquele mesmo ano, Manuel Faria, disputou mais três provas uma de 1.500 metros, outra de 3.000 metros e o «Grande Prémio do Natal», classificando-se nesta ultima em 4.º lugar.

Em 1948 os «tempos» normais de Manuel Faria nas corridas de 1.500 2.000 e 3.000 metros foram os seguintes: 4 m. e 42.6 s.; 6 m. e 29 s.; e, 9 m. e 52 s.

Para se avaliar da categoria do nosso campeão da légua, basta dizer que a primeira marca obtida por Manuel Faria, em 1949, quando correu pela primira vez os cinco quilómetros, foi de 16 m. e 50 s.

Volvidos alguns anos de trabalho sério e produtivo, o grande corredor português corria, em Outubro de 1956, a légua em 14 m.« e 25.4 s. marca que é «record» de Portugal.

Este «milagre» desportivo não é só devido ás qualidades reais do campeão português. Atrás dele está um técnico—Luís Aguiar—, seu treinador devotado, amigo e conselheiro, enfim aquele que muito auxilia as proezas de Manuel Faria, que tem já certa ressonancia além fronteiras.

Estamos, portanto, crentes que Manuel Faria pode e deve fazer melhor. Esperemos que a sua actuação no «Grande Prémio de Barcelona», nos deixe este ano tão maravilhados como o ficámos em 1956.

Manuel Faria, se as condições físicas e climatéricas não o atraiçoarem, pode melhorar o «máximo» de Portugal e, ainda, o «record» peninsular. O campeão português está a obter médias no quilómetro que variam de 2 m. e 50 s. a 2 m. e 52 s.

O campeão português que veio até junto de nós despedir-se, tem na verdade, uma tarefa difícil, um dever a cumprir para com o País, com a modalidade, com o Sporting e consigo próprio. Estamos certos de que a sua classe—aquela que fez delirar os Portugueses do Rio de Janeiro e de S. Paulo, aquando da «Corrida de S. Silvestre»—«falará» em Barcelona, mostrando o nível da modalidade entre nós. Manuel Faria, partiu, não há duvida, sózinho, mas, com ele foram espiritualmente milhares de adeptos a apoiá-lo!

Desejamos a Manuel Faria felicidades iguais ás que teve na corrida do ano passado. Faria, mostrou-se confiante e declarou-nos que esperava honrar mais uma vez o nome do seu País

O regresso do corredor português está previsto para segunda-feira, também por via aérea. A deslocação do corredor do Sporting foi feita a convite dos dirigentes espanhois.

# DESPORTOS

## ATLETISMO

Continuação da página anterior

fica, nos 5.000 metros, para não falarmos de outros.

Todos estes apontamentos e, ainda, a melhoria de «forma» de alguns atletas que não compareceram nos regionais, a manutenção da supremacia por parte do Benfica, o acautelamento de uma melhor representação sportinguista, para não deixar fugir o título que ostenta desde 1955, são fortes razões para tornar emotivos e bem disputados os campeonatos nacionais de juniores.

A primeira ronda efectua-se, pois, esta tarde, a partir das 17,30 horas, com o seguinte programa:

Elm. de 110 m. barr.; Vara; Elm. de 200 metros; Peso; 800 metros; Meia-final de 110 m. barr.; Meia-final de 200 metros; Final de 110 m. barr.; 5.000 metros; Comprimento; Final de 200 m.; Martelo; e Estafeta 4x400 metros.

A segunda reunião efectua-se amanhã, pelas 15,30 horas, no mesmo local, com o seguinte programa:

Elm. de 300 m. bar.; Altura; Disco; Elm. de 100 m.; Elm. 400 m.; Meia-final de 300 m. barr.; Meia-final de 100 m.; 1.500 metros; Meia-final de 400 m.; Final de 300 m. barr.; Triplo; Dardo; Final de 100 m.; Final de 400 m.; 2.000 m. obstáculos e Estafeta 4x100 metros.

Ao clube vencedor será atribuida uma taça e aos campeões uma medalha. Participam neste campeonato nove equipas com cerca de 150 atletas, divididos da seguinte forma: *Sporting*, 50; *Benfica*, 49; *F. C. Porto*, 10; *Académico do Porto*, 10; *Centro Universitário de Lisboa*, 6; *Casa Pia A. C.*, 5; *Belenenses*, 10; *Galitos de Aveiro*, 2; e *Salgueiros F. C.*, 1.

Estarão, portanto, em competição alguns atletas campeões regionais e «recordmen» das suas especialidades. O Sporting terá que se empregar a fundo para manter o cetro.

*

O Benfica, em 1956, conquistou nove títulos nacionais, a saber: 400, 800, 1.500, 2.000 obst., altura, triplo, vara, martelo e estafeta 4x400 metros, contra 6 do Sporting: 5.000, 110 m. barr., 300 m. barr., peso, disco e dardo; três do Académico do Porto, 100, 200 e estafeta 4x100 metros e um do F. C. do Porto, salto em comprimento.

A título de curiosidade vamos dar a seguir os «records» nacionais da categoria:

*100 m.* — Graça (Spt.), Faria (Bf.) e Carvalhais (U.), 11 s.

*200 m.* — J. Abreu (Spt.), 22,3 s.

*400 m.* — J. Coutinho (Spt.), 50,8 s.

*800 m.* — D. Monteiro (Spt.), 1 m. e 59,2 s.

*1.500 m.* — J. Trindade (Spt.), 4 m. e 5,6 s.

*5.000 m.* — J. Silva (Bf.), 15 m. e 12,8 s.

*110 m. barr.* — M. Lourenço (Bf.), 15,9 s.

*300 m. barr.* — Correia Branco (Spt.), 40,8 s.

*Altura* — A. Ascenso (Spt.), 1,84 metros.

*Vara* — P. Caetano (Spt.), 3,45 m.

*Comprimento* — P. Almeida (Spt.), 6,92 m.

*Triplo* — J. Encarnação (Spt.), 13,92 m.

*Peso* — Xara Brasil (Spt.), 15,77 metros.

*Disco* — Calça e Pina (U.), 38,99 metros.

*Martelo* — A. Mendes (Spt.), 52,45 metros.

*Dardo* — A. Mendes (Spt.), 52,45 metros.

*2.000 m. obst.* — R. Filipe (Bf.), 6 m. e 23,8 s.

*4x100 m.* — Sporting, 44,5 s.

*4x400 m.* — Benfica, 3 m. e 33,6 s.

Juntamente com o campeonato de juniores, a Federação Portuguesa de Atletismo faz disputar quatro provas extra-programa, destinadas a corredores da categoria senior e que são as seguintes: 300 metros, 1.000 metros (na primeira ronda); 200 m. barreiras e 3.000 metros (segunda ronda).

Estão inscritos para estas quatro provas cerca de vinte atletas, divididos, apenas, pelos velhos rivais — Sporting e Benfica. Estas competições têm em vista a manutenção em actividade por parte dos atletas da categoria máxima, que, assim, se preparam para o Espanha-Portugal, que se disputará, em 24 de Setembro, nas pistas de Montjuich, em Barcelona.

Os «records» nacionais destas especialidades pertencem aos seguintes atletas e clubes: *300 metros* — Sampaio Peixoto (Académico do Porto), 35,7 s., obtido em 3-7-48 numa prova especial; *1.000 metros* — José Cameira, do Sporting, 2 m. e 30,4 s., obtido em 22-7-56, numa prova extra de preparação para o Portugal-França; *200 m. barreiras* — Matos Fernandes, do Benfica, 24,9 s., obtido em 15-8-54, numa prova especial; *3.000 metros* — Manuel Faria, do Sporting, 8 m. e 40,4 s., obtido em 26-6-55, também numa prova especial.

PUGILISMO

## O problema dos títulos...

MILÃO, 27.—O italiano Duilio Loi, campeão da Europa, de «box», dos pesos leves, está disposto a renunciar á sua bolsa se o americano Joe Brown, campeão do Mundo da sua categoria, aceitar um combate nos Estados Unidos, para disputa do título.

«Não quero senão que me paguem os meus gastos e os do meu «manager» — disse o campeão italiano, que acrescentou: «Brown está no seu direito de recusar vir a Itália. E' campeão do Mundo... mas que aceite, pelo menos, a minha ida aos Estados Unidos».

Sabe-se que recentemente, o campeão americano recusou uma proposta dum organizador de Milão que propunha arranjar um campeonato do Mundo dos pesos leves.—(F. P.).

### Mais um inutilizado pela «nobre arte»...

SPRINGFIELD (Massachusetts), 27.—O estado do pugilista americano Bobby Courchesne, vítima dum K. O. técnico, na passada segunda-feira, durante um combate com o peso «leve» Bobby Bell, «agravou-se seriamente», segundo declarou o médico que o trata no hospital desta cidade. Courchesne desmaiou no final do 8.º assalto e ficou paralisado durante uns instantes.

O médico informou que «acaba de fazer uma hemorragia no cérebro» e que «uma operação se impõe imediatamente».—(F. P.).

NATAÇÃO

## Pela primeira vez em Portugal um torneio oficial de infantis

A Associação de Natação de Lisboa vai organizar pela primeira vez o «Torneio Regional de Escolas de Nadadores (Infantis)». Trata-se de de uma iniciativa há muito aguardada e que trará enormes benefícios para a natação desportiva, sobretudo no que favorecerá de revelação de novos valores, de que a bela modalidade tanto carece. As datas e os locais para a realização do referido torneio, que se divide em três jornadas, já incluídas no calendário oficial, são as seguintes — amanhã, ás 16 horas, na piscina do Pedrouços; 4 de Agosto, ás 10 horas, na mesma piscina; e 11 de Agosto, ás 9,30 h., na piscina do Nacional. As provas a disputar são: 50 metros, livres; 50 metros, bruços; 50 metros, costas; e 50 metros, mariposa; 4x50 metros, livres; e 4x50 metros, estilos — todas para rapazes e meninas.

As inscrições de nadadores e equipas de estafetas são ilimitadas. Nas provas destinadas a rapazes serão classificados para as meias-finais os 10 melhores tempos das eliminatórias; para a final serão apurados os 5 melhores. Nas de meninas, sempre que o numero de concorrentes seja inferior a seis, serão apuradas, pelos melhores tempos, três para a final, que se disputará no mesmo dia. Nas estafetas seguir-se-ão os mesmos critérios. Todos os vencedores receberão medalhas.

E' de prever competições animadas e, sob esse aspecto, bem mais interessante que de todas as restantes categorias, visto que é na categoria de infantis que se encontra o maior numero de nadadores portugueses.

### Um torneio de preparação de polo aquático

A Associação de Natação de Lisboa, com o objectivo de fazer reviver um desporto que já possuiu entre nós interessante expansão, procura realizar um torneio de preparação em polo aquático, abrindo inscrições para todos os clubes seus filiados. No sentido de facilitar a constituição das equipas, é dispensada, para essa competição, a filiação de «jogador de polo aquático», bastando que o jogador se encontre filiado como nadador.

### Primo Ferreira treina-se para a «Mancha»

O valoroso nadador de longo fundo do Estoril, Primo Ferreira, continua diáriamente a preparar-se com um fim — atravessar o Canal da Mancha, nos dois sentidos, objectivo visado pelos maiores fundistas mundiais.

Primo Ferreira, que mantem o «record» peninsular de permanência na água (28 horas e 4 minutos), passa horas, todos os dias, a nadar ao longo das praias do Estoril e Cascais e pretende, dentro de pouco tempo, abalançar-se a uma prova extraordinária: nadar de Cascais a Sesimbra, o que deve equivaler a mais de 70 horas de permanência no elemento liquido.

## Actividades da M. P.

Realiza-se, amanhã, em Belas, o I Festival de Jogos Educativos da Mocidade Portuguesa de Belas, organizado pelo Centro Extra-Escolar n.º 2 de Belas.

Na sala deste mesmo Centro, encerra-se, ao mesmo tempo o I Salão de Educação Estética da Região de Belas, organizado por este Centro, de colaboração com os Centros escolares daquela região.

## Uma exposição de aeromodelismo e demonstrações de voo

Tem sido muito concorrida a exposição que, integrada na I Quinzena de Aeromodelismo, o Clube de Aeromodelismo de Lisboa organizou com o patrocínio da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, e que está patente ao publico numa das salas do Secretariado Nacional da Informação. Os aeromodelos expostos, englobando as diversas modalidades que se praticam, têm sido objecto da curiosidade geral, muito principalmente o modelo de uma fortaleza voadora e diversas fotografias do primeiro aeromodelo português, construído, em 1909, por João Gouveia, pioneiro do aeromodelismo, que só em 1920 se espalhou por todo o Mundo.

Igualmente têm tido apreciável assistência as demonstrações de voo circular, na pista da D. G. A. C. junto do Aeroporto de Lisboa. Os voos do modelo equipado com motor de jacto têm dado uma nota de sensação ás demonstrações já efectuadas, se bem que as provas de corridas, acrobacia e combate se revistam igualmente de muito interesse. Estas demonstrações continuam a efectuar-se, diáriamente, até 4 de Agosto, nos dias uteis, ás 19 horas, e aos domingos, das 10 e 30 ás 12 horas.

## Várias provas de amanhã

**CAÇA SUBMARINA**

Em Peniche, disputa-se a 2.ª e ultima prova do Campeonato de Caça Submarina, desporto que está a registar um interesse crescente.

**CICLISMO**

Em Pontevel disputa-se amanhã o 2.º circuito ciclista, para populares, na distancia de 90 quilómetros. A corrida está a despertar o maior entusiasmo na região, tudo indicando que não desmerecerá da anterior.

**DESPORTO BANCARIO**

O Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do distrito de Lisboa promoveu mais uma vez o seu campeonato de tiro, cuja 2.ª sessão se realiza amanhã, ás 10 horas, na carreira da F. N. A. T., em Belém.

**DESPORTO CORPORATIVO**

No rinque do Campo de Ourique, realiza-se amanhã, ás 10 horas, a 2.ª «mão» da final do 1.º campeonato de handebol de sete, da F. N. A. T., sendo adversárias as equipas da Robbialac (Lisboa) e dos Ferroviários de Campanhã (Porto). No 1.º jogo os Lisboetas venceram por 6-5.

**HIPISMO**

Disputam-se amanhã as ultimas provas do 1.º Concurso Hipico de Montemor-o-Novo — um certame que despertou grande interesse no meio hipico. O programa inclui as provas «Camara Municipal», «Irmãos Malta da Costa» (Grande Prémio de Juniores), «Conde de Santo André» (Casacas encarnadas) e «Cap. António Romeiras» (Grande Prémio).

**HOQUEI EM PATINS**

Disputa-se amanhã mais um desafio do campeonato regional do Sul, da 1.ª Divisão. O encontro é jogado em Sintra, entre as equipas do Hóquei Clube de Sintra e da A. D. Oeiras, ás 17 horas, em reservas, e ás 18, em honra.

**NATAÇAO**

Sob a organização da Associação de Natação de Lisboa, disputa-se amanhã, ás 16 horas, na piscina de Pedrouços, a 1.ª jornada do «Torneio Regional de Escolas de Nadadores», com um programa deveras atraente.

**VELA**

O Centro de Vela de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, realiza amanhã um festival comemorativo do 20.º aniversário da sua fundação. O programa é o seguinte:

A's 9 horas — missa campal, junto do Posto Náutico de Algés e benção de toda a frota do Centro de Vela; ás 10 horas, distribuição de prémios; ás 10 e 30 horas, baptismo de 2 «snipes» e 4 «cadetes».


Evite aborrecimentos...

utilize o REDeX SERVICE

O QUE É?

REDeX não é só o aditivo puro que reduz o atrito e a temperatura das peças em movimento no motor, diferencial e caixa de velocidades e limpa a câmara de explosão.

É também a conversão REDeX, uma operação feita com aparelhagem científica nas estações de serviço REDeX, que equilibra dinâmicamente o motor, melhora a compressão nos cilindros e graças à qual o seu automóvel conseguirá:

MAIS ACELERAÇÃO — MAIS FORÇA

MAIS DURAÇÃO — MAIS ECONOMIA

USE SEMPRE REDeX NA GASOLINA

REDeX — o elixir de longa vida dos motores

Estação Piloto R.O.M.A. L.da — Av. Elias Garcia, 176-B — Telef. 774716 — LISBOA

E EM TODAS AS ESTAÇÕES REDeX-SERVICE DO PAÍS



ANTES E DEPOIS DO BANHO

de Sol use APYROL

o produto preferido desde 1933



Casa Max

Máq. Escrever
» Fotog. e Barbear.
» para Café e Torradeiras
Televisão — I. S. F.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem
Vendas a dongo prazo
2-C — Av. Praia da Vitória — 2-D

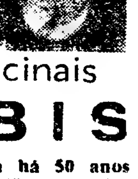
Ouro — Relógios — Jóias — Pratas
Vendas até 12 meses

CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B



AS 11 CURAS DO SÁBIO ALEMÃO DR. E. RICHTER

de Munich.



Tensão Arterial, Azia, Más Digestões, Bronquites, Insónias, Coração, Figado, Rins, Prisão de Ventre, etc.

Chás medicinais HERBIS

Usados na Alemanha há 50 anos

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

# ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

## O narrador de histórias

Condensação do conto de

**Wiliam Johnson**

TOM Perkins vendia pequenos frascos de um tira nódoas com um rótulo deslumbrante. Era um caixeiro viajante espevitado e falador. No plano estritamente comercial a sua vida era uma cadeia de sucessos. Do ponto de vista sentimental podia considerar-se desastrosa. Tom Perkins apaixonava-se com a mesma frequência com que mudava de camisa.

A verdade era que Tom Perkins era conhecido na sua região por ser um cobardola. Mal se ouvia um tiro — e só Deus sabe como isso era vulgar naquela época — Tom Perkins agarrava na sua mala cheia de frascos com rótulos deslumbrantes e precipitava-se para bem longe daí. As raparigas achavam-no agradável, engenhoso e um formidável narrador de histórias. Mas queriam que ele espancasse todos os malandros e desordeiros e ele não era capaz de fazer uma coisa dessas. Elas riam-se e Tom Perkins sofria. O que lhe valia era o intenso movimento de vendas.

Tom Perkins acreditava no fantástico e nos poderes ocultos. Foi por isso que percorreu todo o estado em busca de qualquer coisa que o pusesse normal, são, forte e corajoso. Falou com todos os bruxos e feiticeiros peles-vermelhas. Ficou todo enfarruscado. Obrigaram-no a fazer ritos estranhos. Tom Perkins seguia á risca os conselhos dos feiticeiros, mas tudo foi inutil. Dentro de si, imensa e alvoroçada, estava sempre a sua cobardia.

Alice O'Hara era uma irlandesa cheia de temperamento e com uma pronuncia admirável. Quisera saber se ele era católico, ele respondeu que sim e Alice deixou que ele pusesse os pés no seu quintal cheio de couves. Falaram durante todo um dia. Alice achou Tom Perkins um rapaz divertido. Tom Perkins apaixonou-se por Alice. Mas Alice tinha um numero apreciável de primos, os fabulosos O'Haras, que eram os maiores zaragateiros da cidade. Vieram os O'Haras até junto de Tom Perkins e quiseram saber de que força ele era. Tom Perkins empolgou-os com três ou quatro historietas e mostrou-lhes os seus frascos com rótulos deslumbrantes. Os O'Haras, amigávelmente, lançaram-se sobre ele e quiseram conhecer o peso dos punhos de Tom Perkins. Tom Perkins ficou caído numa poça de sangue e os O'Haras, aliás bons rapazes, espantados, tarnsportaram-no para casa. Alice reprovou-os mas ficou um pouco assustada com a fragilidade de Tom Perkins.

Por essa altura «Aguia Negra», um chefe índio que por ter um terrível complexo de inferioridade, andava sempre a arrasar cidades e a chacinar populações, decidiu cercar a povoação. Os O'Haras partiram para a barricada e abateram uns vinte ou trinta peles-vermelhas.

«Aguia Negra» quis fazer render a cidade pela fome e manteve um cerco feroz. Não havia água e deram-se casos pungentes. Alice O'Hara era incansável á frente de um batalhão de mulheres. Tratou de todos os feridos e chegava mesmo a ler-lhe a Biblia quando se suspeitava que já nada havia a fazer. Todos os homens estavam agachados atrás da barricada a disparar sobre os indios. Todos menos Tom Perkins. Tom Perkins não sabia servir-se de uma arma. De resto não podia conservar-se em lado nenhum tal era o seu pavor. Alice O'Hara lançou-lhe um olhar terrível e Tom Perkins começou a crer que não valia nada. Era apenas um miserável medroso que só sabia contar historietas com algumas palavras em francês. Ficou cheio de raiva e escondeu-se num armazem. Foi então que ouviu as crianças a chorar.

Na povoação estavam quarenta e três crianças e todas elas se sentiam apavoradas. Os pais não os atendiam e os garotos começaram a ficar cheios de febre. Foi então que Tom Perkins, ainda cheio de ligaduras, as reuniu em sua volta e lhes contou todas as histórias que sabia. Tratou-as bem, foi amável e util. Ele estava em panico com a fuzilaria que se ouvia lá fora mas contava sempre as suas histórias e dava os remédios aos garotos.

Quatro dias depois chegaram os soldados do forte Bravo e os peles-vermelhas fugiram. Os adultos souberam então o que fizera Tom Perkins. Os próprios O'Haras, brigões profissionais, compreenderam quanto valia o fuinha do Tom Perkins.

Um mês depois Alice O'Hara Perkins e Tom Perkins partiram para Nova York. Alice fundou ali uma escola e Tom ia até ás aulas contar histórias aos garotos. Também era um excelente pai, além de ser um próspero comerciante.

## Ressurreição de um escritor

**de RAMOS DE ALMEIDA**

*Não conheci pessoalmente Raul Brandão, mas lembro-me perfeitamente da profunda influência que exerceu entre tantos daqueles adolescentes que, comigo, despertaram para a vida literária ou começaram a sentir os seus convites e os seus encantamentos, sem sequer pressentir as desilusões e as derrotas, que só chegam muito mais tarde, quando já não nos podemos libertar da sua tirania, quando não da sua corrupção.*

*Foi talvez, por isso, um dos escritores obrigatórios da minha juventude, juntamente com Aquilino, Ferreira de Castro, os meus amigos Régio, Torga e Casais e o meu mestre de luso-brasilismo, o poeta João de Barros. Quer dizer, com esta «gente», viva e autêntica, mantive contacto mais vivo e mais autêntico com a Literatura, aquele que chegou para melhor humanizar o formalismo dos livros, de que sempre precisei e que felizmente tem permanecido pela vida fora, com aquelas alegrias e aqueles desgostos imprescindíveis á autenticidade de qualquer experiência humana. Sempre gostei de conhecer pessoalmente os escritores que admiro—ou melhor os homens que admiro, de uma maneira geral — mesmo que seja com a maior intimidade e amizade, como acontece com Ferreira de Castro, com José Régio, com Miguel Torga, com Casais Monteiro, que jamais perderam pela circunstancia um milimetro de estatura literária sequer, fossem quais fossem as contingências. De Raul Brandão, como é óbvio, não guardo recordações pessoais, não só aquelas que um conhecimento profundo de anos de convivio ou até de encontros demorados e amigos faz cristalizar no fundo da consciência como me acontece não só com os companheiros da mocidade que a morte já ceifou — um Polibio Gomes dos Santos ou Álvaro Feijó — ou de outros mais velhos que a Literatura ou a vida mental aproximou, um Abel Salazar, um Teixeira de Pascoais, um Joaquim Manso, mas até aquelas outras recordações mais fugidias, que breves e esporádicos encontros mantêm para sempre na nossa memória como relampagos que nunca mais se apagam, como me acontece com Bernardino Machado, Fernando Pessoa, Bento Caraça ou padre Álvares Correia...*

*E gostaria de ter conhecido pessoalmente Raul Brandão. Nele, interessou-me sempre mais o homem do que o escritor. A sua figura humana exerceu sobre mim uma estranha atracção, sobretudo depois de ter lido os seus discutidíssimos volumes de «Memórias».*

*O escritor pareceu-me sempre secundário, um pouco aleatório em relação á mensagem dramática da obra que pretendia realizar. O homem era rico o escritor era pobre, não tinha meios para o exprimir.*

*Foi para conhecer esse* Homem *bisonho e primário, mas profundamente humano na sua simplicidade trágica, que li, depois da sua morte, toda a obra literária que ele deixou.*

*Dessa leitura exaustiva e apaixonante, resultou um ensaio* O drama subjectivo de Raul Brandão, *que certa noite li, á guisa de conferência, no Clube de Leça, sendo depois publicado um breve fragmento no n.º 1.000 da «Seara Nova».*

*Essa figura humana era tão absorvente e tão esmagadora que enchia completamente as páginas literárias que escrevia num estilo simples, tornando-as não só inconfundíveis, mas por vezes arrebatadoras.*

*Talvez por isso é que Manuel Mendes escreveu no «Prefácio» para a recente e maravilhosa edição de «Os Pescadores»:* «Eu por mim, nunca mais o esquecerei. Vejo-me a caminhar a seu lado, sinto-lhe a presença amigável, o calor da mão que me pousa sobre o ombro, ouço-lhe a voz quase balbuciada em que ia entretecendo as grandes quimeras e comovo-me ao recordar o sorriso de benigna infantilidade que lhe derretia os lábios enternecidos e ficara por algum tempo ainda a luzir nos olhos de um azul transparente e acariciador. Hei-de levar para a cova — como ele dizia do que no Mundo de belo e de deslumbrante o fascinava — hei-de levar para a cova a imagem da figura admirável e nunca esquecerei o seu convivio como uma das coisas extraordinárias que na vida me foi dado desfrutar. É sentimento de ternura e assombro que persistirá até ao fim, e á medida que no tempo se afasta mais o vejo luzir na pureza inefável do seu brilho».

*Esta recente e maravilhosa edição de «Os Pescadores» — torno a repetir — ressuscita o Homem, o escritor e a obra. A ressurreição do Homem e do escritor fá-la Manuel Mendes no seu estilo cinzelado, rico e ductil, maleável e pictórico, fascinante e aliciador. A obra, essa, ressuscita com a leitura de «Os Pescadores», um dos livros mais representativos do autor do «Humus».*

*Nasci em Olinda, em frente do mar brasileiro, do qual guardo as minhas primeiras recordações de infancia, e grande parte da minha vida vivia-a em Vila do Conde, a quinhentos metros do mar. O meu avô paterno fôra capitão da marinha mercante e a minha velha tia Isabel encheu-me a adolescência de histórias da gente do mar, sobretudo do pai, que viera dos «Açores», para comandar os barcos construídos nos estaleiros do meu bisavô.*

*Foi esse ambiente que fez dos «Pescadores» na adolescência um dos meus livros de cabeceira. Depois reli-o mais tarde, quando já formado em Direito, com banca de advogado aberta em Vila do Conde e na Póvoa de Varzim passei a conviver com os pescadores de Mindelo, de Vila Chã, das Casinas, da Poça da Barca, da Apulia, isto é, com os «poveiros», que são próprimente todos os homens do mar, da costa marítima que vai de Matosinhos até Caminha.*

*Agora, tornei a reler esse «Diário impressionista» de Raul Brandão, página por página, com lentidão, como quem prova um vinho licoroso. As cores da paleta são poucas, e sempre as mesmas, mas Raul Brandão sabe-as manejar com mestria. O seu poder de humanizar continua a ser extraordinário, por vezes de um patetismo inédito entre nós, que só os russos, Gorky ou Dostoiewsky, deram com mais profundidade e desespero.*

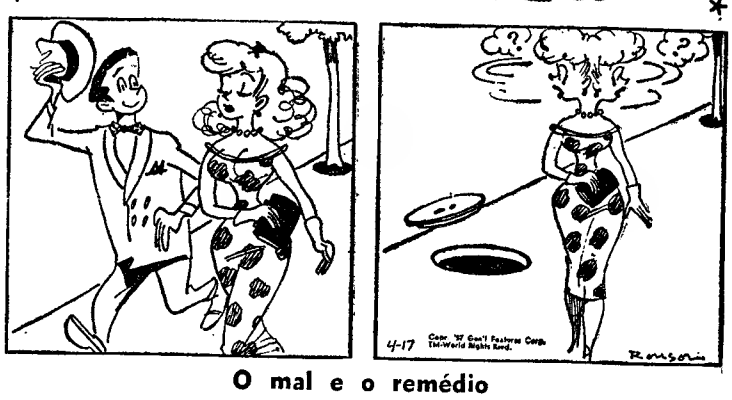
*Fez-me bem reler este livro, pareceu-me novo e foi, sobretudo, salutar neste limiar da Era Atómica, de loucuras e desatinos. No fim, quando o fechei, por uma tarde nebulosa de Junho, com aviões a jacto e pára-quedistas ali em Pedras Rubras, tive mais uma vez pena de não ter conhecido Raul Brandão.*

## Homenagem em Caminha

### ao presidente da Camara

SEIXAS DO MINHO, 26. — Comemorando as bodas de ouro da formatura em Direito do dr. Francisco Odorico Dantas Carneiro, presidente da Camara de Caminha, seu sobrinho, o sr. Germano Dantas Carneiro Ramalhosa, mandou rezar missa na Igreja da Misericórdia, daquela vila, a que assistiram muitas pessoas em destaque, de Caminha e Seixas e de fora. Em seguida foi servido um banquete nesta povoação, na casa do sr. Germano Ramalhosa, a que assistiram os mesmos convidados.

## ELE & ELA



O mal e o remédio

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

## A faculdade mais nobre

**pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY**

INTEGRAR é uma das faculdades misteriosas do psiquismo, já para além do tempo e do espaço, para lá da própria unidade indivisível. Na essência do acto tudo desaparece. As imagens, as sensações, os pensamentos, os perfumes esfumam-se quando tombam no foco de integração.

Por um estranho processo assimilador caldeiam-se elementos heterógeneos, dispersos no horizonte mental.

Cores, sons, sensações múltiplas e variadas, contornos, massas que se movem e deslizam vagarosamente juntam-se, interseccionam-se. No foco de integração, para além do domínio da vontade, a qualidade específica de cada mensagem perde-se, dilui-se. Verifica-se o fenómeno da transmutação. As configurações transformam-se em conhecimento exacto.

Toda a fisiologia da integração se espelha orgânicamente na complexa estrutura do sistema nervoso central.

Uma vasta, complicada, profusa rede de neurónios absorve no âmago as mensagens recolhidas na superfície do cérebro.

Formações reticuladas arquivam modalidades heterógeneas das sensações. E no derradeiro subextracto as respectivas mensagens juntam-se e entrosam-se. No campo eléctrico da integração as ondas chegam, por muitas vias. Que se passa, então? Aquela isola-se. Recolhe-se. Só depois da ruptura, o campo vibra em estado estacionário. De que se trata? De um contacto causal permanente. O tempo físico não conta. O tempo é simétrico. Já não há passado. O futuro, se existe, ignora-se. Este tempo de intemporalidade não é infinito. Quando termina, tombam as barreiras. Verifica-se novo desencadeamento de ondas. Prepara-se um outro estado estacionário. A unidade perfeita surge no foco de integração. E devido a uma ligação de estados estacionários descontínuos, o tempo volta, cresce gota-a-gota.

A consciência do homem carrilha no tempo. O pensamento regressa até cair, numa nova sobreposição, na intemporalidade.

O estado estacionário, mais do que qualquer outro, sugere suspensão no espaço. Concilia-se, no dizer exacto de um conhecido psicólogo, a permanência com a mudança; a intemporalidade com a duração; a variação com o imutável.

O pensamento, mistério insondável para o homem da rua, torna-se prisioneiro das dualidades complementares.

Uma configuração terá possibilidade de ter consciência, de estar sendo mesmo? A integração não é mais, cotejadas todas as teorias modernas, do que uma experiência subjectiva. A razão, apesar de escondida, é clara. Não existe um neurónio integrador e axial.

A consciência é integração, múltipla e diversa nos vários aspectos, indivizível no seu campo. O grande fenómeno não se localiza num determinado ponto. Nenhuma célula goza do privilégio supremo. Requer a intervenção activa dos neurónios, com milhares e milhares de ligações.

A interacção é, além de tudo, um todo ordenado. E o foco de integração possui a faculdade transcendente de compreender e decifrar.

Desde 1946 (Sherrington) que foi demonstrada a existência de uma posição axial, inacessível a todas as sondagens.

Mais tarde, um inquérito neurobiológico, isento de posições partidarias, demonstrou que o investigador norte-americano se encontrava no bom caminho.

Não será essa posição, feitas as contas, a grande receptadora de todas as mensagens?

Sherrington opina que a consciência própria ao eu-em-acção transcende toda e qualquer percepção do movimento, do espaço ou da temporalidade.

Nunca perde a sua posição central. O eu-em-acção é consciência no acto motor. Na electrocenfalografia, por exemplo, todo o processo mental corresponde a uma chuva de descargas eléctricas.

Todas as imagens elaboradas pelo psiquismo participam, de uma maneira formal, na organização do gráfico fornecido pela máquina.

O «eu» centraliza-se num mundo imenso de coisas, existindo sem contornos, sem forma e dimensões, invisível e intangível, desprovido de todos os atributos, com duração sem medida.

Já mais para além seria lógico afirmar que, no encontro integrador, tudo é possível.

O cérebro constrói imagens somáticas. Quando cria em qualquer dos sentidos, reproduz-se.

No foco de integração a imagem do corpo e do cérebro são inseparáveis.

Mesmo sendo já, cada um descobre-se a cada momento. Ninguém pode saber o que é e o que traduz o próprio cérebro.

Conhecer a relação no espaço e no tempo não é saber tudo. Fica ainda muito por destrinçar. Muito ou quase tudo.

A complexidade do problema resulta deste ramo da ciência se encontrar na primeira infância. Sim. Na primeira infância e com todos os erros do século passado sobre seus ombros frágeis.

No estado actual dos nossos conhecimentos seria pueril pretender encontrar nos gráficos e nos esquemas, neste ou naqueloutro teste, os resultados da experiência subjectiva.

Seria pueril e inútil. O homem é a mais complicada de todas as máquinas. A robotização representa mais uma tentativa. A cibernética está muito longe de explicar o amor e o sofrimento, o tédio e a morrinha que se apoderam, em dado momento, do poeta e do sonhador. Nem nos fornece a razão por que certas pessoas sentem o estômago torcido quando contemplam a pintura abstracta...

A. d'E.

## Instituto de Odivelas

Estão postas a concurso 50 vagas para admissão de alunas no Instituto de Odivelas, sendo 43 para filhas de oficiais e 7 para filhas de sargentos. Na secretaria do Instituto prestam-se os esclarecimentos necessários. A entrega dos documentos termina no dia 30 de Agosto.

# Diario de Lisbôa

**Textos**
**Augusto da Costa Dias, Mário Castrim e Manuel Salgueiro**

**Ilustrações**
**Tossan e António Domingues**

**Toda a correspondência deve ser dirigida para a Rua Luz Soriano, 44 a 48 — LISBOA**


# Diário de bordo - 13

Hoje vou falar apenas acerca dos prémios e do que dá origem aos prémios (o que será?); quero dizer dos concursos. Ora vamos lá começar:

**1 — CONCURSOS**

No nosso N.º 15 (tratarei dos resultados do nosso inquérito, isto é, se os nossos Amigos preferem Concursos fáceis, Concursos difíceis ou dois por semana, um fácil e um difícil. Até lá, [illegible] recebemos respostas [illegible].

Acerca ainda dos Concursos preciso de chamar a atenção dos Amigos para o seguinte: **é necessário que nas respostas a estes nos indiquem a idade e aquilo que fazem (se estudam ou não e, em caso afirmativo, em que ano andam).** E' evidente que esta informação deve vir apenas uma vez. Quero dizer: não é necessário que a repitam todas as semanas. Acabavam por ficar gagos!... Sucede, todavia, que muitos dos nossos Amigos nunca nos deram até hoje aquelas indicações. E que sucede? **Sucede que, na maioria dos casos, nos vemos aflitos para escolher os livros, pois nos faltam os elementos que nos permitiriam escolher com acerto (a idade e os conhecimentos).**

Ora bem: para remediarmos o transtorno duma vez para sempre e visto que os que nos mandaram estas informações já não se recordam possívelmente se o fizeram, só há um caminho: **mandarem de novo a indicação da idade e do grau de conhecimentos. Os que concorrerem pela primeira vez nunca deverão esquecer-se dos dois pormenores.**

**2 — PRÉMIOS**

Esta semana, como prometemos, o envio dos prémios ficará inteiramente em dia. Só terão de aguardar os felizes premiados com os excelentes livros oferecidos pela **LIVRARIA CIVILIZAÇÃO-EDITORA, do Porto.** Por má indicação de morada, os dois volumes que estes nossos Amigos nos enviaram voltaram para trás. Isto é, voltaram para o Porto. Agora temos que esperar que eles voltem a Lisboa...

**Para os Amigos de Lisboa (que neste momento não estejam fora...) passaremos a usar de um processo mais simples de distribuição. NO SÁBADO SEGUINTE, DAS 10 ÀS 11,30 HORAS — OS PRÉMIOS ESTARÃO À DISPOSIÇÃO DOS VENCEDORES NO DIÁRIO DE LISBOA, Rua Luz Soriano, 44 a 48.** Aí serão atendidos por um dos colaboradores do «JUVENIL». (Eu não, palavra de honra!...).

TROTE

**RESUMO**

**Depois de longamente esperarem numa [illegible] submarino atómico [illegible] COLÓN, onde, por [illegible] misteriosas, haviam sido [illegible] — o Professor Ged[illegible]os e o pescador [illegible]oro recebidos finalmente [illegible]lo comandante...**

*—Don [illegible] respondeu o Capitão tornando-se subitamente preocupado — Don Pablo estava bom quando o deixei. E cuido que o [illegible]xei em lugar seguro. Todavia — prosseguiu com um fundo suspiro — como Don Ramon teve oportunidade de afirmar a V. Ex.ª, o problema da sua segurança é grave. Desde que a espionagem de vários países soube que Don Pablo tinha inventado e construído um submarino atómico revolucionário, a sua preciosa vida passou a estar por um fio. Estamos agora a experimentar-lhe o submarino, mas... mas até mesmo nós sabemos... sentimos a presença de forças que nos perseguem... V. Ex.ª, por exemplo, estão sendo vítimas delas...*

*—Nós — exclamou o Professor sem mostrar a mínima estranheza.*

*O tom plácido da exclamação pareceu ter perturbado Don Juan. Os cinco jovens julgaram vislumbrar o sinal de que o espanhol aguardava, da parte deles e do Tio, sobretudo, mostras de espanto.*

*—Sim, meus senhores. Temos suspeitas de que submarinos de outras nações nos estão a perseguir... — Don Juan tomou um ar solene de quem apresenta condolências a uma viuva.*

*—Mas — observou o Professor sem se deixar comover — a vantagem do COLÓN sobre quaisquer outros submarinos deve ser bastante folgada para não admitir qualquer dificuldade. De resto... de resto ninguém deve estar interessado em destruir o submarino, mas em possuir os «planos» dele. A hipótese da destruição só é de considerar se... — o Professor fez extensa pausa — se o CRISTÓBAL COLÓN, ou os seus «planos» caírem nas mãos dum dos contendores...*

*Don Juan franziu de repente as sobrancelhas e os olhos severos desceram uma sombra sobre a parte bonacheirona do rosto. Fez-se um breve silêncio. Depois o espanhol teve um sorriso que o transformou logo num bom-serás.*

*—Talvez... talvez, Don Gedeán... — disse acenando com a cabeça. Mas a teoria nem sempre se dá bem com a prática. — A voz tomou um falsete de ironia — Nós pode-*

# ronda da amizade

**AMIGO N. 373: Carmen de Carvalho (Lisboa):** «Antes dos elogios, importa-se que ponha as sugestões? Vão por alíneas que é para ser mais fácil de ordenar e entender:

a) Uma pequena antologia de contos de autores como Selma Lagerloff, Eça de Queirós, Andersen, etc.

b) Uma parte feminina para as rapariguinhas da minha idade e aproximadas, que já se vão interessando

c) Uma coisa já muito vista, mas que encerra largos horizontes para os futuros génios: uma secção de originais dos leitores.

d) Umas noções de história universal, natural, etc., etc.

e) Pequenos ensaios sobre literatura, arte, filosofia, psicologia, etc.

f) Artigos sobre as várias profissões existentes, explicando o que constam, como e com que se trabalha, etc., o que poderia ser a aumentar a afluência às escolas técnicas e industriais e, por consequência, melhoramento do nível de vida do nosso País

Quase todos estes problemas e actividades nunca foram tratados junto da gente moça, daí uma grande inconsciência e falta de cultura nas novas gerações, ao lado duma má preparação para a vida.

Encontro-me numa escola de artes decorativas e é com mágoa que noto que há lá jovens que nunca descobriram a sua verdadeira vocação e só porque fazem uma cara mais ou menos «lambidinha» se sentem capazes duma carreira artística. Ora se esses jovens tivessem conhecimento de outras profissões, decerto não estariam ali a gastar dinheiro, tempo e oportunidades.

Além do mais nunca é demais que se façam todos os esforços para aumentar o grau de cultura não só da gente nova, como também dos adultos, pois já tenho visto bisonhos e rudes operários inclinados sobre o D. L. J., contraindo a testa, endurecendo ainda mais os rostos já duros, tentando compreender o que decifram e depois ficarem espantados com o que leram e que nunca lhes ocorrera, e de que nem nunca tinham ouvido falar sequer.

Também acho util a secção de originais dos leitores, pois os estimula nas suas tentativas literárias e, a par do mau, também aparecerá o bom e até o muito bom.

Quanto á secção feminina, acho-a util porque ajudará, se for bem orientada, a formar mulheres mais prontas para a vida e para a sua missão de futuras mães. Claro que só a secção por si não ajudaria grande coisa, mas, nesse caso, poderia constituir um apelo que falasse ao coração das mães actuais e que as ensinasse a orientar as filhas nesse caminho.

Naturalmente isto não passará de um belo sonho, como tudo o que sempre idealizo, pois há muitos contras. Mesmo que as secções se fizessem, poderiam despertar um interesse relativo ou mesmo nulo. Não sei. Vocês, gente grande, estudem bem isso. Sempre têm uma visão superior á que uma miuda de 16 anos, a minha idade, possa ter».

**R.: Não podemos citar mais uns bocadinhos da tua carta. Nem podemos (a razão é a mesma: falta de espaço!), depois de tão extensa transcrição, dizer-te tudo quanto as tuas belas e sensatas palavras merecem. Ficámos satisfeitos (além do próprio prazer que a tua carta nos deu) porque confiaste inteiramente nas possibilidades pedagógicas do DIÁRIO DE LISBOA JUVENIL, na sua seriedade, na sua utilidade. Como tens lido na RONDA DA AMIZADE, essa é felizmente, a opinião unanime de todos os Amigos que aí têm colaborado. O programa de trabalho que nos sugeres, com o qual estamos de acordo e que fazia parte dos nossos planos no que respeita ás tuas alíneas a), c), d), e) — não é, como supões, um «belo sonho». Será pelo contrário uma «bela realidade» com a vossa ajuda e quando pudermos dispor de mais espaço. O que nos pedes é inteiramente possível e mais ainda: é inteiramente necessário. E não duvides de que despertará imenso interesse. Serias injusta para contigo e para com os restantes excelentes Amigos do D. L. J. Aqui nestas colunas tens visto que todos anseiam por um DIÁRIO JUVENIL cada vez melhor, com algumas das secções que tu sugeres e outras ainda.**

**Mas voltando a ti... Não foi por acaso que te concedemos o título de AMIGO DA SEMANA. Mereceste-o pelo teu amor á cultura; mereceste-o pelo civismo com que enfrentas um dos problemas fundamentais da vida de hoje: a competência, a responsabilidade profissional; mereceste-o, finalmente, pela forma ampla como apoiaste a nossa obra. Ainda te poderia dizer que por mais uma coisa tu mereceste: pela ideia que já anda no teu espírito, não sei se ainda claramente, que a verdadeira cultura capaz de agir, capaz de nos tornar uteis ao País — é uma cultura politécnica. Infelizmente hoje o homem está sujeito a uma estreita especialização que o torna incapaz, muitas vezes, de formar uma larga, consciente e completa visão da vida.**

**A tua carta dá-nos muitas esperanças a teu respeito. Não percas tempo em torná-las a tal «bela realidade». — T.**

## O GRANDE DETECTIVE PARARRAIOS

# A TROTINETA AZUL

Três longos dias demoraram as investigações sobre o caso do Museu. Discretamente, o director demitiu-se com a justificação de que sofria do fígado. O grande detective Pararraios e o seu ajudante Basílio foram postos em liberdade.

Nesse dia, sim. Quando abandonaram o portão chapeado, o Sol, um Sol esplendente, espalhava claridade e beleza, ás mãos cheias, como um ricaço pródigo, sobre a bela Itália. Os dois amigos seguiam ao longo do passeio e sorriam. Um, porque se fizera justiça — e quando se faz justiça o coração do homem canta. Outro, porque reencontrar a boa disposição que prepara os bons sonos e as boas refeições. E talvez não sorrissem por nada disso, talvez sorrissem porque o Sol era belo e quente e espalhava claridade e paz...

Passados dois dias, toda a face atmosférica se transformou. O ceu toldou-se, com grandes nuvens amarradas na cabeça, como se lhe doesse um dente. Arrefeceu. Foi como se, de repente, o Pólo Norte desembarcasse na Itália. Os jornais diziam que a mudança era motivada pela deflagração de uma bomba atómica.

Pararraios, acompanhado de Basílio, dirigia-se para a Igreja de S. Pedro, tiritando de frio, quando um rapazinho gritou apontando-o a dedo:

—Il uomo! Il uomo dell'imbuto! (o homem! o homem do funil!).

—Que me queres, bambino? — perguntou Pararraios.

—Signor! Roubaram-me a minha trotineta. Já me queixei, mas ninguém me quer ouvir.

—Ouço-te eu, descansa. Conta-me o que há.

—Ontem deixei a minha trotineta encostada ao passeio. Quando regressei, já não a vi.

—Mostra-me o local. Era uma linda trotineta, suponho.

—Uma trotineta azul... Muito, muito bela!

Basílio puxou pela aba do casaco ao detective:

—Senhor, não me diga que vai arranjar sarilho por causa de uma trotineta.

—Não é uma trotineta vulgar, Basílio. E' uma trotineta azul...

—Ponha com Deus o bambino, ou lá como ele se chama. Senão...

—Achas então que só os adultos têm direito á alegria? Olha que há poucas coisas que valham tanto na vida como ver uma criança feliz. O pior crime é o que se comete contra a felicidade de um bambino. Como detective amador que sou, devo lutar contra toda a espécie de crimes...

Basílio já não replicou. Encolheu os ombros, olhava com hostilidade o bambino que saltava diante deles.

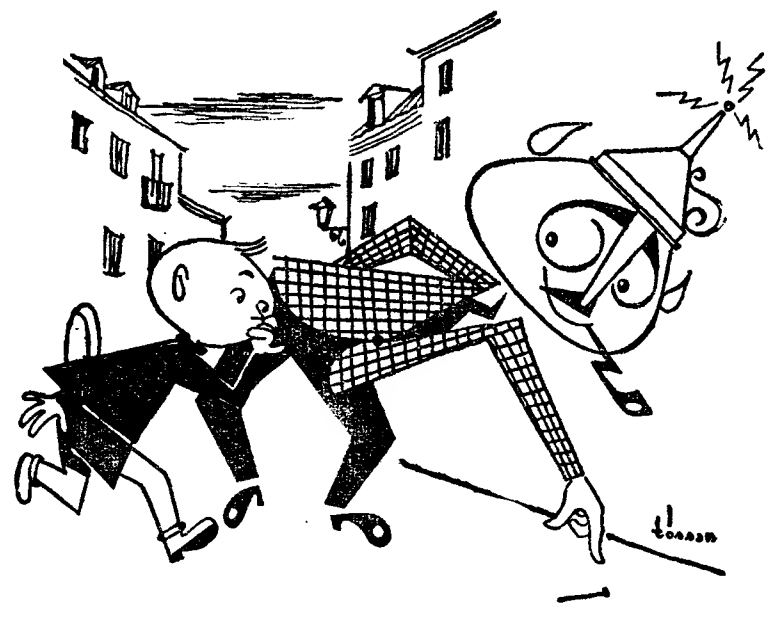
Pararraios não viu sinais de trotineta. Encontravam-se numa rua pobre, de habitações escanzeladas e tristes como os cãezinhos sem dono. Quando olhava para o chão, o detective viu um pequeno objecto a luzir. Baixou-se e apanhou-o.

—Conheço-o! — exclamou o bambino — E' um eixo da roda da minha trotineta!

Movido por um pressentimento, Pararraios entrou na porta junto dele. Parecia deserta a casa. Tudo em silêncio. Foi ter á cozinha. Aí, sentada num escabelo, uma velha aquecia-se diante da pequena fogueira — onde pequenos estilhaços azuis ardiam...

Quando o detective, com extrema delicadeza, lhe censurou tão feia acção, a velha desatou a chorar.

—Vivo só, sou muito infeliz. Tinha três filhos, lindos como um dia de sol. Mataram-mos na guerra. Quando desabou este frio, vi jeitos de morrer. Não tinha em casa nada para queimar. Foi então que dei com a trotineta encostada ao passeio. Fiz mal, mas morria de frio, signor. Já sou velha, tenho o sangue mais fraco que um passarinho...



Atrás dele, o bambino tinha os olhos muito abertos.

—Que queres que se faça? — perguntou-lhe Pararraios.

—Niente. Vamos embora.

Afastaram-se. Discretamente, o detective deixou algum dinheiro sobre a banca. Quando chegaram á rua, o rapazinho acenou para o fumo que saía da chaminé.

—Adio, amica mia!

—A quem dizes adeus?

—A' minha trotineta! — respondeu o bambino com lágrimas na voz.

No dia seguinte, Pararraios visitou um dos maiores armazéns de Roma.

—Quero uma trotineta.

—De que cor?

—Azul.

—Azul não temos.

—Pois pintem-na.

—Terá por força de ser azul?

—Por força. A felicidade é uma trotineta azul...

O vendedor olhou-o muito sério. Achou preferível não discutir...

—Sim, sim. Uma trotineta azul. Amanhã está pronta.

Nesse mesmo dia o Sol voltou a espalhar claridade e paz. E as pessoas sorriam...

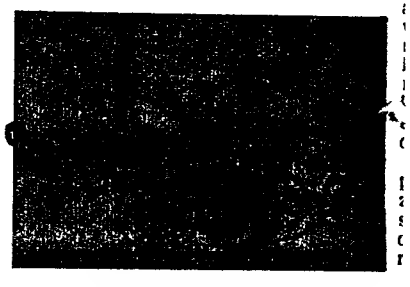
## Nada tolo, o amigo Watt !

Denis Papin não tirou da sua descoberta grande rendimento. Tirou-o Watt. Claro que aquecer a água e esperar depois que ela se dignasse arrefecer não era prático. Newcomen e Cawley resolveram o problema [illegible]ando água fria contra as paredes [illegible]. O vapor condensava-se [illegible]bidamente — e assim [illegible]uram 15 movimentos do [illegible]or minuto! Baseando-se nesse [illegible]cesso de condensação, Cugnot [illegible]que já conhecemos), construiu a zorra (lembram-se?) que deitou o muro abaixo...

Então apareceu What, engenheiro escossês. Servindo-se de processos especiais de aquecimento e arrefecimento, construiu nova máquina a vapor aplicada a uma bomba. Associou-se ao financeiro Boulton e sabem o que fazia? Oferecia as suas bombas aos proprietários das minas! Oferecia-as? Sim. Isto é, não queria dinheiro por elas. Queria só que lhe pagassem 1/3 da economia nos gastos derivados da aplicação do seu tipo de bomba. Só de uma das minas, a de Chacewater, recebia ele, anualmente, uma fortuna... Nada tolo, o amigo Watt! Não acham?

## Estamos em 1804...

Já tive, se não me engano, ocasião de lhes dizer que o comboio nasceu nas minas. A máquina, construída por Trevithick, era bastante rudimentar. Não aderia bem aos carris, as rodas giravam por cremalheira, mas já deslocava várias toneladas. Trevithick experimentou, primeiro, a sua «diligência a vapor» sobre estrada. Nada feito! A estranha «diligência» recusou-se



AVENTURAS DO CAPITÃO FUMAÇA E SEUS COMPANHEIROS

# Nos mares do Sul ★ XIII

...os constatar que estamos a ser ...eguidos. E foi por isso — Don ...uan tornou-se muito mais loquaz ... e foi por isso que tivemos de ...s afastar da costa, causando a V. ...." um pequeno transtorno.

Considerando que a sua interven...o seria inoportuna, que deviam ...ixar ao Tio a direcção da con...rsa — os cinco jovens manti...am-se no mais completo mutis... Viviam dos olhos e dos ouvi...s, atentos ao menor ruído e ao ...is subtil sinal que se operasse ...xpressão do espanhol. A tare...a do Tio era difícil e dela depen...dia a vida de todos. Compenetra...dos da sua responsabilidade os jo...vens não deixavam que qualquer ...oisa pudesse trair o que se lhes ...passava no íntimo. «Temos de nos ...comportar como verdadeiros he...óis» — pensavam todos como se ...assem uma só cabeça, ao mesmo ...tempo que mostravam a cara de...sinteressada de quem faz uma vi...sita de cerimónia.

—Nesse caso... nesse caso—pon...derou o Professor como quem está distraído — nesse caso não pode...mos saber quando sairemos daqui, não é assim? Ou estarei enganado?

Don Juan de Juanes, Marqués de Diez Campanas y de Alcañis del Ebro não estava preparado — pa...receu aos cinco jovens — para in...terrogações daquele género. Mos...trou surpresa que—novamente pa...receu aos jovens — procurou dis...farçar recuando com a vista para ...cima da secretária. Pegando num ...esplêndido cigarro ovalado, bateu ...com ele no tampo da mesa e acen...deu-o com requintes de grande ...apreciador. Tudo com grossos va...gares. A primeira fumaça espargiu ...pela sala uma onda de suave per...fume. Don Juan, com ar culpado, ...pareceu ter-se dado conta que es...tava cometendo uma falta:

—Oh! Desculpe, doutor mio! Vál...game Diós! Fuma?

—Não, muito obrigado — respon...deu o Professor. Não fumo...

—Medo do cancro?

—Os Portugueses... e os Espa...nhóis, Marquês, não são homens su...jeitos a sustos... — retorquiu o Doutor com uma plácida gargalha...da. Não fumo porque faz mal e não ...há qualquer utilidade nisso... a não ...ser para as companhias tabaquei...ras... Mas o marquês ia dizer en...tão... que estávamos nós dizendo?...

—... que nesse caso... no caso da perseguição dos submarinos estra...nhos, não podemos saber quando sairemos daqui... — lembrou Ca...bide com voz neutra.

—Ah! é verdade!... Este meu so...brinho tem boa memória, mar...quês...

—São todos sobrinhos? Que bo...nito rancho!... Parabens, Doutor!

—... Mas têm visto os submari...nos? — interrogou Leonor com ar de quem vai rebentar em choro.

—Está descansada, Leonor!—in...terveio o Tio para que se não per...desse o fio da conversa. Aqui o Se...nhor Marquês...

—Ah! sim... podem estar descan...sados. Suceda o que suceder vou desembarcá-los. Só receio os peri...gos para V. Ex.ª.

—Não receie, prezado senhor. Os meus sobrinhos (os mais velhos vão fazer quinze anos) são verda...deiros adultos. Nenhum perigo, ne...nhuma ameaça lhes mete medo. A minha experiência diz-me que os mais puros herois são os jovens, pois não há força tão generosa como a juventude. Se o senhor lhes quisesse arrancar — suponha, é

uma hipótese... — uma confissão qualquer, pode ter a certeza que tortura alguma os faria falar. A sua heroicidade, a sua generosa noção do dever é tão grande como a sua curiosidade. Se o senhor Marquês lhes perguntar em que estão pensando eles dirão...

—... que ansiamos por conhecer o submarino, conforme nos prometeu Don Ramon. — disseram todos os jovens como se estivessem a soletrar o Bê-A-Bá em coro.

As pestanas do espanhol foram sacudidas por rápidas e quase imperceptíveis palpitações. Disfarçadamente a mão direita foi deslizando pelo tampo da mesa. Disfarçadamente os dedos dobraram-se ao atingirem a extremidade. Pareceu ao Capitão Fumaça que esses dedos premiam qualquer coisa. Don Juan riu com ar bonacheirão:

—Sim, ver o submarino... Não posso tirar esse prazer aos jovens...

A frase foi interrompida por um estampido brutal. O submarino pareceu ter sido atingido por um projéctil. E todos, na sala, foram sacudidos por um choque.

(Continua no próximo numero)

**TERIAM CHOCADO COM ALGUMA ROCHA? ALGUM SUBMARINO ESTRANHO OS TERIA BOMBARDEADO?**


**CHOCOLATES + DROPS + BOMBONS**
**Soma = REGINA**
**Uma conta em que ninguém desafina.**


[redacted]

1 — **Amigo n.º 53** — Maria do Céu Bilé Alves (**Coimbra**).
2 — **Amigo n.º 338** — José Carlos Junça de Morais (**Lisboa**).
3 — **Amigo n.º 358**—Maria da Graça Neto Gomes (**Estremoz**).
4 — **Amigo n.º 371** — Luís Augusto Oliveira S. Matias (**Lourinhã**).
5 — **Amigo n.º 372** — Fernando G. da Silva Domingues Vicêncio (**Lisboa**).
6 — **Amigo n.º 374** — João Cardoso (**Lisboa**).
7 — **Amigo n.º 22** — Joaquim Adolfo Martins Domingues (**Lisboa**).
8 — **Amigo n.º 61** — Isabel Maria Figueiredo Vilalobos (**Algés**).
9 — **Amigo n.º 305** — José Carlos (**Lisboa**).
10 — **Amigo n.º 350** — Fernanda Maria Garcia (**Lisboa**).
11 — **Amigo n.º 375** — Maria Candida Santos Fronteira e Silva (**Lisboa**).
12 — **Amigo n.º 377** — António Fernando de Gusmão Araujo (**Barqueiros-Douro**).

[redacted]

1 — **HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA** — por **António José Saraiva.**
2 — **A GENESE DA HUMANIDADE** — por **C. Arambourg.**
3 — **FERNAO LOPES** — por **António José Saraiva.**
4 — **AS ETAPAS DA GEOGRAFIA** — por **René Clozier.**
5 — **LUTAS SOCIAIS NA ROMA ANTIGA** — por **Leon Bloch.**
6 — **A HEREDITARIEDADE HUMANA** — por **Jean Rostand.**


7 a 12 — A já conhecida e sempre bem recebida caixa com bem bons drops **REGINA**


TODOS OS VOLUMES OFERECIDOS PERTENCEM A' **COLECÇAO SABER** — UMA VERDADEIRA ENCICLOPÉDIA VIVA PARA O ESTUDANTE E PARA TODO O JOVEM QUE DESEJE AUMENTAR A SUA CULTURA GERAL

## CONCURSO DA SEMANA

Eram 11 horas da manhã e o nosso amigo Basílio seguia, meio ensonado, pela rua fora. De repente, acerca-se dele um indivíduo alto, magro, esgrouviado. Um inglês. E só queria que vocês vissem o magro e o gordo, um defronte do outro, gesticulando. E o povo a juntar-se! E o magro a atrapalhar-se! E o gordo a atarantar-se!

—«Please!» — tornava o inglês — «Please»...

E apontava no mapa. Basílio lá compreendeu que o outro desejava ter sobre Portugal as seguintes informações:

1 — Onde poderia fazer uma cura de altitude?
2 — Qual a praia que tem de um lado, mar, e do outro ria...
3 — A cidade a que chamam Manchester portuguesa...
4 — Que povoação era aquela construída dentro de um castelo...
5 — Onde ficava a cidade que foi berço do grande poeta Bocage...

Basílio não sabe que responder. Os nomes sobem-lhe aos lábios em catadupa...

**COVILHA, SETUBAL, SERRA DA ESTRELA, COSTA NOVA DE ILHAVO, ÓBIDOS**...

Mas não sabe por onde começar... O melhor, vocês não acham?, é dar-lhe pois uma ajuda. Senão, coitado do Basílio! Ou melhor: coitado do inglês...

Os postais ou as cartas com as respostas ao Concurso devem estar em nosso poder até terça-feira, 6 de Agosto.

Os prémios serão constituídos por SEIS ÓPTIMOS LIVROS especialmente escolhidos para os nossos leitores e SEIS GRANDES E BELAS CAIXAS COM DROPS DA REGINA. «Cada drop da REGINA é uma boca em festa» diz um nosso leitor. E é verdade. REGINA — eis um nome que é doce pronunciar...

## O amigo da semana

De novo, dois Amigos, tal qual sucedeu nos numeros anteriores. Um dos títulos premeia a especial dedicação do nosso jovem

**AMIGO N.º 164 — LUIS ALEXANDRE FERREIRA CHAVES — Lisboa**

Até agora devemos-lhe nada mais e nada menos do que a inscrição de CINCO NOVOS AMIGOS.

O outro premeia um curioso depoimento sobre o interesse, a utilidade do DIÁRIO DE LISBOA JUVENIL. E' ele da autoria do nosso

**AMIGO N.º 380 — FERNANDA MARIA CONDE SILVA — Coimbra**

A um e outro vamos enviar respectivamente as obras seguintes:

**ALBERT EINSTEIN** — por **Leopold Infeld**

**A INQUISIÇAO PORTUGUESA** — por **António José Saraiva**

Um e outro pertencem á colecção **SABER** — a mais actualizada de todas as colecções portuguesas de divulgação cultural.

# Pequena viagem ao mundo dos transportes

...i andar. Foi então que ele se lem...brou de ensaiar a maquineta diabó...lica sobre os carris das minas. Es...tamos em 1804... A acção passa-se ...na mina de Pennydarran, na Ingla...terra, «dear, dear, oh, dear old En...gland...». A conservadora Inglater...ra vai ser teatro de uma revolução ...na industria, um facto memorável. ...Os pés do homem regozijam-se tam...bém...:

### Carta de Peter Bradshaw, mineiro de Pennydarran, a seu irmão, tratador de gado na Escócia :

Pennidarran, 21 de Fevereiro de ...804.

Meu caro John,

Começo por desejar a tua saude ...a de Mary. Johny e Rose vão bem ...nos seus estudos? Lembro-te que ...leves vigiar a saude deles, que me ...não parece firme, especialmente ...em o tempo endiabrado que tem ...feito.

Agora venho dar-te uma novida...de. Inaugurou-se, esta manhã, um ...novo meio de transporte, uma dili...gência absolutamente extraordiná...ria. Foi baptizada de «Unde Dick's ...Puffer». Imaginou-a o sr. Trevit...hick, um cavalheiro que tive hoje ...o prazer de conhecer. Como te digo, ...é absolutamente extraordinária, a ...náquina. Nem estou em mim, pala...vra de honra! Juntou-se meio mun...do para assistir á passagem dela e ...posso-te jurar que estava tudo de ...boca aberta. A máquina destina-se ...a puxar os vagões que levam o car...vão para o canal de Clamorganshi...re. Ao que dizem, pesa cinco tone...adas e reboca uma carga de vinte ...mil quilos á velocidade de nove qui...lómetros por hora. A carga sei que ...está certo, pois ajudei a carregar ...os vagões. Aquilo só visto!

Quanto ao mais, a rapaziada não ...pensa da mesma maneira. Uns di...zem que é bom, que havendo maior ...saída de carvão haverá necessida...de de arrancar mais carvão da ter...ra e, portanto, haverá trabalho para

GEORGE STEPHENSON

todos. Outros dizem que não tarda que as fábricas estejam atulhadas de carvão, e que nessa altura a desgraça nos venha bater á porta... Não sei. Acredito que esta zorra e outras que ainda apareçam, nos venham a causar, temporáriamente, algum transtorno, a nós, que vivemos do nosso braço; mas acredito também que o fim destes inventos é tornar o homem feliz — e certamente o conseguirão. Bem, é o que eu penso.

Abraça-os o

PETER

### A centelha e o combustível

No espaço de poucos anos, a locomotiva deu um pulo de se lhe tirar o chapéu. Dois homens contribuiram em grande escala para isso. Um foi o inglês Stephenson, outro, o francês Seguin.

Stephenson nasceu em Wylam, em 9 de Junho de 1781. Era filho de um modesto operário mineiro. Ainda jovem, e servindo-se dos conhecimentos que, em longas horas do serão, adquirira sózinho, concorreu ao lugar de vigilante das máquinas de Newcomen. Em 1810 já era chefe maquinista... O trabalho de Trevithick apaixonou-o. «A máquina de Trevithick é um passo—disse ele —. Agora, é preciso dar outro passo».

Novos modelos de locomotivas saíram das suas mãos. Em 1823 funda a primeira fábrica de locomotivas que sucessivas inovações melhoram. E o braço de seu filho Robert torna-se uma ajuda preciosa...

No ano de 1829 deu-se um acontecimento que decisivamente abriu caminho á tracção a vapor. Sempre ao lado do combustível apareceu a faísca para o incendiar. O combustível já nós conhecemos. Agora vamos ver a faisca...

# Uma grande descoberta

### A lavagem do sangue

O professor Otto Warburg, prémio Nobel, foi o primeiro a reconhecer que muitas doenças resultam da falta de oxigénio nas células. Como vocês sabem das Ciências naturais, toda a célula do nosso corpo respira, isto é consome oxigénio. Ao combinar-se com o carbono celular o oxigénio produz aquele fenómeno que vocês conhecem sob o nome de *combustão lenta*, fonte de energia.

Ora bem: aonde vai buscar a célula o oxigénio? Melhor: donde lhe vem? Do sangue, pois claro. *São os glóbulos vermelhos do sangue que se carregam de oxigénio nos pulmões e depois o transportam para as células.* Quando as células são insuficientemente oxigenadas, as impurezas resultantes das combustões internas não se eliminam perfeitamente. Sucede então que as células se intoxicam, adoecem e acabam mesmo por morrer envenenadas (o anidrido carbónico, por exemplo, é, como sabem, um poderoso veneno). Desta forma, órgãos inteiros, atingidos nas suas células constitutivas, podem contrair graves enfermidades.

Quais? Vejam só esta amostra: hemorragias, perturbações cardíacas e circulatórias, arterioesclerose, angina de peito, etc. O proff. Warburg observou mesmo que uma das causas do cancro pode residir nas insuficiências respiratórias das células.

Estas insuficiências respiratórias nem vocês calculam a que são devidas!... Não se espantem que é isto mesmo: *ás comodidades da vida moderna!* Será possível? Vejamos: não é verdade que o homem de hoje faz uma vida sedentária? Sai de casa — mete-se no automóvel, no autocarro, no «eléctrico». Desce destes — e enfia-se no emprego, onde passa o dia sentado, ainda por cima em salas mal arejadas. Não faz exercício, em suma. Não dá aqueles saudáveis *passeios higiénicos* tanto do agrado dos nossos pais. Por outro lado, o cidadão de hoje habituou-se a engolir uma pastilha apenas o incomoda qualquer dorzeca. Ora todos estes factos reduzem consideravelmente a capacidade de os alvéolos pulmonares fornecerem oxigénio ao sangue.

A *lavagem do sangue* (ou «terapêutica oxidante hematogénica»!!!), desenvolvida pelo suíço Wehrli e altamente aperfeiçoada pelo alemão Griessinger — constitui a solução para as perturbações graves de intoxicação celular. Funciona como «terapêutica coadjuvante», pondo o organismo em condições de bem reagir aos tratamentos especializados de cada uma das doenças acima indicadas. *Lavagem de sangue! Mais um progresso alcançado pela inteligência humana. Muito podemos nós confiar nela!*

PROFESSOR GEDEAO

**A «lavagem do sangue» faz-se neste aparelho. O sangue extraído ao doente dirige-se ao receptáculo da esquerda. Daí, sobe ao receptáculo superior por meio de uma bombada de oxigénio que, misturado com o sangue, o transforma em «espuma de sangue». No receptáculo superior esta espuma é sujeita a um feixe de raios ultravioleta que destrói virus e bactérias, ao mesmo tempo que reactiva as vitaminas contidas no sangue. Conforme vai sendo «lavado» por este processo, o sangue desce ao receptáculo da direita, onde é recolhido para de novo, ser injectado no seu legítimo dono, o doente**

# Publicaçoes

### «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Com a pontualidade costumada e tão apreciada por todos, apareceu o penultimo fasciculo do 35 volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira».

E' notabilissimo o conjunto de artigos incluidos neste numero, em que se faz a resenha corográfica, histórica e toponimica das localidades do nosso País, cujos nomes são encabeçados pela palavra Vilar, e, ainda, num grande artigo sobre Vila Real. Artigos profusamente ilustrados, deve-se o seu texto, aos novos estudos do medievalista engenheiro Almeida Fernandes, com a colaboração do dr. Afonso Zuquete, de João de Sousa Fonseca, do professor Cardoso Junior, de Jorge Teles de Macedo, etc. Também aparecem, neste numero trabalhos dos colaboradores Fernando Fragoso, dr. Travassos Valdez, Ayala Botto, capitão Mimoso Serra, padre Acácio Casimiro S. J., Lopes de Oliveira e Castro Lopes.

O fasciculo é acompanhado por duas lindas estampas documentais em separado.

E' cada vez mais digno de aplauso o esforço editorial probo e relevante da prestimosa Editorial Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, que continua, num esforço enorme, não só a manter os seus preços baixissimos para esta obra monumental, como também a vendê-la completa, luxuosamente encadernada, por um sistema de pagamentos suaves interessante, que coloca este grandioso instrumento de cultura e consulta ao alcance das bolsas remediadas apenas, sem formalidades vexatórias ou importunas.

### «Portugal, País de Turismo» (1957), dirigido por Ferreira de Andrade

Está publicado o volume V de «Portugal, País de Turismo», dirigido pelo brilhante publicista Ferreira de Andrade. Trata-se de uma obra volumosa e valiosa, de caracter artístico, literário, pinturesco, etnográfico e monumental. A nossa terra e todas as suas parcelas em luz e cor, mostrando seus encantos num roteiro admirável de beleza constante. Com centenas de fotografias, muitas delas coloridas, valiosos artigos, evocações e crónicas sugestivas, quadros de trabalho, dando a Lisboa, cidade maioral do reino, o seu devido lugar, mas não esquecendo as outras, eis o que é «Portugal, País de Turismo».

Destacamos no seu sumário os artigos de Ferreira de Andrade, espécie de sinfonia de abertura; de Artur Portela, filho, que pinta «Lisboa-1957», de uma maneira inédita: António Quadros, José de Freitas, Felner da Costa, Jaime de Carvalho, dr. Moreira Baptista, Fernando Campos, e outros, entre os quais muitos assinados por estrangeiros. Presta-se justa homenagem a António Ferro. Colaboração artística de Bernardo Marques, Manuel Lapa e Luís Jardim. A documentação fotográfica abundante e excelente. Uma verdadeira edição monumental que muito honra os nossos técnicos gráficos.

### «Portugal daquém e dalém mar»

O ultimo numero da revista ilustrada «Portugal daquem e dalem mar», que Manuel dos Santos Guerra dirige, é dedicado ás actividades rotárias, não só em Portugal mas em todos os Países onde elas se exercem. Insere relatos, artigos, entrevistas, palestras e fotografias que permitem fazer-se uma ideia da importancia e da utilidade social do movimento idealizado por Paul Harris.

### «Revista Militar»

Saiu o fascículo n.º 6 da «Revista Militar», referente ao mês de Junho cujo sumário é o seguinte: «O académico general Teixeira Botelho»; «A estratégia dos descobrimentos» (tenente-coronel do C. E. M. Alfredo Pereira da Conceição); «A Marinha e o seu poder de adaptação» (comandante Guilhermino de Magalhães); «A Samokritika» (major do C. E. M. Serzedelo Coelho); páginas gráficas de actualidade militar; crónica militar do Brasil e bibliografia.

## Cursos para adultos

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes em Outubro e Dezembro, mesmo atrasadas ou analfabetas, preparando-as desde já, e durante as férias. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 862244. Há cursos das 9 ás 23 horas.


# Sociedade Geral

**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

**N/M MANUEL ALFREDO em 10/8**
Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Agosto
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turistica

**ANA MAFALDA em 25-8**
Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Agosto
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

**Para: FUNCHAL, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES**

**N/M ANDULO em 30/7**
(VIA LEIXOES)
Carrega em Lisboa de 24 a 27 de Julho
Carga frigorifica em 29 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Directo para: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

**N/M ALEXANDRE SILVA em 14/8**
Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Agosto
Passageiros de 1.ª classe

**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

**N/M «ALENQUER»**
De 29 de Julho a 7 de Agosto e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Agosto

**N/M «BRAGANÇA»**
De 19 a 28 de Agosto e em Lisboa sòmente para Matadi em 3 de Setembro

**N/M BORBA**
De 9 a 18 de Setembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 24 de Setembro

**N/M «BELAS»**
De 30 de Setembro a 9 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI em 15 de Outubro

**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

A carga nos portos de ANGOLA

**N/M «BRAGA»**
De 22 de Julho a 5 de Agosto, recebe também carga para o Havre

**N/M «BELAS»**
de 12 a 26 de Agosto

**N/M ALENQUER**
De 2 a 16 de Setembro, recebe também carga para o Havre

**N/M «BRAGANÇA»**
De 23 de Setembro a 7 de Outubro

*Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens*

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363



# CIRCUITOS TURISTICOS

Organização de CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

**A TRANSPORTADORA SETUBALENSE**

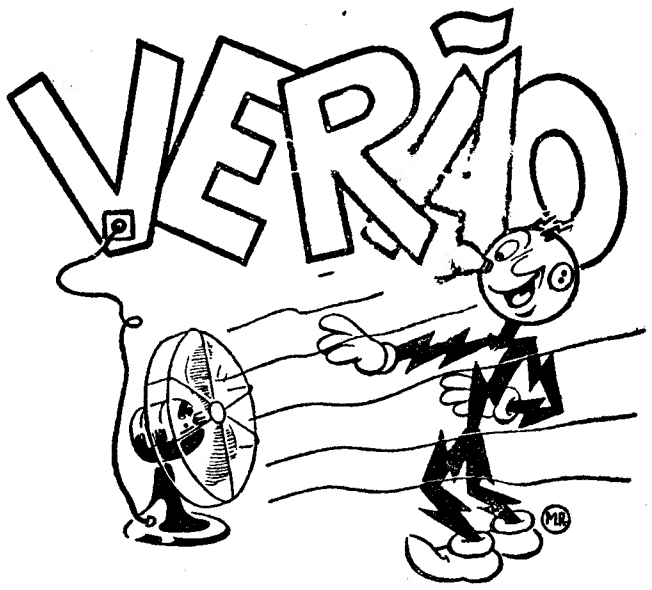
de **João Candido Belo & C.ª Ld.ª—Vila Fresca de Azeitão**

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
VISITANDO: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão.
AOS DOMINGOS E 4.ªs FEIRAS: Partida de Cacilhas ás 8,30—Chegada ao mesmo local ás 20.25
Preço por cada viagem: 60$00

CIRCUITO TURISTICO DA ARRABIDA
VISITANDO: Setubal, Palmela e seus castelos.
AOS SABADOS: Partida de Lisboa. P. Marquês de Pombal ás 14,30 — Chegada ao mesmo local ás 20,30
Preço por cada viagem: 65$00

INFORMAÇÕES E MARCAÇÃO DE LUGARES
EM CACILHAS:—Posto de venda de bilhetes da firma concessionária — Tel. 42606.
EM LISBOA:—Turismo de Moçambique, Rua Alexandre Herculano, 11-D. — Tel. 42606.
EM LISBOA:—Agência de Turismo «Santa Maria», Ld.ª, Rua do Ouro, 292, 1.º — Tel. 28686.
EM AZEITÃO:—Sede da firma — Telefones n.ºs 028029 e 028062.






JÁ APETECE IR PARA A BEIRA-MAR OU PARA O CAMPO...
ENQUANTO NÃO VAI, GOSE EM SUA CASA

**o ar fresco**
**a brisa que consola**

SALÕES DE VENDA DAS
C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011



CCN
**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO**

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

**LINHA DE ÁFRICA**

«IMPÉRIO» — 8 de Agosto
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa, até 5 de Agosto.

«GANDA» — 16 de Agosto
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 14 de Agosto.

**Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens**

**LINHA DA AMÉRICA DO SUL**

«VERA CRUZ» — 31 de Julho, 27 Agosto — AS 12 HORAS
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

**LINHA DA AMÉRICA CENTRAL**

«SANTA MARIA» — 13 de Agosto, 14 de Setembro — AS 14 HORAS
Com escala por **Corunha, Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342



**Licenças de condução**

Pessoas com defeitos físicos podem obter carta de ligeiro, pesado, moto ou «scooter», pelas tolerancias legais. Projectos mecanicos e veiculos adaptados. Informa e legaliza—CENTRO TÉCNICO DO NORTE — Escrever ao Apartado 256 (Correio) — Porto.

**DINHEIRO**
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12



CONTRA OS RAIOS SOLARES
PROTEJA A SUA VISTA
USANDO OS
**ÓCULOS Persol**
(PATENTE ITALIANA)
À VENDA SÓ NOS OCULISTAS
Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
RUA DA PRATA, 247 — LISBOA

# Pagina da mulher

## *Assim vai o Mundo...*

### Milionário

NOVA YORK, 27.—O «casadíssimo» milionário Tommy Manville, de 63 anos, anunciou que se a sua 10.ª mulher não regressar a casa imediatamente, tratará de procurar outra. A «fugitiva», Pat Gaston, de 27 anos, encontra-se em casa dos pais e afirma que não voltará para a companhia de Manville. — (A. N. I.).

### Aprendeu

WELLESLEY (Massachusets), 27.—A senhora Grace Bebson, viuva do famoso economista Roger Babson, iniciou-se nos mistérios da Bolsa, há 50 anos, com a quantia de 600 dólares.

Morreu há poucos dias, com 82 anos, e atribui-se a maior parte das suas propriedades, avaliadas em cerca de 6 milhões de dólares, aos lucros que obteve na compra e venda de acções.—(A. N. I.).

### Enganou-se

BAY CITY, (Michigan), 27. — A senhora Robert Treece cometeu um erro, mas não um engano, quando acordou de madrugada e sentiu cheiro a queimado. Telefonou para a fábrica onde o marido trabalha no turno da noite mas enganou-se ao marcar o numero e ligou para a Polícia. Depois de contar o que se passava, a Polícia, com a maior rapidez, avisou os bombeiros, que compareceram a tempo de evitar que o incêndio destruisse a casa da senhora Treece. — (A. N. I.).

### A pulso

CHARLESTON, (West Virginia), 27. — Os automóveis pequenos podem, por vezes, levantar certas duvidas e determinar absolvições.

O caso verificou-se com um habitante desta cidade, que respondeu no tribunal da Polícia por ter o carro estacionado em cima do passeio. Com ar muito sério, explicou que não tinha ali arrumado o carro e que, certamente, deveria ser partida de alguns «engraçados», que tinham levantado o automóvel a pulso, colocando-o no passeio. — (A. N. I.).

## Monogramas

**Estes monogramas, cuja publicação nos foi pedida por uma nossa leitora, devem ser executados a ponto cheio e de cordão, com linha de bordar, Ancora, n.º 25.**

## Conselhos e receitas

*Há plantas aromáticas que transmitem o seu perfume ás roupas quando estejam em contacto com elas. Estão nessas condições a alfazema, o alecrim, o rosmaninho a lucia-lima e o feno de cheiro. As nossas avós faziam raminhos destas plantas, que colhiam verdes, e metiam-nos entre as roupas de casa e de vestuário.*

*

Uma casca de laranja esfregada nos vossos sapatos e a seguir uma fricção com um pano limpo faz o efeito de qualquer pomada própria para o mesmo fim.

*

*Pelo ácido fórmico que contém e as suas propriedades digestivas, o mel auxilia a digestão e produz sono reparador. Tomando, á noite, um pouco de mel puro, tem-se assegurado um remédio eficaz e barato contra as insónias.*

## Refresco de coco

*Parte-se o côco e aproveita-se-lhe todo o líquido que contenha. Tira-se-lhe o miolo, rala-se e escalda-se com água a ferver. Passa-se por um pano, junta-se-lhe o líquido préviamente tirado do côco e tempera-se com açucar ao paladar. Serve-se gelado e querendo junta-se a cada copo uma rodela fina de limão.*

## Engraçado e moderno para usar na praia

*Blusa de linho branco com decote e sem mangas. Calção e saia de abotoar na frente feitos com tecido de riscas azuis escuras e brancas.*

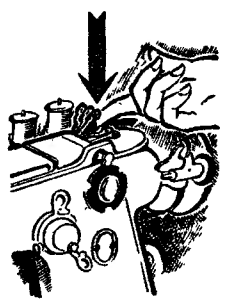
*O chapelinho de ráfia trabalhada em «crochet» dá graciosidade ao conjunto.*

## Dois penteados da linha «Ariana»

*A linha «Ariana» dispensa os cabelos muito encaracolados mas requer cabelos bem tratados, abundantes, sedosos e brilhantes, justamente porque a sobriedade é a sua principal característica e põe em evidência o cabelo em si, sem os artifícios ilusórios que, muitas vezes, causam misérias.*

NOVA AUTOMÁTICA

SINGER * 319



COM ALAVANCAS, ALÉM DE DISCOS

Maravilhosa! Basta um simples toque numa alavanca e passa a fazer recortes, ziguezague, cordão e uma infinita variedade de pontos ornamentais.

**SUA CASA E' PEQUENA?** Isso não a impedirá de ter máquina de costura de qualquer modelo, incluindo os automáticos.

**SEJA MODERNA,** compre uma **SINGER** portátil, fácilmente transportável para campo ou praia.

A melhor organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo.

* Marca Registada de The Singer Manufacturing C.º

ORION

A sapataria das senhoras que gostam de calçar bem.

R. Garrett, 42 — Tel. 25943

Elegância e Beleza pelas Especies Vegetais

OBESYL

Chá 55,00

Combate as gorduras

Regula o intestino, normalisa o fígado, activa a função renal.

À venda nas bôas Farmácias

Tomar banho, um prazer maravilhoso!

Não receie o sol, o vento e a água desde que a sua pele seja tratada, regularmente, com NIVEA. Mesmo na praia, a sua cutis manter-se-á lisa e elástica e, além disso, não seca. Durante os banhos de sol, o Óleo NIVEA-Ultra, de efeito reforçado, protege a pele contra os raios ardentes do sol. Milhões de mulheres sabem isto. NIVEA goza, por isso, de preferência em todo o mundo.

Pele tratada com NIVEA: frescura juvenil

Tão eficiente porque contém Eucerit.

PRODUTO ORIGINAL DA BEIERSDORF, ALEMANHA

A ÚLTIMA CRIAÇÃO DO FAMOSO BATON

rouge baiser

Preparado em Paris por PAUL BAUDECROUCX

Agora no seu original estojo rotativo, com gravações em dourado ao preço sensacional de

27$50

Globbe Trotter

O baton que mais se vende em todo o mundo. Em Franço, o seu consumo é superior ao de todas as outras marcas reunidas.

Distribuidor em Portugal: CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
AV. 5 DE OUTUBRO, 11 - R/C - TEL. 77 38 95 - LISBOA

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

as 4 farinhas JACQUEMAIRE

INDISPENSÁVEIS AO CRESCIMENTO E À SAÚDE DO SEU BEBÉ

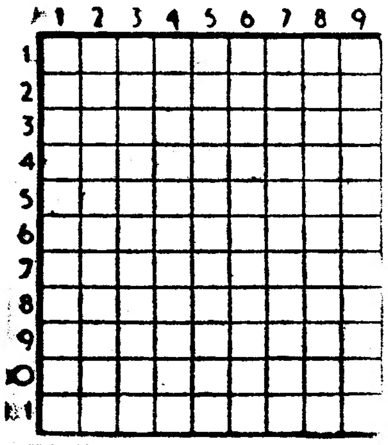
Solicite amostras e literatura a Impulsus, Ld.ª

R. Ramalho Ortigão, 29, r/c. — Tel. 731005 — Lisboa

# DIARIO DE LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**
**Problema n.º 1966**



HORIZONTAIS: 1 — Ensejo. Vasto território de Moçambique onde se deu um acontecimento histórico militar em 1895. 2 — Abrigar. Preposição. 3 — Nome de mulher. 4 — Pertences. Porém. Céu. 5 — Chefe etíope. Misericordioso. 6 — Botequim. Oferecer. 7 — Um milheiro. Monarca. 8 — Satélite de Jupiter Sapo do Amazonas. Apelido. 9 — Venera. 10 — Nota musical. Torne tépido. 11 — Metal precioso. Algarismo

VERTICAIS: 1 — Ter. Cérebro. 2 — Artigo definido. Filósofo. Símbolo químico do ouro. 3 — Víscera. Graça. 4 — Içam. Nome de homem. 5 — Jarro (planta). Trovão. 6 — Cinzento azulado. Bois selvagens. 7 — Divisível por dois. Decametro quadrado. 8 — Nome de uma letra. Serra de Portugal. Símbolo qugmico do níquel. 9 — Amargo. Pequenos barcos de recreio.

**Solução do problema n.º 1965**

HORIZONTAIS: 1 — Pola. Roma. 2 — Cardume. 3 — Sr. Mi. 4 — Lati. Item 5 — Afim. Nica. 6 — Irmã. Aros 7 — Aar. Rás. 8 — Remem. 9 — Pó. Mim. Pi. 10 — Ora. Lãs. 11 — Reclamara.

VERTICAIS: 1 — Alai. Apar. 2 — Oc. Afra. Ore. 3 — Lastimar. A. C 4 — Arrimarem. 5 — Mira. 6 — Ruminarem. 7 — Omitiram. Lá. 8 — Me. Ecos. Par. 9 — Umas. Lisa.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

**TURNO B—Sousa—Estrada de Benfica. 429-431. Tel. 780027: Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A. Tel. 764629: Leal de Matos—Rua Neves Costa. 33-35. Carnide. Tel. 780181: Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar. 122-124. Tel 779332: Alvalade—Avenida da Igreja 18-B. Tel. 18-B. Tel 777170: Onilda—Avenida João XXI. 13-A. Tel 726848: Miranda—Campo Pequeno 36-B/C. Tel 770776: Arga. Lda.—Avenida Praia da Vitória. 53-55 ao Saldanha. Tel. 43938: S Sebastião (De)—Largo de S Sebastião da Pedreira. 1-9. Tel. 48642: Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo 68-72. Tel 54342: Ascenso—Rua 27 41. Bairro da Encarnação. Tel 399216: Marvila (De)—Rua Direita de Marvila. 25. Tel. 391612: Marluz — Calçada da Picheleira. 140-B/C Tel 720703: Nova Luz—Rua D Domingos Jardo. á Av. D Afonso III 28-A. Tel 843439: Martins. Lda.—Rua Fernão de Magalhães. 33. Tel 849448: Arnali — Rua das Escolas Gerais. 88-A. Tel. 863940: Morão — Largo da Graça. 63. Tel. 860700; Simões—Rua Padre Sena Freitas 10-A. Tel. 842518: Nobel Rua Actor Vale. 53. junto á «Fonte Monumental». Lado Sul. Tel. 842152: Oriental de Lisboa—Rua de Arroios. 215. Tel. 45079: Colonial—Caminho do Forno do Tijolo. 40. Tel. 841122: Intendente. (Do)—Largo do Intendente Pina Manique. 50. Tel. 47838: Central de Campolide—Rua General Taborda 17. Tel. 680304; Soares—Avenida Alvares Cabral. Tel. 664282: Lobel—Rua de Infantaria 16. 98-B. Telef. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António. á Estrela, 96-98. Tel 665196; Martins—Calçada da Estrela. 167 Tel. 660823: Bom Sucesso—R. Bartolomeu Dias.63. Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quartéis. 25-27. Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio. 10. Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12. Tel. 622075; Central—Rua de S. Paulo. 108. Tel. 20389; Valentim Lda.—Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor—Rua do «Diário de Notícias». 81. Tel. 23428; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio). 60-63. Tel. 27067; Universitária — Rua O. 29-B., Bairro Santos, Telef. 778953.**

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 45, trechos de operetas; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, desdobramento.

*Programa «A»* — A's 19, emissão infantil; 19 e 30, trechos em piano; 19 e 45, aguarela brasileira; 20, jornal da visita presidencial aos Açores; 20 e 15, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, junção dos emissores; 21 e 15, viola espanhola; 2 1e 30, varanda da Europa; 21 e 45, serão para trabalhadores, transmitido de Sacavém; 22 e 30, vozes do Mundo; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 15, danças.

*Programa «B»* — A's 19, aspectos da musica moderna; 19 e 50, noticiário regional; 20, concerto de camara, em que colabora a pianista Maria Pinto e o flautista Tiago Velez. No intervalo, cerca das 20 e 20, palestra, por Maria de Carvalho; 21, junção dos emissores; 21 e 15, resumo do programa — 2.ª cena do 1.º acto da ópera «Fausto», de Gounod; 21 e 45, quinzena literária; 22 e 15, musica sinfónica: «Concerto n.º 1, op. 26, em sol maior», de Max Bruch; 22 e 45, Que quer ouvir?: «Sete variações sobre um tema de Mozart», de Beethoven; «Carnaval op. 9», de Schumann; 23 e 25, «Cantata para o Natal», de Bach.

RADIO CLUBE — A's 17, Talismã apresenta: «Chá das Cinco»; 17 e 30, variedades; 18, musica das seis; 18 e 20, motivos portugueses; 18 e 45, orquestra de Paul Weston; 19 e 1. Produções Tropical; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15. apontamento do dia; 20 e 20, conjuntos; 20 e 30. onda desportiva; 21, programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, lingua portuguesa; 21 e 45, solistas; 22, orquestras e canções; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, ritmos de baile; 23 e 30, ritmos de baile, do Casino Estoril; 23 e 45, agenda; 23 e 50, solistas; 0. Talismã apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, noticiário; 0 e 45, ritmos de baile; 0 e 55, amanhã.

ESTAÇÃO MIRAMAR — A's 18, artistas portugueses; 18 e 30, um segredo para dois; 18 e 45, cançonetas; 19, ritmos de baile; 19 e 30, isto é Portugal; 20, boletim informativo; 20 e 10, conjuntos vocais e instrumentais; 20 e 30, vida desportiva; 21, noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15. um artista português; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22. Companheiros da Alegria; 22 e 45. melodias; 23, programa de concerto; 23 e 30, variedades; 0, ritmos de baile, do Nina.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção da basilica dos Mártires; 19 e 5, eventual; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. França, horizonte do Mundo; 19 e 45. orquestra de Frank Pourcel; 20. canta Lucho Gatica; 20 e 15. suplemento falado de rádio e televisão; 20 e 30. noticiário; 20 e 45. fados; 20 e 55, meditando; 21, variedades; 21 e 30. cançonetas europeias; 21 e 50, selecções; 22 e 10. concerto de sábado á noite; 22 e 45, noticiário; 22 e 57. boletim religioso; 23. musica fim de semana.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

A's 21 e 30, abertura da emissão; 21 e 33, revista da semana, comentários do jornalista dr. Manuel L. Rodrigues; 21 e 40, musica para todos: com a soprano Frances Wyatt, e orquestra e coro dirigidos pelo maestro Howard Barlow; 22, noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, intervalo; 22 e 25, momento de cinema: as filmagens da película portuguesa «Dois dias no paraíso», com António Silva, Costinha e o realizador Artur Duarte; 22 e 40, desporto no Mundo, n.º 7; 22 e 55, a visita presidencial aos Açores (reportagem filmada pelos enviados especiais da R. T. P.); 23 e 5, ultimas noticias; 23 e 10, fecho da emissão.

## A RECEITA DO DIA

**Bacalhau bom**

*Demolham-se 250 gramas de bacalhau, cortam-se aos quadradinhos e pesam-se igual quantidade de batatas. Vai tudo a cozer com um decilitro de azeite, cebola picada, alourada. Estrelam-se seis ovos, cortam-se ás tiras e colocam-se sobre as batatas com o bacalhau.*

## SEMANA DO CONTRIBUINTE

**DECRETO-LEI N.º 27.235**

TRESPASSES E NOVOS ARRENDAMENTOS

ARTIGO 1.º ............................

§ 2.º—Consideram-se *novos arrendamentos* todos os actos, contratos ou convenções que tenham por objecto principal ou acessório os próprios arrendamentos ou a transferência dos direitos e obrigações do locatário, quer por cessão, sublocação, doação, renuncia ou outro meio, quer por constituição, modificação, dissolução e liquidação ou partilha de sociedades.

**NOVOS ARRENDAMENTOS**

Da diferença entre *novos* arrendamentos e *primeiros* arrendamentos.

...E consideram-se novos arrendamentos, para os referidos efeitos, em face do que preceituam os aludidos decretos n.ºs 17.331 e 27.235, as locações de prédios que á data dos contratos estejam ocupados por estabelecimentos comerciais ou industriais e as daqueles que, embora nesse momento não estejam ocupados por estabelecimentos dessa natureza, já contudo estiveram nessa situação há menos de um ano; e ainda se consideram *novos arrendamentos* os contratos referentes a prédios ou parte deles em que os próprios senhorios tenham nessa data, ou já tiveram há menos de um ano, um estabelecimento comercial ou industrial.

Pelo contrário, são *primeiros arrendamentos* os respeitantes a prédios, ou parte deles, onde nunca existiu qualquer estabelecimento comercial ou industrial, ou, se alguma vez existiu, já passou mais de um ano da data dos respectivos contratos

... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

*..., estabelece-se o seguinte assento: As disposições do artigo 1.º do decreto-lei n.º 22.661, de 13 de Junho de 1933, e do § unico do artigo 1.047 do Código de Processo Civil são aplicáveis aos* primeiros arrendamentos *de prédios ou parte de prédios para fins comerciais ou industriais, e sómente não podem ser reconhecidos em juizo os* novos arrendamentos *da mesma natureza cujos contratos não constem de escritura publica.*

*Acórdão* do Supremo Tribunal de Justiça (Tribunal Pleno) de 27 de Maio de 1947, in «Diário do Governo» n.º 146, 1.ª série, de 27 de Junho de 1947—Proc. n.º 52.853.

## QUER UM CONSELHO?

*Para dourar os objectos—ainda os mais delicados dissolve-se o ouro em água regia (três partes de ácido cloridrico e uma parte de ácido nitrico) deitando no liquido bocadinhos de trapo que cheguem para absorver o liquido. Estes secam-se e queimam-se, recolhendo-se cuidadosamente as cinzas (negras e duras). Se o objecto a dourar é de prata (bem limpo e brilhante) embebe-se uma «boneca» de fios num pouco de solução saturada de sal comum e com esta «boneca» humida toma-se um pouco de cinza obtida e com ele se esfrega o objecto de prata a dourar. Brune-se depois, quando se vir o dourado completo.*

## CARTAZ DO DIA

**TEATROS**

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Um deus dormiu lá em casa».

**CINEMAS**

SÃO LUIZ—«O caso Paradine».
POLITEAMA — «História de um amor».
EDEN—«Anastasia Romanoff».
SÃO JORGE—«Sarilho na televisão».
IMPÉRIO—«As minas de Salomão».
ROMA—«Abbott e Costello polícias».
ALVALADE—«Difamação».
CONDES—«Um dia de vida».
MONUMENTAL — «Flecha sagrada».
TRINDADE—«A mulher X».
AVIS—«O cão milionário».
JARDIM—«O homem de momento».
CAPITÓLIO—Mãos perigosas».
TERRASSE—«D. Camilo e as eleições».
RESTELO—«Duelo no deserto».
OLIMPIA—«Carga proíbida».
IDEAL — «Horizontes desconhecidos».
FROMOTORA—«O monte dos vendavais».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Ameaça de morte».

# ANÚNCIOS

**— E' aqui que pedem pintores ?**

## EFEMÉRIDES

*No dia 27 de Julho de 1824 nasceu Alexandre Dumas (filho).*

## HÁ TRINTA ANOS

«Uma descendente de Nun'Alvares anda a mendigar por Benfica» —dizia o «Diário de Lisboa» de 27 de Julho de 1927, informando que se tratava de D. Josefina Botelho de Melo e Alvim. «Lá vai a fidalga a mendigar»—dizia o rapazio ao vê-la, pedinte, sobraçando um cesto de verga em que esconde a miséria dos seus bens. «E' prima de todos os reis!», dizem. Tinha 70 anos e denunciava educação. Ia todos os dias ao Pupilos do Exército. onde o director. por caridade. lhe pagava ordenado de costureira. O sr. Afonso de Ornelas tinha em seu poder pergaminhos que a creditavam como descendente de Nun'Alvares. Tinha um filho que lhe batia, que foi preso».

## ENCICLOPÉDIA

*Ainda se não vai á Lua, apesar de se anunciarem viagens; mas, para se comunicar de Nova York para Paris, por exemplo, podem utilizar-se ondas de radar via Lua. O seu eco tem sido ouvido passados minutos, denunciando a Lua como bom retransmissor. Devem utilizar-se ondas ultra-curtas, insensíveis aos parasitas e que não seguem a curvatura da Terra, seguindo em linha para a Lua. Nos Estados Unidos já foi construido pela International Telephone and Telegraph um transmissor de sinais em Morse para comunicar através da Lua.*

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento é moderado, de Norte, e o céu está limpo, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação duma depressão centrada perto de Portalegre.

*Temperaturas ás 9 horas:* Porto, 19º; Lisboa, 22º; Faro, 29º; Funchal, 21º.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu limpo. Vento moderado, de Norte. Pequena descida de temperatura.

ÁGUA DA BELA VISTA

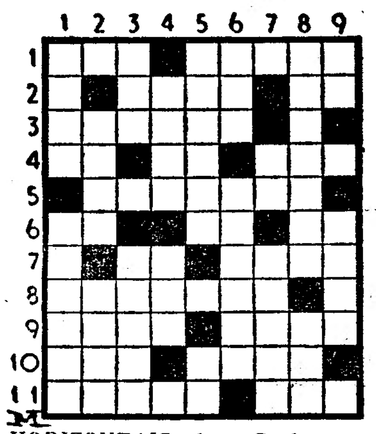
NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS

**Problema n.º 959**
*(COM PROVÉRBIO)*



*HORIZONTAIS: 1 — Cabelos brancos. Navio. 2 — Espaço celeste. Campeão. 3 — Quedo. 4—Atmosfera. Ilha da França, no Atlantico, em frente de La Rochelle. Negativa. 5 — Desleal. 6 — Medida inglesa de 12 polegadas. Senhor (abrev.). Preposição. 7 — Unidade das medidas de peso (abrev.). Aguça. 8 — Esgotar. 9 — Superficie. Cavaleiro que, nas touradas, anda transmitindo ordens. 10 — Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. Reparo. 11 — Messe. Argola de cadeia.*

*VERTICAIS: 1 — Protecção. Negras. 2 — Habilidade. Caixote. 3 — Ente. Vence. 4 — Mácula moral. Caminho. 5 — Empregados que, em certas universidades, fazem a chamada e apontam as faltas dos estudantes e lentes. Simbolo químico do sódio. 6 — Anel. Dreno. 7 — Laço. Transporte. 8 — Pesquisarei. Igual. 9 — Artigo (pl.). Conjunto de pequenas plantas agrestes.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 958**

*HORIZONTAIS: 1 — Opa. Amava. 2 — DO. POUPAR. 3 — Elmo. Dá. 4 — Vá. Servo. 5 — Minta. Ais. 6 — Altera. 7 — Lhe. iDana. 8 — VEM. O. TER. 9 — Ai. Estás. 10 — Nu. Riga. 11 — Amo. Lesas.*

*VERTICAIS: 1 — Ode. Malvada. 2 — Polvilhei. 3 — Mantém. Nó. 4 — Pó. Te. Eu. 5 — Ao. Sardos? 6— Mude. Aí. Tre. 7 — Apara. Atais. 8 — Vá. VI. Nesga. 9 — Arrostar. Ás.*

*Provérbio: DO POUPAR VEM O TER.*

CASINO ESTORIL
HOJE — DESPEDIDA DE
SANDY STEWART
Em Ritmos americanos
Amanhã, Domingo
CHÁ-DANÇANTE ás 17 horas
—QUINTA-FEIRA, 1 de Agosto—
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE VERÃO
(17 anos)